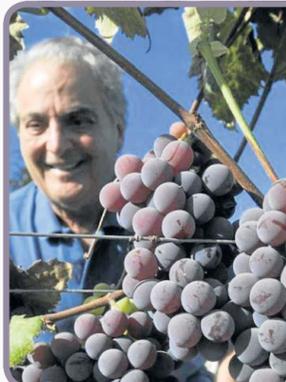


# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.563 • 34 PÁGINAS • R\$ 4,00

Minervino Júnior/CB/D.A Press



## Turismo rural em alta

José Bardawil abriu o caminho, com a Fazenda Califórnia, que produz uva. Turismo no campo cresceu 35% no DF após a pandemia.

PÁGINA 13

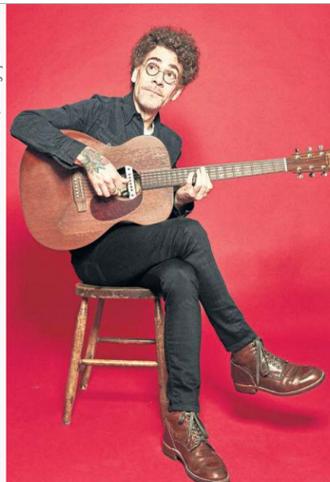
## Samba baiano

### Beth Carvalho em modo digital

Show ao vivo, realizado em 2006, quando a madrinha do samba reuniu artistas no Teatro Castro Alves, está disponível nas plataformas.

PÁGINA 21

Luana Diniz/Divulgação



## Música

### Entre letras e melodias

Nando Reis comenta ao **Correio** sobre o processo de composição e a trajetória profissional de mais de 40 anos. Ele recorda, ainda, da amiga Cássia Eller.

PÁGINA 22

# Estados reagem a decreto que limita violência policial

Fotos: Reprodução Rede Sociais



O decreto do governo federal que determina às forças policiais o uso de arma de fogo como “medida de último recurso” provocou reação imediata. Os governadores Ibaneis Rocha (DF) e Ronaldo Caiado (GO) consideram a medida uma “interferência” na condução das políticas de segurança pública. “É exatamente isso. Estão entregando a população aos bandidos e intimidando as forças policiais”, protestou o chefe do Buriiti. Cláudio Castro (RJ), por sua vez, anunciou que pretende ingressar com uma ação no Supremo Tribunal Federal para tornar sem efeito o decreto do governo federal. Em meio ao debate entre as autoridades, uma operação da Polícia Rodoviária Federal mostrou-se trágica. Juliana Rangel (foto ao lado) ia com a família para a ceia de Natal quando o carro foi alvo de vários tiros por homens da PRF em Duque de Caxias (RJ). A jovem de 26 anos está em estado gravíssimo. “A polícia não pode combater a criminalidade cometendo crimes”, afirmou o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, ao comentar o episódio.

PÁGINAS 2 E 3

## Direito & Justiça

### Advocacia inclusiva

Em entrevista, o presidente da OAB-DF, Délio Lins, destaca avanços promovidos pela entidade em seis anos, como a paridade de gênero.

#### Perfil

Divulgação



Luana Ruiz tornou-se especialista em direito agrário após experiência pessoal.

Reprodução Rede Sociais



## No jardim presidencial

Recuperando-se de duas cirurgias recentes, o presidente Lula tem aproveitado os dias em contato com a natureza. Em vídeo divulgado pela primeira-dama, o chefe do Executivo revelou que a Presidência fez melhorias na Granja do Torto, para atender às tartarugas e jabutis, que estavam “um pouco abandonados”. PÁGINA 4

## Queda de avião sob investigação

Issa Tazhenbayev/AFP



Autoridades do Cazaquistão e do Azerbaijão apuram diferentes hipóteses — desde choque com pássaros a abate russo — para a queda de um avião Embraer 190, de fabricação brasileira. Entre mortos e sobreviventes, 67 pessoas estavam a bordo.

PÁGINA 9

## Bets

### Por uma boa imagem

Regulamentação das apostas on-line deverá mudar a imagem negativa das chamadas bets e impulsionar o setor, acreditam especialistas.

PÁGINA 8

## Aborto

### Justiça veta resolução

Tribunal Regional Federal-1 anulou resolução de conselho nacional que tratava de aborto legal para adolescentes e crianças vítimas de estupro.

PÁGINA 6

Andre Simoes/Agência com Z



## ENTREVISTA

### Estêvão

### "Quero evoluir cada vez mais"

Aos 17 anos, ídolo do Palmeiras e futuro astro do Chelsea comemora ano vitorioso. “Só quero jogar”, diz.

PÁGINA 19

Wanderlei Pozzembom/CB/D.A Press



**Ação permanente** — Ao **CB.Poder**, o distrital Pastor Daniel de Castro (PP) revelou estar atento à ameaça constante ao Fundo Constitucional do DF e já faz parte de um movimento para a garantia do recurso no próximo ano. PÁGINA 14





## SEGURANÇA PÚBLICA

# Governadores reagem a decreto de força letal

Regras de abordagem por agentes com poder de polícia preveem que arma de fogo só deve ser usada em "última instância"

» RENATO SOUZA

Um decreto editado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva que restringe as possibilidades de atuação das polícias do país virou mais um alvo de embate entre governadores e o Palácio do Planalto. Na prática, o texto veda o uso de arma de fogo em situações que não representem riscos aos profissionais de segurança. O decreto estabelece normas sobre o uso da força e de instrumentos não letais, abordagens, buscas domiciliares e atuação dos policiais penais nos presídios.

O Ministério da Justiça informou que ficará sob sua competência a atribuição de editar normas complementares, além de financiar, formular, implementar e monitorar ações relacionadas ao tema. A pasta deverá oferecer capacitação profissional e trabalhar para a divulgação das normativas sobre o uso da força aos agentes de segurança pública e à sociedade. O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, afirmou que o "uso da força letal" só deve ser usado em última instância.

"Dentro do Estado Democrático de Direito, a força letal não pode ser a primeira reação das polícias. É preciso que se implante de forma racional, consciente e sistemática o uso progressivo da força. Só podemos usar a força letal em última instância. É preciso que a abordagem policial se dê sem qualquer discriminação contra o cidadão brasileiro, se inicie pelo diálogo e, se for necessário, o uso de algemas dentro dos regulamentos que existem quanto a esse instrumento de contenção das pessoas, evoluindo eventualmente para o uso de armas não letais, instrumentos não letais que não provoquem lesões corporais permanentes nas pessoas", declarou Lewandowski.

À noite, o ministro divulgou uma nota ainda mais dura, desta

Fernando Frazão/Agência Brasil



**A polícia não pode combater a criminalidade cometendo crimes. As polícias federais precisam dar o exemplo às demais polícias"**

**Ricardo Lewandowski**, ministro da Justiça e da Segurança Pública

vez, endereçada à própria PRE "A polícia não pode combater a criminalidade cometendo crimes. As polícias federais precisam dar o exemplo às demais polícias. O lamentável incidente ocorrido no Rio de Janeiro demonstra a importância de uma normativa federal que padronize o uso da força pelas polícias em todo o país", complementou.

O decreto foi publicado no *Diário Oficial da União* na noite de Natal, no mesmo dia em que uma equipe da Polícia Rodoviária Federal (PRF) — corporação diretamente subordinada ao Ministério

da Justiça — atirou contra o carro da jovem Juliana Leite Rangel, de 26 anos, em Duque de Caxias (RJ), durante uma abordagem. A jovem ia com a família comemorar a festa natalina em Niterói. Ela está internada em estado gravíssimo. **(Leia mais na página 3)**

A medida do Ministério da Justiça foi criticada pelos governadores do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, e de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), que a consideraram uma "interferência" do governo federal nas atribuições dos estados.

Ibaneis Rocha, em declaração

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



**É interferência total. Pena que o governo, ou melhor, o presidente Lula, não saiba seu espaço. Quem faz segurança pública são os estados"**

**Ibaneis Rocha**, governador do DF

do **Correio**, criticou duramente o decreto. "É exatamente isso, (estão) entregando a população aos bandidos e intimidando as forças policiais", afirmou. Em entrevista à CNN Brasil, ele declarou, ainda, que o decreto é inconstitucional. "É interferência total. Uma pena que o governo federal, ou melhor, o presidente Lula, não saiba seu espaço. Quem faz segurança pública são os estados", argumentou.

Para Caiado, o presidente Lula "desconhece" a realidade da atuação policial. Ele criticou o fato de que os estados podem ficar

sem acesso a recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública caso não sigam as normas. "Trata-se de uma chantagem explícita contra os estados, que acaba favorecendo a criminalidade", disse o governador goiano.

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, nas suas redes sociais, considerou o decreto inconstitucional e que pretende acionar o Supremo Tribunal Federal para suspender a medida. "Decreto sem diálogo, publicado na calada da noite, sem amparo legal e numa clara invasão de competência", postou ele.

## Moderação

O Ministério da Justiça informou que, entre os principais pontos da norma, está a definição de que a força letal "somente poderá ser empregada quando outros recursos de menor intensidade não forem suficientes para atingir os objetivos legais pretendidos". Também cita que o uso de arma de fogo será sempre "medida de último recurso". Há a previsão de que, sempre que o uso da força resultar em ferimento ou morte, a ocorrência deve ser detalhada de acordo com regulamentação a ser feita pela pasta.

A maioria das regras já estava prevista em portarias internas das polícias, em protocolos de atuação e em uma portaria do Ministério da Justiça editada em 2010. No entanto, com a publicação de um decreto, as normas ganham força de lei e podem, inclusive, pressionar órgãos policiais para fiscalizar a atuação de seus próprios integrantes nas ruas. O decreto prevê ainda a criação do Comitê Nacional de Monitoramento de Uso da Força, que vai fiscalizar a adoção das regras e a conduta das corporações.

Também determina que policiais e demais integrantes de órgãos de segurança pública passem por cursos anuais sobre uso da força nas suas atividades. Para tornar viável o uso de arma de fogo apenas em último caso, o governo federal deve garantir a disponibilização de equipamentos de proteção individual e de, no mínimo, dois instrumentos de menor potencial ofensivo a todos os profissionais da área de segurança pública em serviço. Além disso, a pasta da Justiça deve monitorar e divulgar os dados de uso da força de maneira transparente, em relatórios que devem ser levados ao conhecimento da sociedade.

## NAS ENTRELINHAS



**Por Luiz Carlos Azedo**  
luizazedo.df@dabr.com.br

# Sintomas mórbidos no impasse das emendas

Desde 2013, por razões conhecidas, entre as quais a crise de liderança moral dos partidos e das instituições políticas do país, há um processo de degeneração das relações entre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, que provocou uma sucessão de crises, até a tentativa fracassada de golpe de Estado de 8 de janeiro de 2023. Esse processo reproduz uma crise de representação política que ocorre em outras democracias do Ocidente, porém, que aqui se manifesta desde os protestos de junho daquele ano.

Seu caldo de cultura é uma "malaise" da sociedade pós-moderna, cujo imaginário social é complexo e incorpora grandes expectativas em relação ao Estado, a maioria das quais frustrada pela realidade. Instabilidade, mutabilidade, fragmentação e fugacidade, no tempo e

no espaço, geram perplexidade e angústia existencial na sociedade, que encontra muito mais facilidade de expressão nas redes sociais e seus influenciadores do que nas estruturas político-partidárias e meios de comunicação tradicionais.

Na política, aqui no Brasil, as principais linhas de força desse processo, no plano institucional, são o enfraquecimento do Executivo, o avanço do Legislativo sobre o Orçamento da União e a judicialização da política, sempre que as regras do jogo são atropeladas, o que acaba por exigir a intervenção do Supremo Tribunal Federal (STF), muitas vezes de forma intempestiva. Como se sabe, na democracia representativa, quem faz as leis não as interpreta.

Depois dos protestos espontâneos de 2013, na primeira grande crise entre os Poderes, Dilma

Rousseff foi apeada do poder por dois motivos: primeiro, cometeu erros estratégicos que levaram ao colapso a economia; segundo, subestimou o poder de fogo do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (MDB-RJ), em cuja eleição interferiu e perdeu. A narrativa do golpe adotada pelo PT não a exime desses erros, o impeachment foi um processo político. Seu julgamento foi presidido pelo atual ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. A narrativa do golpe é um discurso político, sob medida para quem não tem que fazer autocrítica.

O segundo momento desse processo foi resultado da própria articulação do impeachment. O vice-presidente Michel Temer (MDB), que, por três vezes, presidiu a Câmara, assumiu a Presidência contingenciada pelos aliados que afastaram a

presidente Dilma, com os quais compartilhou não somente os cargos da Esplanada, mas, também, o Orçamento da União. Havia um projeto estratégico por trás disso. Temer é o principal defensor da tese do semi-presidencialismo, com base nos modelos francês ou português. Não teria razões para se opor ao fortalecimento do Congresso. Esse era o eixo de seu projeto de reeleição, que não ganhou, porém, a tração eleitoral necessária para isso.

O vácuo político eleitoral deixado pelo PT, pelo PSDB e pelo MDB, com a condenação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela Lava-Jato, o declínio tucano e o desgaste de Temer, respectivamente, possibilitou o tsunami eleitoral de 2018. A eleição de Jair Bolsonaro foi reflexo desse colapso político, que abriu espaço para a emergência de uma extrema-direita de massas e a volta dos militares ao poder. Bolsonaro tentou mudar o eixo de negociação política com o Congresso dos partidos para as bancadas teimáticas, como a dos evangélicos e a da bala, e as principais frentes parlamentares da Saúde, da

Agricultura e do Meio Ambiente, entre outras. Fracassou.

## Orçamento secreto

Ameaçado de impeachment, por causa de ligações com as mídias do Rio de Janeiro e do "escândalo das rachadinhas" na Assembleia Legislativa do estado, envolvendo o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) — seu filho, à época deputado estadual —, Bolsonaro jogou a toalha para o Centrao. Entregou a gestão dos investimentos do Orçamento da União ao senador Ciro Nogueira (PI), presidente do PP, então na chefia da Casa Civil, e aos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AC).

Foi então que o chamado "orçamento secreto" se tornou um instrumento de controle do Congresso sobre o Executivo, consolidando o poder Centrao. Essa é uma das razões para que a maioria dos políticos não apoiasse a tentativa de golpe de Bolsonaro, pois perderia esse controle. A outra foi a experiência de 1964, quando os políticos que apoiaram o golpe que destituiu João Goulart

foram escanteados do poder, por 20 anos, pelos militares.

Eleito presidente da República, Lula não foi capaz de resgatar o controle do Orçamento da União pelo Executivo, porque a ampliação do volume de emendas impositivas passou a ser ditada pelo próprio Congresso. Lula não tem força para submeter essas emendas impositivas aos projetos prioritários do governo. A alternativa é negociar com o Centrao.

O problema é que o "orçamento secreto" tornou-se um instrumento de superfaturamento de obras e serviços e de desvio de recursos públicos para o caixa dois de campanhas política e/ou formação de patrimônio pessoal, com grande impacto eleitoral. Diante de casos comprovados de que isso vem ocorrendo, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu exigir mais transparência na execução de emendas no valor de R\$ 4,2 bilhões, com indicação de seus proponentes e dos projetos aos quais foram destinadas. O Congresso considera isso uma intromissão e promete reduzir o poder monocrático dos ministros do Supremo. Mais uma crise contratada, num jogo de perde-perde.

## SEGURANÇA PÚBLICA

## Mulher é baleada pela PRF no Rio

No dia em que o governo baixa decreto sobre uso da força, PRF dispara contra carro de uma família que ia passar o Natal com parentes

» EDUARDA ESPOSITO

Em mais um caso de abordagem policial violenta, Juliana Leite Rangel, de 26 anos, foi baleada na cabeça quando o carro em que viajava com a família foi alvejado por tiros disparados por três agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) na BR-040, em Duque de Caxias (RJ), na noite de Natal. Juliana, o irmão dela e os pais seguiram para a casa de parentes, em Niterói, onde eram aguardados para a ceia natalina, quando os agentes atiraram na direção do carro em que estavam. A jovem foi atingida na cabeça, passou por cirurgia e está intubada no Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes (HMAPN), em estado gravíssimo.

A jornalista, a mãe da jovem, Dayse Rangel, contou que o marido, Alexandre Rangel, ouviu a sirene da viatura e acreditou que ela queria passagem. Alexandre mudou de faixa, mas, como a polícia não fez a ultrapassagem, ele retornou à faixa em que estava. Naquele momento, o carro foi alvejado. Em entrevistas à imprensa, Alexandre disse que chegou a pensar que bandidos estavam dirigindo a viatura. De acordo com a mãe de Juliana, pessoas próximas ao local da tragédia contaram mais de 30 cápsulas de bala. Dayse afirmou que o carro não estava em alta velocidade e que eles não tinham nenhuma arma no veículo. “A gente viu a polícia e até falou assim: ‘Vamos dar passagem. A gente deu, e eles não passaram. Pelo contrário, começaram a mandar tiro em cima da gente. Foi muito tiro, foi muito

Reprodução Rede Sociais



Camburão da equipe da PRF que abordou o carro de Juliana (no guincho) é preservada para a perícia, em mais um “evento traumático” para a corporação

tiro”, disse Dayse.

“Na hora, eu pensei que o carro da Polícia Rodoviária Federal fosse bandido. Eu pensei que era bandido atirando em mim, porque um policial não iria fazer isso. Eles desceram falando: ‘Você atirou no meu carro por quê?’ Eu falei: ‘Nem arma eu tenho, como é que eu atirei em você?’ Falei para a minha filha: ‘Abaixa, abaixa’. Eu abaixei, meu filho deitou no fundo do carro, mas, infelizmente, um tiro pegou na minha filha”, narrou o pai de Juliana.

Os policiais que efetuaram os

disparos confirmaram, em depoimento, que atiraram contra o veículo. A equipe de três policiais rodoviários federais — dois homens e uma mulher — costumava trabalhar em serviço administrativo, mas assumiu o patrulhamento na escala de plantão de Natal. Os autores portavam dois fuzis e uma pistola automática, armas apreendidas para perícia.

## Equívoco grave

Ao portal g1, o superintendente da PRF no Rio de Janeiro, Vitor

Almada, comentou que os policiais alegaram ter ouvido disparos e deduziram que tinham partido do veículo em que Juliana estava. Almada disse que nada justifica o que aconteceu e que a abordagem se deu fora dos padrões de treinamento. Uma investigação rigorosa foi determinada pelo superintendente, que pediu para que a Polícia Federal (PF) investigue o caso. Em nota, a PF informa que um inquérito foi instaurado para apurar a abordagem após ser acionada pela PRF. “Uma equipe da Polícia

Federal esteve no local para reavaliar as medidas iniciais, que incluíram a perícia do local, a coleta de depoimentos dos policiais rodoviários federais e das vítimas, além da apreensão das armas para análise pela perícia técnica criminal”, informou.

## “Evento traumático”

A PRF também soltou uma nota em que lamenta o ocorrido e avisa que abriu um procedimento interno e que os agentes envolvidos foram afastados do

trabalho. “A PRF lamenta profundamente o episódio. Por determinação da Direção-Geral, a Coordenação-Geral de Direitos Humanos acompanha a situação e presta assistência à família da jovem Juliana. Por fim, a PRF colabora com a Polícia Federal no fornecimento de informações que auxiliem nas investigações do caso”, afirmou.

O diretor-geral da PRF, Antônio Fernando Oliveira, classificou de “mais um evento traumático” a ação de patrulhamento que terminou com uma jovem de 26 anos baleada na cabeça. O caso aconteceu no mesmo dia em que o governo federal publicou decreto para regulamentar o uso da força policial em todo o país. O texto prevê que a arma de fogo só pode ser usada como último recurso por policiais.

“Temos feito esforços e adotado procedimentos para mudar a forma de atuação da polícia e o efetivo tem se esmerado nesses esforços, como mostram os nossos números”, afirmou Oliveira a Globonews. “Mas, infelizmente, tenho que voltar aqui, hoje, para falar sobre mais um evento traumático”, lamentou.

O chefe da corporação lembra que há uma comissão de direitos humanos na PRF e que os agentes passam por treinamentos regulares de atuação no combate ao crime. Oliveira afirmou que as medidas do governo federal estão sendo bem recebidas por todo o efetivo e garantiu que não há ligação alguma entre o ocorrido e a publicação do decreto para regulamentar o uso da força policial em todo o País pelo governo federal.

## Histórico de violência e mortes

## PRF sobe o morro e mata

A abordagem violenta ao carro da jovem Juliana não é um caso isolado envolvendo agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Em maio de 2022, mais de 20 pessoas morreram em uma operação conjunta da Polícia Militar (PM) do Rio de Janeiro e da PRF. Um tiroteio entre policiais e criminosos na Vila Cruzeiro, na Zona Norte da capital fluminense, durou cerca de 12 horas. De acordo com o Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE), a PF e a PRF, os agentes tentavam localizar e prender lideranças criminosas escondidas dentro da comunidade. O caso é investigado pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) e o Ministério Público Federal (MPF). Na época, o procurador da República e titular do Núcleo de Controle Externo da Atividade Policial no Rio de Janeiro, Eduardo Benones, afirmou em nota que “o Brasil é signatário de tratados e acordos internacionais que nos obrigam a investigar e punir violações de direitos humanos. E

PRF/Divulgação



PRF e PM se unem em operação que deixou 21 mortos, em 2022

21 mortos, até agora, em menos de 3 meses, não podem ser investigados como se fossem simples saldo de operações policiais”. Em junho de 2022, a Justiça Federal impediu a atuação da PRF fora das rodovias federais. A 26ª Vara Federal do Rio de Janeiro aceitou pedido do Ministério Público Federal (MPF) e suspendeu o Artigo 2º da Portaria Nº 42, de 18 de janeiro

de 2021. Por esse artigo, a PRF ficou autorizada a participar de operações conjuntas com órgãos de segurança pública das esferas federal, estadual, distrital ou municipal. A portaria previa a atuação em casos como designação de efetivo para equipes, apoio logístico, atuação na segurança de equipes e material e ingresso em locais alvo de mandados de busca e apreensão.

Reprodução/Redes sociais



Genivaldo no porta-malas de viatura da PRF: onda de indignação

anos, um mês e nove dias por tortura seguida de morte. O sobrinho de Genivaldo contou que o tio pilotava uma moto e que ficou nervoso no momento da abordagem. Ele foi agredido com empurrões antes de ser trancado na viatura. A mulher de Genivaldo, Maria Fabiana, ao saber que o marido estava

sendo “massacrado” pela PRF, foi ao local e implorou para que os policiais abrissem o porta-malas. “Ele está melhor do que nós, aí dentro está ventilado”, teria dito um dos agentes, segundo depoimento de Fabiana. Genivaldo chegou a ser levado para o pronto-socorro, mas não resistiu.

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

ATÉ 27/12

## Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe



No Brasil, apenas 2,86% do potencial de doação de IR da população foi destinado para instituições filantrópicas em 2022. Isso representa mais de R\$ 9 bilhões que poderiam impactar o cenário da saúde no país.

E você, ao destinar até 6% do seu Imposto de Renda para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil, pode contribuir para mudar essa realidade, de forma fácil e sem custos.

Ajude a transformar a vida de milhares de crianças e adolescentes. Acesse [doepequenoprincipe.org.br](https://doepequenoprincipe.org.br), simule seu potencial de doação, preencha o formulário e solicite seu boleto.

Para mais informações, escaneie o QR code ao lado e fale com a nossa equipe.

Contamos com você!



(41) 2108-3886 (41) 99962-4461

[doepequenoprincipe.org.br](https://doepequenoprincipe.org.br)





CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO)  
carlosalexandre.df@dabr.com.br

## Mal menor

Episódios como esses mostram que a formação e o treinamento de policiais estão no centro de debate sobre segurança pública. Comandantes das polícias e alvo permanente de críticas no combate à criminalidade, os governadores consideram esses casos como "desvios de conduta" e não pretendem abrir mão de definir a linha de atuação das forças policiais.

## Medo da polícia

O decreto do governo federal busca disciplinar a ação de policiais em situações que não oferecem risco aos agentes de segurança. É uma iniciativa necessária, levando em conta o sentimento da população sobre o trabalho policial. Segundo pesquisa recente do Datafolha, 51% dos brasileiros têm mais medo da polícia do que confiança.

## Caldo de violência

Esse percentual chega a 54% na região Sudeste — onde a atuação das polícias no Rio de Janeiro e em São Paulo são alvo de muita controvérsia — e 53% no Nordeste. Esta última concentra sete das 10 cidades mais violentas do Brasil. Seis localizam-se na Bahia: Camaçari, Jequié, Simões Filho, Feira de Santana, Juazeiro e Eunápolis.

## Coisas diferentes

Na briga entre o governo federal e os estados, existem dois debates sobre a conduta dos policiais. O primeiro diz respeito ao trabalho policial com cidadãos sem atitude suspeita. O segundo refere-se ao policial no enfrentamento do crime organizado — ação que exige muito investimento em formação, inteligência, coordenação entre as forças policiais e aquisição de equipamento.

# Governo Lula põe a mão no vespeiro da segurança pública

O governo federal mexeu em um vespeiro ao disciplinar a conduta de policiais em operações contra o crime. Ao determinar que o agente da lei atire somente em último caso, o Ministério da Justiça intervém em um problema crônico na realidade brasileira: o estado de guerra permanente entre as autoridades de segurança e a criminalidade.

Trata-se de um problema multifacetado. Impor limites à atuação dos policiais vem como medida para conter situações recorrentes. São praticamente diários os episódios de agentes da lei, em serviço ou de folga, que abusam do poder de polícia para

cometer barbaridades. O caso de Juliana Rangel, jovem de 26 anos em estado gravíssimo após ser alvejada por homens da Polícia Rodoviária Federal, no Rio de Janeiro, é o mais recente de uma longa lista de delitos.

O problema não é apenas na PRF, subordinada ao Ministério da Justiça. A questão é crítica nas corporações estaduais. Ainda são recentes dois casos rumorosos ocorridos em São Paulo: o policial que jogou da ponte um homem sem possibilidade de reação e, outro, de folga, que executou com 11 tiros um rapaz que havia furtado barras de sabão em um mercado.



## Inimigo desafiador

Mais de 70 facções criminosas atuam no país, segundo o Fórum de Segurança Pública. Está claro que os estados enfrentam dificuldades para deter o inimigo. Combater o poder faccional é um dos maiores desafios para o governo federal, seja de esquerda, seja de direita. O Brasil tem muito a avançar nesse campo, dada a extensão das atividades mantidas pelo crime organizado, muitas delas escondidas sob um falso manto de legalidade.

## STF respalda MP

O Supremo Tribunal Federal respaldou o entendimento do ministro Edson Fachin e reconheceu a legitimidade do Ministério Público para conduzir investigações criminais. Fachin é o relator do julgamento de duas Ações Diretas de Constitucionalidade (ADI), de autoria da Associação dos Delegados de Polícia do Brasil (Adepol), referentes ao Ministério Público de Minas Gerais e do Paraná.

## Está na lei

Nas ações, a Adepol alertou para o risco de um regime paralelo de investigação, de modo a prejudicar o trabalho policial. O ministro Fachin, contudo, ressaltou que o poder investigatório do Ministério Público está assegurado pela Constituição.

## Na linha

Em maio, o STF estabeleceu as condições para o Ministério Público realizar investigações por conta própria. Entre outras exigências, é preciso comunicar o Poder Judiciário sobre o início e o término dos trabalhos conduzidos por promotores e procuradores.

## PODERES

# Capital em clima de debandada

Uma tradição deste período do ano em Brasília é a ausência de autoridades por causa das festas de fim de ano e das férias de verão

» JULIANA SOUSA\*

Durante o período de festas que abrange o Natal e a virada de ano, diversas personalidades centrais do cenário político nacional — deputados, senadores, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e membros do governo federal — estarão longe de suas atribuições formais. A Esplanada dos Ministérios, que tradicionalmente se torna um cenário deserto nesta época, verá 13 ministros do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) emendarem o descanso dos feriados com férias prolongadas, devidamente autorizadas e remuneradas.

Brasília, que habitualmente tem um ritmo frenético com atividades nos Três Poderes, apresenta uma drástica desaceleração entre o fim de dezembro e o mês de janeiro. As sedes do Executivo, Legislativo e Judiciário cessam suas operações regulares, e a capital federal só retomará seu ritmo habitual com a volta dos trabalhos legislativos, no começo de fevereiro, quando o novo ciclo político do ano começa oficialmente.

No Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva é uma das exceções. Ele permanecerá em Brasília ao longo das próximas semanas. Essa decisão foi tomada após o presidente receber alta das recentes cirurgias as quais se submeteu em São Paulo para tratar hemorragias cerebrais.

No caso da Câmara dos Deputados e no Senado Federal, a previsão é que os trabalhos legislativos sejam retomados em 1º de fevereiro, data marcada para a eleição do presidente e demais membros das respectivas mesas diretoras.

## Lula fica na cidade, entre tartarugas e jabutis

Reprodução/Rede Sociais



Nas redes sociais da primeira-dama, Janja da Silva, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva apareceu, ontem, em um gramado, cuidando de tartarugas e jabutis que vivem na Granja do Torto. Lula disse que foram feitas algumas melhorias no local, pois, quando retornou à Presidência, os animais estavam "um pouco abandonados". Segundo Janja, havia jabutis machucados e com casco quebrado. Os animais ficaram abrigados no zoológico de Brasília enquanto as obras eram feitas. "Isso aqui não é de um presidente da República, isso aqui é uma coisa que deve servir a todos os presidentes da República, ao Estado brasileiro, porque isso aqui não é propriedade particular de ninguém, é propriedade pública que o governante tem que ter responsabilidade de tomar conta e cuidar com muito carinho e amor", celebrou o presidente. Lula passou o Natal com Janja e as três cachorrinhas no Alvorada e passou pelo Torto. Por orientação médica, ele permanecerá na cidade pelas próximas semanas.

## Plantão do STF

No âmbito do Judiciário, o Supremo Tribunal Federal segue um calendário próprio, com recesso previsto entre os dias 20 de dezembro e 6 de fevereiro. Durante esse intervalo, as atividades regulares da Corte ficam

suspensas, e os prazos processuais são interrompidos. No entanto, um esquema de plantão é mantido para lidar com questões de caráter urgente que demandem uma análise rápida, devido a riscos iminentes aos direitos fundamentais. Essas situações poderão ser avaliadas no

plenário virtual da Corte.

Um exemplo da atuação do STF em pleno recesso se deu em janeiro de 2023, após os atos golpistas que resultaram na depredação das sedes dos Três Poderes. Na ocasião, apesar do recesso, o ministro Alexandre de Moraes tomou decisões emergenciais que

foram posteriormente referendadas pelo restante dos magistrados no ambiente virtual.

Alguns ministros do Supremo continuarão exercendo atividades específicas. Alexandre de Moraes, André Mendonça, Dias Toffoli e Gilmar Mendes deverão manter suas agendas

parcialmente ativas, enquanto Cristiano Zanin e Flávio Dino estarão focados, exclusivamente, em processos pontuais. O plantão será conduzido de forma alternada entre o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, e o vice-presidente, Edson Fachin.

Nos ministérios, todos os chefes das pastas terão recesso para celebrar as festas de fim de ano, mas 13 ministros vão emendar o recesso com férias. As folgas também abrangem o descanso de servidores públicos, funcionários temporários e estagiários vinculados ao Executivo.

Segundo o *Diário Oficial da União*, os ministros André de Paula (Pesca e Aquicultura), Marina Silva (Meio Ambiente), Mauro Vieira (Relações Internacionais), Nísia Trindade (Saúde), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e Sônia Guajajara (Povos Indígenas) vão entrar de férias antes do Natal, com o retorno para a Esplanada após o ano-novo.

Os ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Fernando Haddad (Fazenda), Jader Filho (Cidades), Sílvia Costa Filho (Portos e Aeroportos), Simone Tebet (Planejamento) e Vinícius Carvalho (Controladoria-Geral da União) têm planos para emendar o recesso com as férias, logo após as comemorações de Réveillon.

Entre os integrantes da Esplanada, o ministro Carlos Lupi, responsável pela Previdência Social, será aquele que ficará afastado por mais tempo. Sua programação de férias prevê um intervalo de ausência que vai de 20 de dezembro deste ano até 20 de janeiro de 2025, totalizando um mês inteiro fora de suas funções ministeriais.

\*Estagiária sob a supervisão de Vinícius Doria

# #IMPACTO EM BRASÍLIA

cb.dooh  
MÍDIA DIGITAL

SUA MARCA EM **DESTAQUE**,  
ALCANÇANDO **RESULTADOS REAIS!**

**+30 MILHÕES**  
**DE IMPACTOS MENSAIS**

ACADEMIAS | POLOS GASTRONÔMICOS | SHOPPINGS  
PAINÉIS DE LED | CENTROS EMPRESARIAIS  
CENTROS EDUCACIONAIS | SUPERMERCADOS

  cb.dooh

 (61) 3214-1339



## SOCIEDADE

# Justiça suspende protocolo pró-aborto

TRF-1 atende pedido de Damares e cancela resolução para gravidez fruto de estupro em crianças e adolescentes

» MAYARA SOUTO

A Justiça Federal do Distrito Federal (TRF-1) suspendeu, na terça-feira, a resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), que apresentava diretrizes sobre o aborto legal para crianças e adolescentes. A decisão foi uma resposta ao pedido da senadora Damares Alves (Republicanos-DF), que relatou ilegalidade no processo da 4ª Assembleia Extraordinária do Conanda, realizada um dia antes. Para a senadora, a orientação tirava a autonomia da família ao dispensar a necessidade de denúncia contra o abuso sexual e permissão dos pais para o procedimento. De acordo com ela, um representante da Casa Civil pediu vistas à discussão da resolução sobre o aborto, mas não foi atendido.

No Brasil, a interrupção da

gestação é permitida em três situações: quando representa perigo para a vida da mãe, quando a gravidez é fruto de um estupro e em caso do feto ser anencéfalo (sem cérebro).

O juiz que analisou o caso, Leonardo Tocchetto Pauperio, entendeu que, de fato, houve um equívoco em não conceder o pedido de vistas do representante do Executivo. “Note-se que o pedido de vistas apresentado durante a tramitação de deliberações implica a suspensão automática da votação ou decisão, até que o pedido seja analisado e o prazo de vistas seja cumprido”, diz um trecho da decisão judicial, publicada na véspera do Natal.

“A resolução do Conanda não será publicada. Acabou de sair a decisão da ação que ingressei, pela madrugada, contra a decisão do Conanda. A família brasileira ganhou, a autonomia brasileira ganhou”, declarou a senadora. Com isso, a resolução não pode ser



**A família brasileira ganhou, a autonomia brasileira ganhou”**

**Damares Alves (Republicanos-DF), senadora**

publicada pelo Conselho.

A primeira versão da resolução permitia o aborto em jovens menores de 14 anos vítimas de agressões sexuais até o nono mês de gestação. Também previa o procedimento sem a necessidade de um Boletim de Ocorrência (BO), ação judicial permitindo o procedimento ou consentimento dos pais. Na segunda versão, tanto o BO quanto a decisão judicial e consentimento dos pais estão incluídos no processo, mas a vítima ainda tem o direito de escolher seguir em frente com o

aborto ou não, após aconselhamento profissional. Além disso, a resolução, antes da revisão, não falava da possibilidade de continuar com a gravidez, havendo assistência médica para entregar o recém-nascido para a adoção após o parto. No novo modelo, o aconselhamento para manter a gestação e fazer a adoção após o nascimento retorna à diretrix.

### Embate

Antes mesmo de Damares apresentar a ação judicial, o

governo federal, por meio do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), publicou uma nota sobre o assunto, mostrando estar em desacordo com a decisão do Conanda, que está no escopo da pasta. “Durante a discussão da proposta, o governo questionou insistentemente os termos da Resolução e o MDHC fez um pedido de vistas, conforme previsto pelo regimento interno do colegiado”, diz o texto.

Em defesa, a ala de participação da sociedade civil do Conanda afirmou que a resolução estava em construção desde setembro e que o governo não participou ativamente das reuniões. “O processo foi marcado por reiteradas ausências de conselheiros governamentais em reuniões cruciais, além de intervenções pontuais realizadas somente ao final da elaboração. Mesmo após o prazo regimental

para contribuições, o MDHC limitou-se a reafirmar a necessidade da medida, sem apresentar ajustes concretos, adotando estratégias que retardaram decisões urgentes”, diz nota da área social do Conanda.

Além disso, os conselheiros da sociedade civil alegam que o parecer jurídico, mencionado pelo ministério, nunca foi apresentado formalmente ao Conselho. “Quanto ao mérito, a resolução não inova o direito ao aborto legal, previsto no Código Penal desde 1940, apenas detalha o fluxo para garantir os direitos das crianças e adolescentes, protegendo-as da violência e violação de direitos”, detalha ainda o texto da sociedade civil sobre o teor da resolução.

Agora, o Conanda tem 10 dias para apresentar à Justiça Federal os motivos para não ter sido concedido vista ao texto, a pedido de representante do governo.

## TRAGÉDIA

### Sobe para 6 o número de mortos após queda de ponte

» FERNANDA STRICKLAND

A Marinha do Brasil iniciou, na tarde de ontem, as buscas por desaparecidos no rio onde ocorreu a queda da Ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, que conecta os municípios de Aguiarnópolis, Tocantins, e Estreito, Maranhão, no último domingo. Com a procura intensificada, aumentou para seis o número de mortos após o desabamento da ponte Juscelino Kubitschek.

As vítimas são: Lorraine Cidronio de Jesus (11 anos); Lorena Rodrigues Ribeiro (25); Andreia Maria de Sousa (45 anos); Kecio Francisco Santos Lopes (42); Anísio Padilha Soares (43); e Silvana dos Santos Rocha Soares (53).

Até o momento, 11 pessoas ainda seguem desaparecidas. A Polícia Militar do Tocantins continua com as operações de busca e resgate no local. De acordo com a corporação, 10 veículos foram identificados como envolvidos no desabamento, totalizando 18 vítimas entre feridos, desaparecidos e resgatados.

Ao todo, a equipe tem 44 militares, que estão analisando a qualidade da água do rio, e mergulhadores que vão resgatar objetos no fundo da água e também tripulantes de aeronaves.

“Após análises contínuas da qualidade da água do rio e com base nos indícios obtidos pelo mapeamento do leito, as atividades de mergulho estão sendo planejadas para começarem no período da tarde de quinta-feira. Todas as precauções necessárias estão sendo observadas devido às peculiaridades do rio nas profundidades a serem exploradas, com registros de cerca de 40m”, disse a PM, em nota à imprensa.

### Apuração

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) abriu uma sindicância para apurar causas e indicar responsáveis pelo desabamento. A comissão responsável pelo procedimento investigativo fará a primeira reunião hoje.

Divulgação/Governo do Tocantins



Ponte que liga Tocantins e Maranhão desabou no último domingo. Ao menos 11 pessoas seguem desaparecidas

“Esta sindicância foi instaurada pela diretoria colegiada do Dnit e já começa seus trabalhos na próxima quinta-feira, quando toda a comissão vai se deslocar para o local do desabamento e começará a fazer a coleta dos documentos necessários para as apurações.

Inclusive, pretendemos acionar órgãos externos ao departamento para participarem dos trabalhos”, informou o diretor-geral do Dnit, Fabrício Galvão.

Além disso, o Ministério dos Transportes publicou, na terça-feira, o decreto emergencial para

contratação, ainda no ano de 2024, da empresa que ficará responsável pelo projeto e execução de obras de construção de uma nova ponte. Devem ser investidos mais de R\$ 100 milhões na obra e a nova ponte será entregue à população em até 12 meses.

## INVESTIGAÇÃO

### Três morrem após comer bolo no RS

» RENATO SOUZA

Três pessoas morreram ao comerem um bolo em Torres, no Rio Grande do Sul. De acordo com a polícia, sete integrantes de uma mesma família estavam reunidas e seis delas comeram o alimento. A mulher que fez o bolo também ingeriu o doce.

As vítimas fatais foram identificadas como Maida Benenice Flores da Silva, 58 anos, Tatiana Denize Silva dos Santos, 43, e Neuza Denize da Silva dos Anjos, 65. Duas pessoas ainda estão hospitalizadas e uma recebeu alta. As autoridades apuram se a intoxicação pode ter ocorrido por conta de produtos vencidos ou por envenenamento.

O marido da mulher que fez o bolo morreu em setembro por intoxicação alimentar e o corpo será exumado.



ALEXANDRE GARCIA

**ACIRRAR ÂNIMOS E ANTAGONISMOS É TOTALMENTE CONTRÁRIO AO OBJETIVO DA JUSTIÇA. CABE INDAGAR SE O TOPO DO JUDICIÁRIO BRASILEIRO TEM BUSCADO A PAZ OU AGE EM SENTIDO CONTRÁRIO**

## Justiça e paz

Logo após a queda do bimotor em Gramado, matando a família inteira de um empresário, assombrou as redes uma postagem cruelíssima, festejando que morreram uns ricos, batendo o avião em casas de ricos, todos eleitores do Bolsonaro. Mensagem típica do ódio de luta de classes. Uma hora depois da tragédia, eu fazia a primeira leitura na missa do Mosteiro de São Bento, com a profecia de Miquéias sobre o nascimento do Salvador, que estamos comemorando agora.

As últimas palavras são: “E Ele mesmo será a paz”. Aquele cujo Natal festejamos traz a paz do amor, oposto da guerra do ódio. A paz que Jesus traz é a

finalidade da Justiça. A paz é o objetivo da Justiça; resolver os antagonismos entre as pessoas e entre a lei e as pessoas, obtendo a paz. Acirrar ânimos e antagonismos é totalmente contrário ao objetivo da Justiça. Cabe indagar se o topo do Judiciário brasileiro tem buscado a paz ou age em sentido contrário.

Um dos principais tribunais de Roma mostra na fachada o princípio Gratia et Justitia. Compaixão e Justiça devem andar juntas, porque Justiça não é vingança; ao contrário, é pacificação. Essa graça ou compaixão foi o que o presidente anterior concedeu a Daniel Silveira, usando da competência privativa prevista no art. 84, XII, da Constituição. O Supremo, desprezando a competência privativa do presidente da República, anulou o indulto. Daniel Silveira,

preso político, não passou o Natal com a família, ao contrário dos milhares de condenados beneficiados com o saído. Tudo ante o encolhimento ignominioso da Câmara de Deputados, que ignorou o artigo 53 da Constituição, que garante (?) imunidade a deputados e senadores por quaisquer palavras.

Às vésperas do Natal, em evento musical, artistas militantes de esquerda, ao saberem da presença do ministro Moraes, conduziram o coro “Sem anistia! Sem anistia!” — como se considerassem que o assunto não é com o Congresso, mas com um ministro do Supremo Tribunal Federal. Em 1979, o governo do general Figueiredo propôs “anistia ampla, geral e irrestrita”, que virou lei. Buscava a pacificação, antes de devolver o poder aos civis. Tido como

o principal provocador da ação militar que derrubou o presidente Goulart, Leonel Brizola, ao voltar do exílio, anistiado, me disse: “Companheiro, o que é anistia senão esquecimento? Vamos esquecer o passado e construir o futuro!” Pergunto se estamos construindo o futuro ou se ficamos presos ao passado, acirrando animosidade a cada dia.

Anistiados, Fernando Henrique, Dilma e Lula viraram presidentes. O atual presidente foi anistiado pela segunda vez, via Supremo, de três condenações na Lava-Jato. Serra, anistiado, foi governador; José Genuíno, presidente do PT. A anistia de 1979 fez esquecer homicídios, sequestros, assaltos, bombas. Mas agora, para mãe manifestante armada de batom, a mensagem é “sem anistia”. Esse grito perto do Natal certamente não

brota de corações cristãos. Em 1979, o governo que tomou a iniciativa da anistia reconheceu que de seu lado também foram cometidos crimes que precisavam ser esquecidos em nome da paz futura. O jurista Ives Gandra pensa que paz amanhã só com anistia para os dois lados, hoje. Anistia para os que cometeram crimes de arbítrio e contra a Constituição e para os “antidemocráticos” sem meios para um golpe, do outro lado.

Lula acaba de conceder indulto de Natal, excetuando “crimes contra o Estado Democrático de Direito”. Como se vê, não basta enviar ou gravar mensagem de “feliz Natal”. É preciso ação de paz, se quiser homenagear o nascimento daquele que é a própria paz, pois só com paz a Justiça cumpre seu objetivo — e nos salvamos como nação.



7 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 26 de dezembro de 2024

<b>Bolsas</b> Na segunda-feira	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias	<b>Dólar</b> Na segunda-feira	<b>Salário mínimo</b>	<b>Euro</b> Comercial, venda na segunda-feira	<b>CDI</b> Ao ano	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano)	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
1,09% São Paulo	121.187 18/12 19/12 20/12 23/12	R\$ 6,185 (+ 1,86%)	R\$ 1.412	R\$ 6,440	12,15%	12,29%	Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39
		Últimos					
		17/dezembro 6,096					
		18/dezembro 6,265					
		19/dezembro 6,123					
		20/dezembro 6,072					

## SEU BOLSO ESPECIAL

# Selic em alta torna o Brasil o país da renda fixa

A combinação de juros elevados, inflação acima da meta e um cenário fiscal ainda incerto faz da modalidade uma das escolhas mais atraentes para 2025. Segundo especialistas, a opção se tornou um "porto seguro" para investidores

» FERNANDA STRICKLAND

## Expectativas para 2025

A expectativa é que a atratividade da renda fixa continue nos próximos anos, sustentada pelos fatores já mencionados

Em meio a um cenário de incertezas econômicas e fiscais, a renda fixa se consolida como uma das opções mais atraentes para investidores em 2025. Combinando estabilidade, previsibilidade e retornos atrativos, essa modalidade ganha cada vez mais destaque no mercado financeiro, principalmente em um contexto marcado por juros elevados, inflação persistente e desafios fiscais no Brasil. Para entender o que torna a renda fixa tão interessante neste momento, é essencial analisar os fatores econômicos que estão impulsionando essa preferência, bem como as oportunidades que ela oferece para diferentes perfis de investidores.

Um dos pilares que sustentam a atratividade da renda fixa é a Selic elevada, que deve atingir 14,25% ao ano em 2025. A taxa básica de juros é a principal referência para os rendimentos da renda fixa, tornando os títulos pós-fixados extremamente competitivos. O Banco Central mantém essa política de juros altos para conter a inflação, que permanece acima do teto da meta estabelecida.

De acordo com Viviane Las Casas, especialista em renda fixa da Valor Investimentos, diversos fatores estão impulsionando o apelo por essa modalidade. "A combinação de juros elevados, inflação acima da meta e um cenário fiscal ainda incerto faz da renda fixa uma das classes de ativos mais atraentes em 2025", analisa.

Ela explica que o cenário atual oferece retornos elevados tanto no curto quanto no longo prazo. "Com a Selic em patamares elevados, a renda fixa se torna uma alternativa segura e rentável, especialmente para quem busca estabilidade em meio a um ambiente macroeconômico desafiador", explica.

Além dos juros altos, a inflação desempenha um papel crucial na atratividade da renda fixa. Projeções indicam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrará 2025 em 4,59%, acima do teto de 4,5% estabelecido pelo Banco Central. Esse cenário reforça a importância de investimentos que protejam o poder de compra do investidor. Títulos atrelados ao IPCA, como o Tesouro IPCA+, são especialmente recomendados para quem deseja retornos reais positivos. Segundo Las Casas, "os títulos indexados ao IPCA oferecem segurança contra a inflação e são uma excelente alternativa para preservar o poder de compra ao longo do tempo".

### Risco

Outro fator que impulsiona a migração para a renda fixa é o cenário de incertezas fiscais no Brasil. Apesar das recentes medidas anunciadas pelo governo, analistas consideram que as ações propostas ainda não resolvem os

**Juros elevados:** Projeções indicam que a Selic pode atingir 14,25% ao ano após maio de 2025.

**Pressões inflacionárias:** A inflação só deve convergir para a meta em 2026, reforçando a necessidade de manter juros altos.

**Risco fiscal:** Enquanto não houver um plano robusto e crível para o equilíbrio fiscal, a renda fixa continuará sendo a escolha preferida de investidores que buscam segurança e bons retornos.



Fonte: Viviane Las Casas, especialista em Renda Fixa da Valor Investimentos

problemas estruturais das contas públicas. Essa fragilidade fiscal aumenta a percepção de risco econômico, levando investidores a buscar ativos mais seguros.

Viviane enfatiza que a renda fixa é vista como um "porto seguro" em momentos de volatilidade. "Enquanto não houver um plano robusto e crível para equilibrar as contas públicas, a renda fixa continuará sendo uma escolha preferida para investidores que buscam estabilidade e bons retornos", explica.

As oportunidades na modalidade não se limitam a um único perfil de investidor. Para aqueles que priorizam liquidez e baixo risco, os ativos pós-fixados, indexados ao CDI, são ideais. Esses títulos acompanham as taxas de mercado e oferecem proteção contra oscilações econômicas. Entre as opções disponíveis, destacam-se os CDBs pós-fixados, que podem oferecer taxas de até 117% do CDI, dependendo do emissor e do prazo. Já para investidores que desejam retornos superiores à inflação,

### Estabilidade

Para aproveitar ao máximo as oportunidades na renda fixa, é importante adotar uma estratégia diversificada. Las Casas recomenda a combinação de ativos pós-fixados e títulos atrelados ao IPCA para equilibrar segurança,

os títulos atrelados ao IPCA são a melhor escolha. Esses ativos combinam segurança com rentabilidade real, preservando o poder de compra e garantindo retornos atrativos.

Títulos isentos de Imposto de Renda, como LCLs (Letras de Crédito Imobiliário) e LCAs (Letras de Crédito do Agronegócio), também são alternativas vantajosas, especialmente para pessoas físicas. Além de oferecerem alta segurança, esses títulos maximizam os ganhos líquidos. Outro destaque são as debêntures incentivadas, voltadas a projetos de infraestrutura, que proporcionam diversificação e eficiência tributária em um cenário de juros elevados.

### Estabilidade

Para aproveitar ao máximo as oportunidades na renda fixa, é importante adotar uma estratégia diversificada. Las Casas recomenda a combinação de ativos pós-fixados e títulos atrelados ao IPCA para equilibrar segurança,

### Dicas práticas para investir

**Diversifique sua carteira:** Combine ativos pós-fixados e IPCA+ para equilibrar segurança, liquidez e retorno real.

**Escolha prazos adequados:** Alinhe os prazos dos investimentos aos seus objetivos financeiros, considerando curto, médio e longo prazo.

**Avalie a qualidade do emissor:** Priorize emissores com bom histórico e ratings elevados para reduzir riscos.

**Aproveite as vantagens fiscais:** Títulos isentos de impostos são especialmente vantajosos para investidores de longo prazo.

**Dividend Yield Atraente:** Mesmo com a taxa Selic elevada, investir na bolsa de valores pode ser uma estratégia interessante, especialmente ao considerar ações que oferecem um Dividend Yield (DY) superior a 12%.

### O que avaliar ao investir em ações com alto DY?

**Sustentabilidade dos dividendos:** Verifique se a empresa possui lucros consistentes, baixo nível de endividamento e boa capacidade de geração de caixa. Essas características indicam uma maior probabilidade de manutenção ou aumento dos dividendos no longo prazo.

**Setor de atuação:** Alguns setores são mais resilientes em períodos de juros elevados, como os de seguros, energia elétrica e bancos. Empresas como BB Seguridade (BBSE3) têm sido destacadas por analistas devido à sua solidez e capacidade de se beneficiar em cenários de juros altos.

**Perspectivas econômicas:** Considere o impacto do ambiente macroeconômico sobre a empresa. Setores mais sensíveis ao custo do crédito, como imobiliário e consumo, podem enfrentar maiores desafios, enquanto setores defensivos tendem a performar melhor.

**Valorização do ativo:** Além dos dividendos, avalie o potencial de valorização da ação. Empresas que pagam bons dividendos, mas que apresentam quedas significativas no preço de suas ações, podem não oferecer um retorno atrativo no longo prazo.

liquidez e retorno real. "Diversificar a carteira é essencial para aproveitar os benefícios da renda fixa em diferentes cenários econômicos. Além disso, é fundamental alinhar os prazos dos investimentos aos objetivos financeiros de cada investidor", ressalta a especialista.

Apesar do destaque da renda fixa, alguns investidores podem se perguntar se ainda vale a pena apostar na Bolsa de Valores em um contexto de juros altos. A resposta depende de uma análise cuidadosa. Ações com Dividend Yield (DY) superior a 12% podem ser uma boa alternativa, especialmente para quem busca uma fonte de renda passiva. No entanto, é crucial avaliar a sustentabilidade dos dividendos, a saúde financeira da empresa e o impacto do cenário macroeconômico sobre o setor em questão. Setores mais resilientes, como seguros, energia elétrica e bancos, tendem a performar melhor em períodos de juros elevados.

Embora a renda variável continue a oferecer oportunidades, a

falta de gatilhos claros para a recuperação da confiança no mercado pode limitar os ganhos no curto prazo. Nesse sentido, a renda fixa se apresenta como uma alternativa mais estável e previsível, especialmente para quem deseja minimizar riscos e garantir retornos consistentes. A economista da Valor Investimentos conclui que, mesmo em um cenário desafiador, a renda fixa oferece uma excelente oportunidade para construir um portfólio sólido e resiliente. "Com as taxas atuais, é possível equilibrar segurança e rentabilidade, aproveitando o melhor dos dois mundos", afirma.

### Formatos

Segundo o educador financeiro Ruda Lins, a renda fixa é negociada em três formatos principais: pós-fixada, pré-fixada e híbrida. Na renda fixa pós-fixada, como o Tesouro Selic ou CDBs com 100% do CDI, o rendimento acompanha a taxa Selic. Na pré-fixada, a taxa de retorno é determinada no momento da

aplicação, enquanto na modalidade híbrida, o rendimento combina o IPCA (índice de inflação) com uma taxa fixa, proporcionando proteção contra a inflação e uma rentabilidade adicional.

Lins ressalta que as taxas de juros brasileiras representam uma vantagem significativa para quem investe em renda fixa. "Não existe nenhum outro lugar do mundo com uma taxa de juros negociada como benefício para a gente. Aqui, com a Selic acima de 10% ao ano, um investimento no Tesouro Selic ou em CDBs é extremamente atrativo. Nos Estados Unidos, por exemplo, um retorno de 3% ao ano já seria muito alto." Essa característica faz com que os investidores brasileiros encontrem oportunidades de rentabilidade acima da média global, mesmo em investimentos conservadores.

Além do retorno elevado, a segurança é um grande diferencial. No Tesouro Direto, os títulos são garantidos pelo governo federal, configurando-se como um dos investimentos mais seguros disponíveis. Já no caso de produtos como CDBs e LCLs, emitidos por instituições financeiras, há a proteção do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), que assegura valores de até R\$ 250 mil por CPF em caso de falência da instituição emissora. "Mesmo que o banco quebre, se você investir até o limite garantido, terá acesso ao recurso. Isso proporciona uma segurança muito maior em comparação a outros modelos de investimento e outros países", destaca.

No entanto, Ruda alerta para alguns cuidados importantes. É essencial avaliar a credibilidade da instituição financeira emissora, já que, atualmente, qualquer banco pode emitir CDBs. Outro ponto que merece atenção é o fenômeno da marcação a mercado, que impacta os títulos pré-fixados e híbridos. Esse ajuste diário do valor dos títulos pode gerar rentabilidade negativa no curto prazo, mesmo em investimentos considerados seguros. Ele ressalta que títulos pós-fixados, como o Tesouro Selic, não enfrentam essa volatilidade, sendo, portanto, mais estáveis.

Combinando alta rentabilidade e segurança, a renda fixa se consolida como uma escolha estratégica para os investidores brasileiros. Ainda assim, é fundamental analisar os riscos e características de cada título, escolhendo opções que se alinhem ao perfil e aos objetivos financeiros. Segundo Lins, "a maior vantagem da renda fixa no Brasil é oferecer segurança e um rendimento muito maior em comparação a outros países. Mas é essencial estar atento à instituição financeira e às particularidades de cada modalidade de investimento. Dessa forma, é possível aproveitar ao máximo os benefícios da renda fixa, minimizando riscos e otimizando retornos".



## O Brasil em 2025

# Bets de cara nova a partir de 1º/1

Especialistas e casas de apostas acreditam que regulamentação servirá de combustível para impulsionar o setor no país

» EDUARDA ESPOSITO

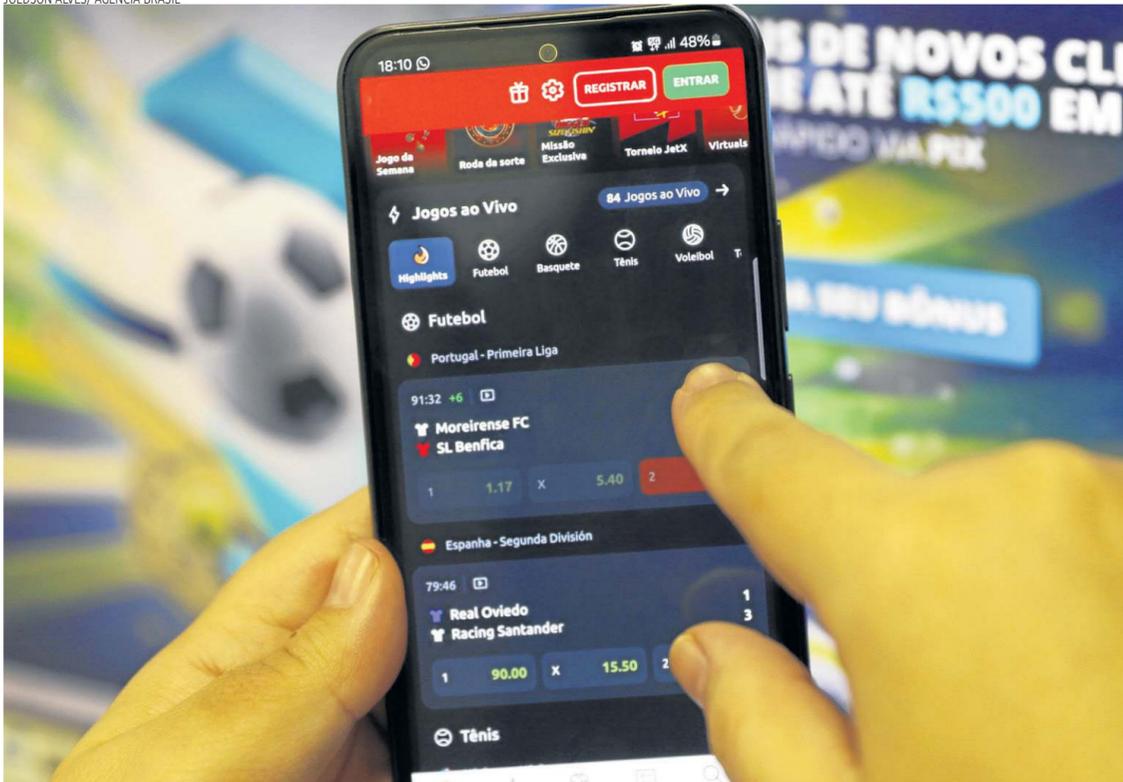
O setor de apostas esportivas pretende superar, muito em breve, a imagem negativa que as chamadas bets adquiriram ao longo de 2024. Especialistas e casas de apostas on-line acreditam que a regulamentação da legislação, que entra em vigor a partir de 2025, servirá de combustível para impulsionar esse mercado no Brasil. A última lista divulgada pelo Ministério da Fazenda inclui mais de 100 empresas e 230 domínios autorizados a operarem no Brasil.

Advogado especializado em mercado de iGaming e fundador da Octus Legal iGaming, Rubio Teixeira explicou ao **Correio** quais mudanças poderão ser vistas já em 1º de janeiro. “Toda e qualquer aposta realizada poderá ser discutida na Justiça em caso de ilegalidade. Ao contrário do cenário anterior, os agentes operarão com empresa brasileira e serão responsabilizados e penalizados, dentro do Brasil, pelos órgãos competentes, em caso de descumprimento das normas regulatórias”, frisou.

Ele lembrou, ainda, que ferramentas de verificação de identidade serão implementadas para facilitar a identificação do apostador, especialmente para excluir a possibilidade de menores de idade apostarem. “Os agentes operadores deverão adotar medidas rigorosas para garantir a transparência e a integridade das suas operações financeiras”, apontou.

Analistas defendem também o crescimento de apostas, receitas e de apostadores em meio a um setor regulado, justamente por causa de regras mais claras, recolhimento de impostos e fiscalização fiscal por parte do governo. Talita Lacerda, CEO da Bet7k, prevê que o faturamento “deve aumentar significativamente, com crescimento na casa de 30% a 50% ao longo de 2025”. “Quando aos apostadores, estudos mostram que a regulamentação tende a aumentar a confiança do consumidor, atraindo um público que antes evitava o mercado pela falta de segurança. Projeções indicam um crescimento

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



A última lista divulgada pelo Ministério da Fazenda inclui mais de 100 empresas e 230 domínios autorizados a operarem no Brasil

### Novas regras

#### Saiba quais mudanças entram em vigor já na semana que vem

» Domínio exclusivo com extensão “.bet.br”: Os agentes operadores deverão operar com domínios específicos “.bet.br”, o que permitirá o apostador identificar quais sites estão autorizados e em conformidade com a regulamentação;

» Exclusividade para operadores autorizados: apenas agentes operadores de apostas que forem autorizados pelo Ministério da Fazenda e que pagarem a outorga fixa de R\$ 30

milhões e os tributos poderão explorar a atividade no país;

» Penalidades para operadores não autorizados: Os agentes operadores que continuarem a operar sem a devida autorização da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) do Ministério da Fazenda estarão sujeitos a penalidades, inclusive exclusão do site por meio da Anatel, o que reforça o controle sobre a atividade.

Fonte: Rubio Teixeira, advogado especializado em mercado de iGaming e fundador da Octus Legal iGaming



**Ao contrário do cenário anterior, os agentes operarão com empresa brasileira e serão responsabilizados e penalizados, dentro do Brasil, pelos órgãos competentes, em caso de descumprimento das normas regulatórias”**

Rubio Teixeira, fundador da Octus Legal iGaming

de 20% a 25% na base de usuários ativos já em 2025”, informou.

Na opinião da especialista, a regulação do mercado ajudará a superar a imagem negativa das bets justamente pelo seu impacto econômico. “A regulamentação vai trazer mais integridade, transparência, além de combater à ilegalidade e promover mais responsabilidade social. Quando o setor começar a contribuir diretamente com impostos destinados para saúde, educação e esportes, a percepção do público certamente irá mudar”, explicou.

Para Leonardo Henrique Roscoe Bessa, consultor do Conselho Federal da OAB e sócio do Betlaw, escritório de advocacia especializado no setor de jogos e apostas, 2025 será um ano de crescimento para o setor no país. “As

empresas poderão expandir suas operações, investir em novas tecnologias e criar empregos, tanto diretos quanto indiretos. A chegada de operadores internacionais ao Brasil trará expertise e elevará os padrões de qualidade e competitividade, consolidando o país como uma referência global no setor de apostas”, enfatizou.

### Construção de confiança

Na opinião de Vinicius Nogueira, CEO da BETesporte, as normas estipuladas pelo governo possibilitarão um ambiente seguro tanto para os apostadores, quanto para as bets. “Teremos a oportunidade de mostrar que impactamos positivamente nos esportes, entretenimento, cultura e economia. Nem todas as empresas atuam com responsabilidade e transparência, e a regulamentação chegou para exaltar os que jogam limpo. Além disso, o governo arrecadará uma quantidade imensurável de impostos que, se bem utilizados, poderão ser aplicados para o desenvolvimento social e econômico da população brasileira”, defendeu.

Felipe Almeida, CTO da Luck bet, disse que o setor espera dar uma virada de página a partir de 2025. “É o ano que todas as bets estavam esperando ansiosamente, um ano com o mercado tendo regras claras e no qual a publicidade focada em jogo responsável será a tônica do segmento. O que trouxe essa imagem negativa para as bets foram as empresas e influenciadores que criaram falsas promessas de renda extra com um segmento que nada tem a ver com isso”, criticou.

Outro setor que será beneficiado pelas apostas on-line é o de empresas de mediação de pagamento. João Fraga, CEO da Paag, destacou que o procedimento, mais seguro para os dois lados, vai voar alto em 2025. “As intermediadoras serão ainda mais valorizadas, desempenhando um papel essencial na segurança e na eficiência das transações. Aquelas que demonstrarem credibilidade e conformidade regulatória terão uma posição de destaque no mercado.”

## Combate e prevenção ao vício em jogos on-line

Uma das grandes preocupações com as apostas esportivas on-line — tanto do governo federal e de políticos, quanto da sociedade — é o desenvolvimento de vícios. O senador Eduardo Girão (Novo-CE), por exemplo, é radical quanto à atividade. “Se tivesse um pingão de responsabilidade social, o governo cancelaria e proibiria os jogos no Brasil”, afirmou ao **Correio**. De acordo com o parlamentar, é possível bloquear todos os sites no país, informação confirmada pela Anatel em uma oitiva pedida por Girão no Senado.

A maior preocupação do parlamentar, porém, é o vício. “Enquanto eu respondo a você, tem gente desesperada perdendo o dinheiro em apostas e querendo

recuperá-lo. E é um vício que ela não consegue sair, chega a perder o emprego, a produtividade acaba. A pessoa é demitida porque fica pedindo férias para pagar o jogo e adivinha? Perdem o emprego, perdem o companheiro, perdem a família, e estão atentando contra a própria vida”, alertou.

Questionado sobre a permanência das bets no país, Girão foi enfático ao dizer que as propagandas de apostas deveriam ser proibidas totalmente, tal qual é com o cigarro. O senador tem ainda um projeto de lei que visa a proibição de nomes de bets em camisas e estádios de futebol. “O governo poderia acabar com propaganda. Como é que pode um técnico, um jogador, uma

pessoa admirada pela população, fazer propaganda influenciando o jogo? A política do cigarro no Brasil é um exemplo mundial porque proibiu as propagandas. Como ainda tem propaganda de bets depois de tudo o que aconteceu?”

Nesse sentido, para evitar um adocimento na população devido ao vício em jogos on-line, o governo anunciou, em dezembro, a criação de um grupo de trabalho para elaborar propostas com ações de combate e prevenção ao vício em bets. Segundo o Ministério da Fazenda, essa é mais uma etapa do processo de regulamentação.

O plano deverá ser entregue em 2025, e a equipe que vai comandar esse processo será formada por representantes dos ministérios do

Esporte, Fazenda, Saúde e da Secretaria de Comunicação Social da Presidência. Estão previstas ações políticas e medidas de prevenção, redução de danos às apostas e assistência a pessoas e grupos sociais vulneráveis a, ou em situação de, comportamento de jogo problemático persistente e recorrente.

### Tratamento

No Brasil, embora recente, as apostas on-line crescem em ritmo acelerado. De acordo com dados do Instituto Locomotiva, 25 milhões de pessoas passaram a fazer apostas nos primeiros sete meses de 2024, uma média de 3,5 milhões ao mês.

A preocupação também afeta as casas de apostas, que têm

procurado meios próprios de manter uma jogatina saudável. O CBO da Estrelabet, Felipe Fraga, contou à reportagem que a empresa quer identificar jogadores compulsivos e indicar tratamentos gratuitos.

“O jogo responsável ganhará mais força, pois teremos mais dados para identificar comportamentos de jogo patológico por meio da parceria com a Fumec. A promoção do jogo responsável será central, mostrando que a aposta é uma forma de entretenimento, e não um investimento ou uma forma de obter renda”, afirmou Fraga.

De acordo com o CBO, a equipe da empresa foi treinada para identificar jogadores com sinais de jogo patológico por meio de

diversos canais de contato, como e-mail, chat ou telefone, disponíveis sete dias por semana. Os funcionários da Estrelabet vão sugerir aconselhamento e direcionar para agendamento on-line e gratuito com profissionais de saúde da Fumec.

A equipe possui mecanismos internos para identificar apostadores com padrões de jogo irresponsável e adotar medidas como comunicação direcionada, imposição de limites e eventual bloqueio ou suspensão da conta. “Com regras bem definidas, torna-se mais viável pensar em novas ações junto ao público, tanto em melhorias na plataforma quanto em ações com os clubes que patrocinamos”, defendeu. (EE)

### MERCADO

## AGU vai ouvir BC sobre cotação errada do dólar no Google

» FERNANDA STRICKLAND

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu informações ao Banco Central (BC) sobre o erro na cotação do dólar exibida pelo Google ontem, no feriado de Natal. A plataforma chegou a indicar o valor de R\$ 6,38 para a moeda norte-americana, embora os mercados estivessem fechados devido ao feriado. Após constatar erro, o Google retirou o painel de cotação do ar.

A AGU informou, por meio de nota, que busca reunir subsídios para uma possível atuação judicial contra a empresa multinacional.

O erro, que chamou atenção porque, além do feriado, o valor exibido foi significativamente maior do que as cotações oficiais do último pregão. Na terça-feira, o dólar à vista fechou a R\$ 6,18, enquanto o contrato futuro de janeiro, o mais líquido, encerrou em R\$ 6,20. O maior valor nominal da moeda em relação

ao real foi registrado na quarta-feira da semana passada, quando atingiu R\$ 6,26. O dado exibido pelo Google, nessa quarta-feira, ultrapassou esses valores em R\$ 0,10, gerando dúvidas e confusões entre os usuários.

Procurado, o Google no Brasil afirmou que os dados em tempo real exibidos na busca vêm de provedores globais terceirizados, como a Morningstar, uma empresa de pesquisa de investimentos com sede em Chicago e presença em 27 países. “Trabalhamos com nossos parceiros para garantir a precisão e investigar e solucionar quaisquer preocupações”, declarou.

O Banco Central, responsável pela supervisão do mercado

cambial, entregará à AGU as informações solicitadas a partir de hoje. O presidente interino do BC, Gabriel Galípolo, teria mobilizado a equipe de plantão para atender à solicitação, mesmo em meio ao feriado de Natal. O atual diretor de Política Monetária está no comando do BC enquanto Roberto Campos Neto, presidente da instituição, encontra-se em recesso até o fim de seu mandato. Galípolo assumirá oficialmente a presidência da autarquia a partir de 1º de janeiro.

Caso a AGU identifique prejuízos ou potencial para danos, a ação judicial contra o Google poderá envolver medidas corretivas e até mesmo sanções.

Freepik



Plataforma mostrou cotação de R\$ 6,38, no lugar de R\$ 6,18



## TRAGÉDIA NO AR

# Investigação criminal apura queda de avião

Avião da Azerbaijan Airlines, fabricado pela brasileira Embraer, colidiu com o solo após desviar a rota mais de 400km. Foram levantadas hipóteses como forte neblina, batida em pássaros e até um abate russo, sem confirmação oficial

Autoridades do Cazaquistão e do Azerbaijão abriram investigações para solucionar o acidente da companhia Azerbaijan Airlines, que transportava 67 pessoas — cinco delas, tripulantes. A aeronave — um Embraer 190 fabricado no Brasil — saiu de Baku, capital azeri, com destino à cidade russa de Grósnia, na Chechênia. Por motivos desconhecidos, a aeronave J2-8243 desviou a rota e pousou próximo à cidade cazaquistanesa de Aktau, no Mar Cáspio.

Até o fechamento desta edição, o Ministério de Situações de Emergência do Cazaquistão contabilizava 42 mortos e 25 sobreviventes, alguns em estado crítico. Já o Ministério da Saúde apontava 29 vivos. Vídeos publicados em redes sociais mostram o avião fazendo voltas no ar com o trem de pouso aberto, enquanto perde altitude. A aeronave colide com o solo de barriga e, em seguida, vê-se uma explosão. O destino do voo ficava a mais de 400km do local da queda. Alguns sites russos afirmaram que o desvio para Aktau foi causado por uma forte neblina, mas a informação não foi confirmada oficialmente.

“Não podemos divulgar os resultados da investigação no momento”, disse um comunicado do gabinete do procurador-geral do Azerbaijão. A nota diz que o órgão “foi designado para iniciar um processo criminal e conduzir uma investigação preliminar”, procedimento padrão no país quando duas ou mais pessoas morrem em um acidente aéreo. “Além disso, a Procuradoria-Geral da República do Azerbaijão enviou um pedido de assistência jurídica internacional à Procuradoria-Geral da República do Cazaquistão, a fim de realizar investigações relevantes e outras ações processuais necessárias no caso. Todos os cenários possíveis estão sendo examinados e a perícia necessária está em andamento.”

### Pássaros

Autoridades no Cazaquistão informaram que uma comissão governamental foi criada para investigar o que aconteceu. Ao longo



Na foto, divulgada pelo Ministério de Situações Emergência do Cazaquistão, é possível ver o estado de destruição da aeronave



Comissões cazaques e azeres foram ao local do acidente

do dia, agências de notícias levantaram hipóteses, embora nenhuma delas tenha sido confirmada. A Azerbaijan Airlines chegou a informar, em uma postagem, que o desvio de rota teria sido causado pela colisão com pássaros, mas, depois,

retirou a publicação. A mídia russa especulou que a aeronave poderia ter sido abatida pelas defesas aéreas do país, que a teriam confundido com um drone ucraniano.

No Telegram, foram postadas fotos em que se viam buracos



O avião, um Embraer 190, desviou a trajetória, atravessou o Mar Cáspio e caiu na cidade de Aktau, no Cazaquistão, quando tentava fazer um pouso de emergência

Dados do FlightRadar24, que rastreia voos em tempo real, mostraram que, ao se aproximar do Aeroporto de Aktau, a aeronave subiu

e desceu rapidamente, o que poderia sugerir uma perda de controle. O site também cita um suposto bloqueio de GPS, porque o avião parou de enviar informações de posicionamento durante 12 minutos e, depois, mandou dados incorretos. Porém, a interferência no sistema de localização não seria suficiente para causar o acidente. As autoridades do Cazaquistão afirmaram que recuperaram a caixa-preta, o que poderá elucidar o acidente.

### Apoio

Em nota, a Embraer lamentou a queda do avião. “Estamos profundamente tristes com a ocorrência envolvendo uma aeronave Embraer 190 hoje (ontem), próximo a Aktau, no Cazaquistão”, disse a empresa brasileira, em nota. “Os nossos pensamentos e sinceras condolências vão para as famílias, amigos, colegas e entes queridos afetados pelo ocorrido. Estamos acompanhando de perto a situação e continuamos totalmente empenhados em apoiar as autoridades competentes.”

O presidente do Azerbaijão, Ilham Aliyev, encurtou uma visita à Rússia, onde deveria participar de uma cúpula informal de líderes da Comunidade dos Estados Independentes, um agrupamento de antigas nações soviéticas. Mais tarde, assinou um decreto declarando 26 de dezembro como um dia de luto no país. “É com profunda tristeza que expresso minhas condolências às famílias das vítimas e desejo uma rápida recuperação aos feridos”, escreveu nas redes sociais.

Segundo o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, o presidente russo, Vladimir Putin, conversou por telefone com o colega azeri. “Nós nos solidarizamos profundamente com aqueles que perderam seus parentes e amigos neste acidente de avião e desejamos uma rápida recuperação a todos os que conseguiram sobreviver.” As nacionalidades a bordo incluíam 37 azeres, seis cazaques, três quirguizes e 16 russos, informou o Ministério dos Transportes do Cazaquistão.

## GUERRA NO LESTE EUROPEU

# Rússia ataca rede de energia da Ucrânia

Em uma ofensiva em larga escala, Moscou lançou, ontem, mais de 70 mísseis e uma centena de drones contra as instalações de energia da Ucrânia. “O presidente russo (Vladimir) Putin escolheu deliberadamente o dia de Natal para atacar. O que poderia ser mais desumano?”, denunciou o chefe de Estado ucraniano, Volodymyr Zelensky. O ataque, segundo Kiev, matou uma pessoa e deixou centenas de milhares de residências sem energia elétrica e calefação.

Segundo Zelensky, “mais de 50 mísseis” e alguns drones foram abatidos, porém outros projéteis deixaram várias regiões do país no escuro. Com números mais precisos, a Força Aérea ucraniana indicou ter detectado 78 mísseis russos e 106 drones e afirmou que derribou 59 e 54, respectivamente.

“O terror é a resposta de Putin àqueles que mencionaram um ilusório ‘cessar-fogo de Natal’”, declarou o chefe da diplomacia ucraniana, Andrii Sibiga. Na cidade de Dnipro, no centro-leste da Ucrânia, um funcionário de uma central térmica morreu, informou o vice-primeiro-ministro Oleksii Kuleba.

Em Kharkiv, a segunda maior cidade do país, localizada no nordeste, perto da fronteira com a Rússia, meio milhão de casas ficaram sem energia elétrica, calefação e água quente, segundo o governador da região, Oleg Sinegov. Ao menos seis pessoas ficaram feridas.

Desde o início da guerra, deflagrada por Putin em fevereiro de 2022, a Rússia provocou graves danos ao sistema de energia elétrica da Ucrânia com bombardeios que causam apagões frequentes. O ataque de ontem



Bombeiro em meio à fumaça após drone alvejar imóvel em Kharkiv

foi o 13º ataque em larga escala contra o sistema energético ucraniano desde o início deste ano, segundo a empresa DTEK, que atua no país.

“Privar de luz e calor milhões de pessoas pacíficas que celebram o Natal é um ato depravado e maligno ao qual temos que responder”, afirmou na rede social X o diretor-geral da DTEK, Maxim Timchenko. “O inimigo executa mais uma vez um ataque maciço contra o setor de energia”, escreveu o ministro da Energia da Ucrânia, German Galushchenko, no Telegram. Ele acrescentou que as autoridades estão adotando “as medidas necessárias para limitar o consumo.”

O primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, condenou “o ataque contínuo à infraestrutura de energia da Ucrânia” e elogiou “a resistência do povo ucraniano”.

### » Francisco pede entendimento

Diante de milhares de fiéis reunidos na Praça de São Pedro, no Vaticano, o papa Francisco pediu, ontem, que o países envolvidos em conflitos baixem as armas e persigam o entendimento. Como acontece todos os anos em sua tradicional mensagem *urbi et orbi* (à cidade e ao mundo), o pontífice citou os principais conflitos e focos de tensão no planeta, como o Oriente Médio, a Ucrânia e a Rússia. “Convido todas as pessoas (...) a tornarem-se peregrinos da esperança, a calarem as armas e a superarem as divisões”, afirmou Francisco, que voltou a denunciar a situação humanitária em Gaza.

## VISÃO DO CORREIO

# Cadastro nacional de pets é política acertada

Entre as leis sancionadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva neste fim de ano, uma afeta cerca de 70% dos brasileiros. Aqueles que têm um pet entre os integrantes da família. O chefe do Executivo deu o aval para a criação do Cadastro Nacional de Animais Domésticos, que tem, entre os objetivos, o combate aos maus-tratos, o controle de zoonoses e um melhor manejo com as situações de abandono de animais. Ainda que o texto sinalize que não se trata de um projeto que sairá do papel na velocidade merecida, o governo acerta ao adotar política que dialoga com a realidade dos lares brasileiros.

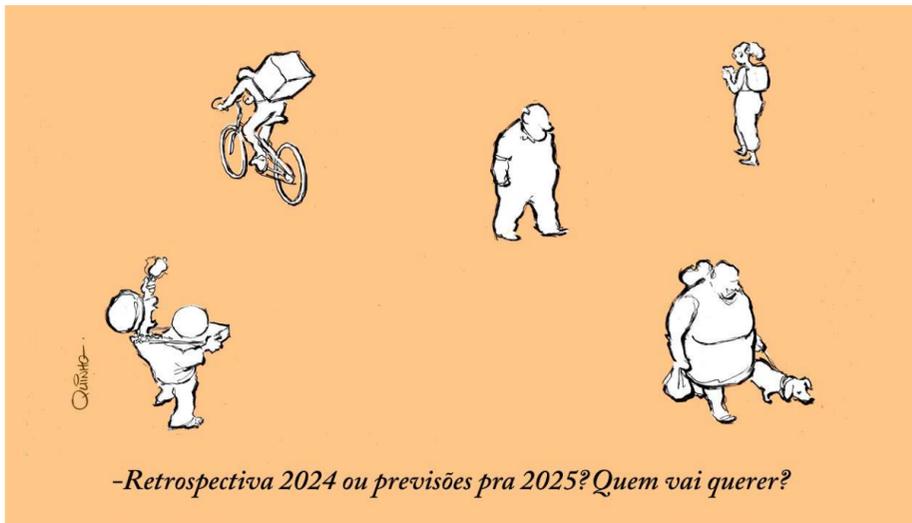
Estimativa do Instituto Pet Brasil revela que há no país mais pets do que crianças menores de 14 anos. São 160 milhões de animais — principalmente cachorros (62 milhões) e gatos (30 milhões) — e 40 milhões de meninos e meninas. O levantamento indica que abrigamos a terceira maior população de animais domésticos do mundo — atrás apenas da China e dos Estados Unidos —, que poderá ser melhor conhecida com a adoção de um cadastro nacional.

Para isso, os tutores terão que informar dados próprios, como o endereço e o CPF (CPF); se o animal foi comprado ou adotado; o nome popular da espécie, raça, sexo, idade real ou presumida; as vacinas aplicadas e as doenças contraídas ou em tratamento; e o uso de chip pelo animal que o identifique como cadastrado. Além de apostar na boa vontade dos humanos — o preenchimento e a criação do cadastro não são obrigatórios —, a iniciativa, para ser completa, dependerá da disponibilidade financeira: chips não são implantados gratuitamente.

Um outro possível dificultador é de ordem administrativa. A lei prevê que a União será responsável pela criação, manutenção e fiscalização do cadastro, que será adotado por todos os entes federados. Por sua vez, a atualização da plataforma para garantir eficiência ao processo poderá ser descentralizada. Isso pressupõe, no mínimo, o treinamento de um número considerável de agentes nos estados e municípios para manter a uniformidade dos dados.

Conta a favor de tamanho investimento a possibilidade de ter em mãos uma ferramenta que ajude no enfrentamento a um crime cada vez mais comum nas cidades: o abandono de animais. Segundo levantamento global conduzido pela Mars Petcare, há no Brasil mais de 30 milhões de gatos e cachorros nessa condição. No DF, são 1,5 milhão, conforme cálculo da Confederação Brasileira de Proteção Animal. A aposta é de que, com o chip e o cadastro, os tutores desses animais sejam mais facilmente identificados e punidos.

A lei 15.046 também prevê punições, penas e administrativas, quando o tutor fornecer dados falsos sobre o pet ou omitir informações. Tal medida deve lançar luz sobre outra prática desafiante no país: a venda e a doação de animais domésticos, situações em que não são incomuns as denúncias de maus-tratos. Nesse sentido, faltou prever na nova legislação atividades educativas que estimulem a convivência harmônica e ética entre as espécies, inclusive nos ambientes escolares, além da ampliação de serviços veterinários públicos. Complementos legais serão bem-vindos para que a acertada iniciativa seja bem implementada.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Polícia

É hora, apesar do atraso, de rever a formação dos agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF). O histórico de atuação desses policiais é algo tenebroso. Na véspera do Natal, um grupo atirou contra um carro, sem que houvesse um motivo justificável. Uma jovem de 26 anos foi atingida com um tiro na cabeça e encontrada em estado gravíssimo. O dramático episódio ocorreu no Rio de Janeiro, onde a violência policial é a marca registrada da corporação. No caso do suposto equívoco(?) deste 24 de dezembro, a tragédia não é novidade. Além da incompetência das forças de segurança pública, há uma cultura de matança e de proliferação do ódio contra os cidadãos construída pelo governo passado, uma das maiores tragédias políticas da história do país. A PRF vem matando pessoas, não é de hoje. O homem, com problemas mentais, foi asfixiado e morto no porta-malas de um veículo da PRF, diante do público. A impunidade era dada como certa, pois tais atos provocavam regozijo do mandário. Ter medo da polícia domina a sociedade. O que é pior: um bandido ou um agente de farda? Escolha difícil, pois ambos são letais. É lamentável que o Brasil tenha chegado nesse nível de insegurança.

» Benjamin Costa

Sudoeste

## Um país melhor

Lá se vai 2024. Daqui a uma semana, estaremos em 2025, e o nosso país segue patinando. Ao longo deste ano, assistimos a cenas patéticas do parlamento brasileiro. Distribuição de dinheiro público sem destinação, por meio de Pix. O Supremo Tribunal Federal, por meio do ministro Flávio Dino, interveio para brechar a corrupção, claramente embutida no método de repasse de recursos às prefeituras. O ministro, um político aguçado e de notório saber jurídico, impediu a reedição do orçamento secreto, um modelo que assegurava aos parlamentares barbarizar as finanças públicas para o próprio proveito. Esse foi um importante episódio para estancar a farras dos congressistas com o dinheiro público. Mas isso não significa que o parlamento se tornou um poder honesto, a ponto de merecer uma gota de confiança. Tão nocivos quanto a corrupção, há os projetos e decisões retrógradas e antissociedade. Aliás, os cidadãos não têm a menor importância diante da mediocridade do Congresso armamentista, racista, homofóbico, xenofobo, misógino, propagador do ódio e das fake news em defesa da ultradireita... Imaginem, vários parlamentares são aliados do então ex-governo, que tentou, sem sucesso, reeditar a ditadura militar e dar um fim ao parlamento. O atual mandato deixará para posteridade uma ímpar coletânea de atrasos. Que em 2026 sejamos verdadeiramente brasileiros, a ponto de formar um Congresso alinhado e disposto a elevar os valores civilizatórios contemporâneos que tornem um Brasil um país desenvolvido, sem fome e sem miséria, com mais igualdade e equidade. Que 2025 seja um ano de reflexão e de mudanças de comportamento para que tenhamos um país melhor.

» Assis Bhenz Mesquita

Lago Sul

## Ponte

A culpa da ponte que liga os estados de Tocantins e Maranhão ter caído é de todos os governantes locais anteriores e também dos atuais. Além dos governos estaduais, que poderiam ter acionado o governo federal com relação aos problemas que existiam na ponte. Não foi à toa que tinha um vereador, que mais conhece a cidade, gravando um vídeo sobre ela. Mais de 10 anos precisando de reforma é um absurdo! Tem que indenizar todas as famílias!

» Maykon Cardoso

Tocantins

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Vergonha pouca é bobagem: conselheiros do Tribunal de contas do DF aprovam pagamento de gratificações retroativas a eles próprios.

Abraão F. do Nascimento

— Águas Claras

O decreto presidencial sobre protocolos de abordagem policial é justamente para que casos como a jovem baleada pela PRF na véspera de Natal não aconteçam mais.

E tem gente que é contra!

Alexandro Magno — Rio de Janeiro

Guarda Civil despreparada, Polícia Militar despreparada, Polícia Civil despreparada, Polícia Rodoviária Federal despreparada. E agora: o que poderá nos defender?

Cristiana Costa — Brasília

Colocar um agente de trabalho administrativo da PRF nas ruas sem nenhum tipo de treinamento prévio é sujeitar a população a um alto risco. Que despreparo!

Queila Costa — Brasília

A lei de proibição de fogos de artifícios deveria existir para todo o país. Só quem tem pet em casa sabe o sofrimento deles.

Karina Silveira — Brasília



RENATO SOUZA

[renato.souza@dabr.com.br](mailto:renato.souza@dabr.com.br)

# Entrave no Supremo

Em pouco mais de um mês, o Supremo Tribunal Federal (STF) vai se deparar novamente com a discussão sobre o artigo 19 do Marco Civil da Internet — que, atualmente, define que as empresas provedoras de plataformas digitais são responsáveis por conteúdos postados por usuários apenas se descumprirem ordens judiciais. O julgamento começou em novembro e foi interrompido no dia 18 deste mês por um pedido de vista do ministro André Mendonça. A pedido do presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, o processo deve ser devolvido ainda em fevereiro para retomada do julgamento.

De acordo com o regimento interno do tribunal, Mendonça pode segurar o caso até março de 2025. Até agora, votaram Barroso, Dias Toffoli e Luiz Fux. Cada magistrado decidiu votar de um jeito. Toffoli quer derrubar o artigo, o que, na prática, torna os provedores responsáveis por qualquer conteúdo publicado pelos usuários, mesmo antes de decisão judicial. Porém, ele determina que, em relação à imprensa, seja aplicado o que prevê a lei do Direito de Resposta (13.188/2015) — que dificulta a remoção imediata do conteúdo.

Toffoli foi alertado por Barroso de que qualquer pessoa pode se dizer jornalista, como definido pela própria Corte em 2009, quando derrubou o artigo que previa a exigência do diploma para exercer a profissão. Na época, os ministros não imaginavam o que estava por vir, com redes sociais sendo usadas em massa para a difusão de desinformação, a criação de páginas, blogs e sites para atacar as instituições democráticas. Tudo isso usado por pessoas sem capacitação e experiência profissional que se escondem sob o manto da liberdade de expressão e de imprensa. Toffoli também não deixou claro se a exceção para a derrubada de conteúdo nas redes — descrita em seu voto — garante o trabalho de jornalistas

independentes, pessoas físicas que atuam de maneira independente nas plataformas.

A Lei do Direito de Resposta trata de veículos de comunicação social — portanto, de empresas. Caso a prerrogativa seja apenas para empresas, o STF estará tentando resgatar um tempo que já não existe, em que a mídia era formada exclusivamente por conglomerados de comunicação. Em todo esse contexto, a decisão a ser tomada pelo Supremo, na qual nem mesmo os ministros imaginam como será, pode trazer prejuízo considerável para o uso das redes sociais como plataformas para expressar opinião, cultura e gerar debates. Atualmente, as plataformas já derrubam perfis sem defesa prévia, mesmo aqueles com milhões de seguidores.

A Meta, dona do Facebook, WhatsApp e Instagram, alerta para a promoção da censura por “prevenção”, em que as empresas excluem comentários e conteúdos temendo serem alvos de condenações judiciais. O Supremo pode dar às empresas o poder que deveria ser dos juízes: avaliar o que é ou não uma publicação criminosa — mesmo que as companhias não tenham equipes com formação jurídica em quantidade suficiente para avaliar cada caso. A ameaça é de censura em massa, na qual algoritmos são programados para derrubar comentários com determinadas palavras ou expressões.

A omissão do Congresso, que não legisla sobre um grande entrave da era moderna, apresentado pela disseminação de fake news e uso da internet para espalhar o ódio e cometer crimes, faz com que o Supremo avance em um campo em que obrigue a empresas a tomarem decisões que choquem com a realidade brasileira: um país livre e democrático, onde o direito fundamental de liberdade de expressão é respeitado.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Valda César  
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

**Assine**  
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anúncios**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

# O lixo eletrônico no mundo: estamos devagar na busca de soluções



» SAMUEL DE JESUS MONTEIRO DE BARROS  
Reitor do Ibmec Rio, doutor em administração pela U/Bordeaux, especialista em finanças e tecnologia

Em um mundo em que a tecnologia evolui rapidamente, a reciclagem de materiais eletrônicos tornou-se um dos pilares fundamentais da sustentabilidade. O crescente consumo de dispositivos eletrônicos elevou a produção de lixo eletrônico a patamares alarmantes. Segundo o Monitor Global de Lixo Eletrônico, da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2023, mais de 62 milhões de toneladas de resíduos eletrônicos foram geradas mundialmente, com apenas 22,3% sendo reciclados de forma adequada. Esse cenário representa uma grave crise ambiental, mas também uma oportunidade para nações, empresas e sociedades redefinirem suas práticas.

A reciclagem de eletrônicos oferece vantagens econômicas e ambientais significativas. Países que implementam sistemas de reciclagem eficientes podem colher resultados financeiros expressivos. No Brasil, o governo projeta que a reciclagem de resíduos eletroeletrônicos possa gerar cerca de 10 mil empregos e adicionar mais de R\$ 700 milhões à economia. Além disso, a recuperação de materiais valiosos, como ouro, prata e cobre, diminui a dependência de recursos naturais, aliviando a pressão sobre o meio ambiente.

O impacto global também é expressivo. De acordo com a Agência Europeia do Ambiente (AEA), a reciclagem eficiente de resíduos eletrônicos poderia gerar uma economia global de cerca de 55 bilhões de euros por ano. Esses

recursos poderiam ser direcionados para o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e para a criação de vagas de trabalho, promovendo um ciclo econômico virtuoso.

Para as empresas, a sustentabilidade deveria ser mais do que uma questão ética; mas uma estratégia de negócios inteligente. O aumento da consciência ambiental entre consumidores, especialmente os de maior poder aquisitivo, tem levado corporações como Samsung e Apple a adotarem práticas de logística reversa. Isso não apenas melhora a imagem corporativa, mas também gera economias ao reaproveitar materiais e reduzir custos com insumos novos.

Empresas que investem em sustentabilidade também podem acessar incentivos fiscais e mercados que priorizam práticas ecológicas. Um estudo da McKinsey revelou que organizações com forte desempenho em sustentabilidade têm maior probabilidade de superar concorrentes em resultados financeiros.

Para a sociedade, os benefícios são diretos. A redução do lixo eletrônico diminui os riscos à saúde pública associados ao descarte inadequado, como a contaminação do solo e da água por metais pesados. A educação ambiental pode promover um ambiente mais seguro e saudável. Além disso, iniciativas comunitárias que estimulam a participação cidadã na coleta e reciclagem fortalecem laços sociais e aumentam a conscientização sobre questões ambientais.

Mas nem tudo são flores. No Brasil, menos de 3% dos resíduos eletrônicos são reciclados de forma adequada. A falta de infraestrutura para coleta e reciclagem é um dos principais entraves. Embora existam iniciativas como o Acordo Setorial para Logística Reversa, que define metas para fabricantes e distribuidores, muitos municípios ainda carecem de pontos de entrega.

Outro desafio é a complexidade tecnológica

envolvida no processo de reciclagem. O desmantelamento manual, ainda amplamente utilizado, eleva os custos operacionais e os riscos para os trabalhadores. Além disso, a diversidade de materiais nos dispositivos torna a separação e a recuperação de componentes valiosos uma tarefa complexa.

A desinformação é mais um grande obstáculo. Embora 87% dos brasileiros afirmem ter ouvido falar sobre lixo eletrônico, muitos confundem o conceito com questões digitais, como spam ou arquivos de computador, o que resulta em descarte inadequado e perda de materiais recicláveis.

Uma forma de tentar superar esses desafios, a colaboração entre governos, empresas e sociedade civil é essencial. A educação ambiental é uma ferramenta fundamental para conscientizar a população sobre a importância do descarte correto. Campanhas informativas podem esclarecer o que constitui lixo eletrônico e como tratá-lo.

Investimentos em tecnologia também são cruciais. Métodos automatizados podem aumentar a eficiência na desmontagem e recuperação de materiais. Parcerias entre empresas tecnológicas e instituições acadêmicas podem acelerar inovações nesse setor. Ademais, políticas públicas devem fomentar práticas sustentáveis, regulamentando eficientemente a logística reversa e oferecendo incentivos fiscais para empresas que adotam iniciativas ecológicas.

Mesmo que os desafios sejam substanciais, as oportunidades para avanços econômicos e sociais também são interessantes. A educação, a inovação tecnológica e a regulação eficaz podem transformar o cenário atual em um futuro mais sustentável. A responsabilidade pela gestão adequada do lixo eletrônico é compartilhada por governos, empresas e indivíduos. Cada um de nós tem um papel crucial na construção de um planeta mais limpo, justo e saudável.



# Chegou a hora das mulheres no acesso a crédito e serviços financeiros



» MARGARETE COELHO  
Diretora de Administração e Finanças do Sebrae

A criação de uma política pública que assegurasse condições mais favoráveis de acesso a crédito para mulheres donas de pequenos negócios era uma medida urgente e almejada pelas empreendedoras brasileiras há décadas. Pesquisas feitas pelo Sebrae mostram que, apesar do crescente protagonismo feminino no empreendedorismo, as mulheres continuam enfrentando obstáculos mais significativos que os homens na hora de buscar empréstimos no setor financeiro.

A realidade é que apenas 29,4% do crédito concedido no país beneficia empresas lideradas por mulheres. E, mesmo quando conseguem obter o empréstimo, elas acabam enfrentando taxas de juros, em média, 4 pontos percentuais mais altas do que as aplicadas a empresas geridas por homens. Esses números evidenciam um cenário de desigualdade que desestimula o empreendedorismo feminino e perpetua preconceitos e barreiras econômicas.

Em um país com mais de 10 milhões de mulheres à frente de empresas, já era tempo de darmos um passo no sentido de buscar uma maior equidade de gênero também no acesso dessas empreendedoras a serviços financeiros.

As mulheres empreendedoras desempenham um papel crucial na geração de emprego e renda e no fortalecimento das economias locais. Além disso, negócios liderados por mulheres têm um efeito multiplicador, gerando impacto positivo na comunidade e incentivando outras mulheres a empreenderem. Nesse sentido, facilitar o acesso delas a crédito significa proporcionar oportunidades de crescimento e expansão dos negócios de toda a sociedade, com o consequente aumento da produtividade e fomento do desenvolvimento econômico inclusivo.

Diante desse cenário, o Sebrae, em parceria com o governo federal, lançou o programa Acredita Delas. A iniciativa visa fortalecer o empreendedorismo feminino, oferecendo às micro e pequenas empresárias um aval de 100% do valor em operações de crédito, facilitando o acesso a financiamentos com condições mais favoráveis. O programa também busca aproximar as empreendedoras das instituições de crédito, promovendo a inclusão e a educação financeira orientada para pequenos negócios liderados por mulheres. Além disso, o Acredita Delas oferece suporte acolhedor e orientado, com protocolos específicos de atendimento e assistência às empreendedoras por meio do Crédito Assistido na Rede Sebrae.

Com essas ações, a instituição pretende estimular as organizações financeiras a oferecerem mais crédito com taxas de juros acessíveis às mulheres que empreendem, contribuindo para a redução das desigualdades de gênero no acesso a recursos financeiros e fortalecendo

os negócios liderados por mulheres em todo o Brasil. Também estamos disponibilizando uma série de vídeos voltados ao público feminino empreendedor, que pode ser acessada na playlist Sebrae Delas, no perfil da instituição no YouTube.

O Sebrae atuará ainda com um protocolo para as instituições financeiras parceiras com o objetivo de que os agentes dessas instituições conheçam as melhores práticas e possam internalizar para o processo de atendimento às mulheres e outros públicos específicos que, geralmente, não encontram do outro lado da mesa alguém que compreenda suas realidades.

Ao assegurar condições justas de crédito para mulheres, é possível estimular a criação de negócios e a expansão dos já existentes. Isso, por sua vez, resulta em maior geração de empregos e aumento da arrecadação tributária, além de contribuir para a redução das desigualdades de gênero no mercado de trabalho. Empreendedoras bem-sucedidas tornam-se modelos inspiradores, impulsionando transformações sociais de longo prazo e criando oportunidades de autonomia para as mulheres e histórias de superação e sucesso!

Uma política pública voltada para o crédito inclusivo é um investimento no futuro econômico e social do Brasil. Garantir que mulheres tenham acesso a condições justas de financiamento é mais do que corrigir desigualdades históricas: é apostar em um crescimento econômico justo, diverso e sustentável. Como deve ser em qualquer país que deseja ser desenvolvido e cuidar bem do seu povo.

## Visto, lido e ouvido

Desde 1960 (Circe Cunha (Interina))



circecunha.df@dabr.com.br

# Dos planos para amanhã

Fim de ano é sempre motivo para balanços e questionamentos. Além, é claro, de mais um ciclo de projetos para o ano vindouro. Afinal, a esperança é também um motor para seguir em frente. É claro que nossos projetos pessoais, quer queiramos ou não, são influenciados por tudo o que ocorre em nosso entorno. A questão aqui é saber até que ponto a realidade brasileira, na economia e na política, pode influir nos projetos pessoais de cada cidadão. Preocupados, como estamos, com a situação atual do nosso país, nossos projetos pessoais acabam ficando para segundo ou terceiro plano. Temos que nos render à realidade à nossa volta, isso se formos seguir o que projeta a maioria dos economistas para o Brasil em 2025.

Pelo o que se vê, lê e ouve, nesse próximo ano, as recomendações são para que os brasileiros façam todos os esforços possíveis para economizar o máximo, buscando ficar longe de dívidas e outros compromissos relativos a endividamentos de médio e longo prazo. Ou seja, é preciso que os contribuintes façam exatamente o que o governo e as autoridades dos Três Poderes não fazem: poupar.

Óbvio que, com isso, os projetos pessoais de muitos brasileiros para 2025 ficam para depois. Talvez para depois de 2026 e das próximas eleições gerais para o Executivo. O problema é ter que atrelar nossas vidas, ou nosso futuro, a decisões ou vacilos do Estado. O certo é que os brasileiros não podem tomar como exemplo para a gestão de suas vidas o que faz o governo. E aí é que entra a primeira lição para todos aqueles que desejam ter um mínimo de bom senso sobre planejamentos futuros — afinal, a primeira lição é desconfiar.

A segunda é simplesmente não acreditar no Estado e nas instituições. Portanto, um dos passos seguros para seguir em frente é desconfiar de nossa classe política e parar de esperar que dessa moita saia algum coelho ou algo de bom para o desenvolvimento do país ou para os cidadãos. O Estado brasileiro pode ser definido com uma única palavra: arrivista. Portanto, olho vivo e faro fino.

Hoje, a maioria dos brasileiros simplesmente nutre um descrédito enorme com relação às instituições do país. Nada nem ninguém escapa dessa percepção. Se formos analisar que o governo e sua política estatizante produziram apenas com a gestão das estatais, neste ano, um rombo de mais de R\$ 7,2 bilhões, veremos que o Estado ou o governo é um mau empresário e um mau gestor das contas públicas.

Se analisarmos ainda que, na aprovação recente feita pelo Congresso do pacote de cortes de gastos do governo, foram penalizados os mais pobres, a educação, a saúde e os investimentos necessários para a população, e nem um mísero centavo foi cortado dos mais de R\$ 49,2 bilhões das indecentes emendas parlamentares, verificaremos que nossos representantes políticos continuam a não nos representar e a legislar em causa própria.

Do mesmo modo, se formos prestar a atenção na atuação da Justiça com os recentes escândalos de venda de sentença e de autoconcessão de abonos salariais para as classes de juizes e desembargadores, veremos que também o Judiciário segue divorciado das leis e da ética.

Muitos brasileiros já perceberam que, por trás da imensa cortina de narrativas e de propagandas, existe um Brasil real diferente do que está desenhado na Constituição. A começar pelo fato de que não somos uma República Federativa, mas, sim, uma organização de estados totalmente dependentes e submissos ao poder central e unitário. A federalização da administração pública é uma realidade na segurança, nas finanças, nas leis, nos impostos e em tudo.

Nesse arranjo, estados e municípios, onde a vida acontece de fato e onde residem os brasileiros reais, são apenas entidades destinadas a reunir e captar os impostos, tributos e taxas que serão enviados aos cofres da União — ou seja, diretamente para as mãos do governo.

Dessa forma, antes de elaborar seus projetos pessoais para o ano de 2025, informe-se bem sobre o país e a terra em que estão os seus próprios pés. Antigamente, costumava-se dizer que Deus ri de quem faz planos. Hoje, já se sabe que o Estado e suas instituições riem de ti cada vez que fazes planos para o dia seguinte.

## »A frase que foi pronunciada:

“Jamais gaste seu dinheiro antes de você possuí-lo”

Thomas Jefferson

## »História de Brasília

Os três diretores acusados pelo sr. Hélio Fernandes como “traquejados no manejo da maior máquina de corrupção” são os senhores Frank Ballalai May, Vasco Viana de Andrade e Jaime Almeida. O dr. Frank, antes da Novacap, era diretor do Banco do Nordeste. Valeu sempre como um homem de bem. O dr. Vasco substituiu o dr. Moacir Gomes e Sousa e o dr. Bernardo Sayão. Fêz um milhão e meio de metros quadrados de asfalto dentro do Distrito Federal, afora outras obras, e o dr. Jaime Almeida, lidando sempre com a parte financeira, tem mantido a impecabilidade que todos conhecem. (Publicada em 25/4/1962)

12 • Correio Braziliense • Brasília, quinta-feira, 26 de dezembro de 2024

# PRIMOS antissociais

Descobertas reforçam que o isolamento dos neandertais em pequenos grupos, com cruzamento entre parentes, pode ter levado a espécie à extinção. Ao contrário do que se pensava, eles eram resilientes ao clima e se adaptavam facilmente ao território

» PALOMA OLIVETO

Há mais de uma década, o estereótipo do homem das cavernas carregado pelo *Homo neanderthalensis* desde sua descoberta, no fim do século 19, tem se provado inverídico. Se, por muito tempo, o primo mais próximo do *Homo sapiens* foi considerado um brutamonte aculturado, hoje se sabe que ele exibiu comportamentos sofisticados, incluindo a prática funerária e a fabricação de adornos. Permanece, porém, a incógnita: por que eles desapareceram, cerca de 40 mil anos atrás?

Pesquisas publicadas neste ano trazem novas hipóteses que podem ajudar a elucidar o mistério da extinção neandertal, enquanto outras dão força a teorias já levantadas. É o caso de uma descoberta do Instituto Globo da Universidade de Copenhague, na Dinamarca. Fósseis da espécie descobertos recentemente em uma caverna no Vale do Rhône, na França, parecem apoiar a ideia de que a extinção tem relação com o fato de a espécie levar um estilo de vida antissocial.

“Quando olhamos para os genomas dos neandertais, vemos que são bastante endogâmicos (reprodução entre parentes) e, portanto, não têm muita diversidade genética. Eles viviam em pequenos grupos há muitas gerações”, diz Martin Sikora, um dos autores do estudo. Segundo o cientista, especula-se que, em comparação aos “primos”, os humanos modernos eram mais abertos a se relacionar com outros grupos populacionais, o que é uma vantagem para a sobrevivência.

## Grupos

“Ser capaz de comunicar mais e trocar conhecimentos é algo que os humanos fizeram e que os neandertais, até certo ponto, podem não ter feito, devido aos seus estilos de vida isolados, organizados em grupos menores”, observa Tharsika Vimala, pesquisadora da Universidade de Copenhague e autor do artigo sobre a descoberta, publicado na revista *Cell*. Vimala conta que estudos genéticos demonstram que, na Sibéria, o *Homo sapiens* adotou uma estratégia de acasalamento entre pessoas de grupos diferentes, para evitar a endogamia. “Isso é algo que não vimos nos neandertais”, diz.

Os pesquisadores extraíram o DNA do dente do esqueleto neandertal encontrado na caverna do Vale do Rhône, fizeram o sequenciamento e analisaram o genoma nuclear — o material encontrado no núcleo das células. Para entender a história partilhada do indivíduo, o resultado foi comparado a dados genéticos de outros indivíduos.

Ludovik Slimak/Divulgação



Ossos encontrados em uma caverna no Vale do Rhône, na França, apoiam a ideia de que a extinção dos neandertais está associada ao comportamento antissocial

STEPHANE DE SAKUTIN



Crânio exibido no Museu do Homem, em Paris: ossos longos e sobrançela proeminente

## Ficha técnica

Benoit Brummer/Divulgação

» Os neandertais tinham um crânio longo e achatado, com uma sobrançela proeminente

» A parte central do rosto projetava-se para a frente e era dominada por um nariz muito grande e largo. Alguns cientistas pensam que a característica pode ter sido uma adaptação à vida em ambientes mais frios e secos. O grande volume interno do nariz teria atuado para umedecer e aquecer o ar que respiravam

» Seus dentes da frente eram grandes, e marcas de arranhões mostram que eles eram usados regularmente como uma terceira mão no preparo



de alimentos e de outros materiais. Ao contrário dos humanos modernos, os neandertais não tinham muito queixo

» Os neandertais tinham corpos fortes e musculosos, quadris e ombros largos.

Os adultos cresciam até cerca de 1,50m-1,75m e pesavam entre 64-82kg. Os primeiros neandertais eram, em média, mais altos do que os posteriores, mas seu peso era quase o mesmo

» O tamanho do cérebro dos neandertais tardios variava de pelo menos 1.200cm<sup>3</sup> a 1.750cm<sup>3</sup>. Isso é maior do que a média moderna, mas em proporção ao tamanho do corpo. Os crânios do *Homo sapiens* de cerca de 30 mil anos atrás também tinham cérebros maiores, em média, do que as pessoas de hoje

Fonte: Museu de História Natural da Austrália

Os pesquisadores também reavaliaram o genoma de outro espécime de neandertal tardio, encontrado anteriormente na França, e constataram que as linhagens eram diferentes, reforçando a ideia de que eles viviam em múltiplas comunidades isoladas. “É algo sobre o qual conversamos há algum tempo. Mas precisávamos de mais evidências, e essas são algumas das que procurávamos e precisávamos para descobrir a probabilidade da hipótese de extinção devido ao estilo de vida isolado. No entanto, precisamos de muito mais dados genômicos para

traçar um quadro melhor dessa história”, diz Tharsika Vimala

## Adaptados

Na Universidade Nacional Australiana (ANU), em Camberra, os pesquisadores buscam pistas sobre a extinção neandertal em uma área desconhecida no sopé dos Pirineus do Sul, na Espanha. Abric Pizarro é um dos poucos locais em todo o mundo que datam de 100 mil a 65 mil anos atrás. Nesse local, os cientistas reuniram centenas de milhares de artefatos, incluindo ferramentas

de pedra, ossos de animais e outras evidências que fornecem dados significativos sobre a espécie.

Entre as descobertas, está a de que os neandertais foram capazes de se adaptar ao ambiente, desafiando a antiga crença de que mal conseguiram sair das cavernas. Segundo os pesquisadores, esses ancestrais conheciam métodos de exploração da área, e eram resilientes a condições climáticas adversas. “Eles eram adaptáveis”, conta a arqueóloga Sofia Samper Carro, principal autora do estudo.

Os ossos recuperados indicam

que os neandertais exploravam com sucesso a fauna local, caçando veados, cavalos e bisões, mas também comendo tartarugas e coelhos. Segundo Carro, isso implica um grau de planejamento raramente considerado atribuído à espécie extinta. Até agora, acreditava-se que eles só miravam animais de grande porte, como cavalos e rinocerontes.

A arqueóloga da ANU afirma que elucidar pistas de um período de transição crucial para os neandertais ajuda os cientistas a se aproximarem do mistério da extinção. “Os neandertais desapareceram há cerca de 40 mil anos. De repente, nós, humanos modernos, aparecemos nesta região dos Pirineus e os neandertais desaparecem. Mas, antes disso, eles viveram na Europa por quase 300 mil anos, e sabiam claramente o que estavam fazendo. Eles conheciam a área muito bem”, diz Carro.

A cientista espera que Abric Pizarro possa revelar mais sobre a extinção dos neandertais. Ela conta que a equipe escava alguns sítios arqueológicos no local há mais de 20 anos. “Não são apenas os materiais individuais que nos dão pistas, mas também onde exatamente eles são encontrados em relação a outros materiais no local, o que nos ajuda a compreender como e quando os neandertais viveram nesses locais. Eles estavam estabelecidos lá ou apenas de passagem?”, questiona.

# Na cozinha com os neandertais

É difícil saber o que os neandertais comiam: a preparação dos alimentos, especialmente quando se trata de presas pequenas como pássaros, deixa poucos vestígios arqueológicos. Mas, segundo Mariana Nabais, pesquisadora do Instituto Catalão de Paleocologia Humana e Evolução Social, na Espanha, é “fundamental para compreender esses homínidos incrivelmente adaptáveis, que prosperaram durante centenas de milhares de anos em ambientes extremamente variados”.

Nabais liderou um grupo de pesquisadores que, para investigar a preparação dos alimentos pelos neandertais, decidiu cozinhar como se fossem um deles. “Experimentos práticos enfatizaram os desafios envolvidos no processamento e cozimento de alimentos dos neandertais,

proporcionando uma conexão tangível com sua vida diária e estratégias de sobrevivência.”

Os cientistas recolheram cinco aves selvagens que morreram de causas naturais no Centro de Ecologia, Reabilitação e Vigilância da Vida Selvagem (Cervas), em Gouveia, Portugal. Eles escolheram dois corvos carniceiros, duas pombas-de-coleira e um pombo-toraz, que são semelhantes às espécies que os neandertais comiam, e selecionaram métodos de cozimento usando evidências arqueológicas e dados etnográficos.

## Assado

O experimento revelou que, em vez de destruir as aves cruas, provavelmente os neandertais as assavam na brasa até ficarem cozidas, uma solução mais fácil do

que destrinchá-las diretamente. “O processo de assar foi muito mais rápido do que prevíamos. Na verdade, passamos mais tempo preparando as brasas do que cozinhando, o que levou menos de 10 minutos”, revela Nabais.

A arqueóloga, porém, alerta que a pesquisa precisa ser expandida para se compreender melhor as dietas dos neandertais. A equipe já prepara estudos futuros, que devem incluir mais espécies de pequenas presas, assim como processamento de aves para produtos não alimentares, como garras ou penas. “O tamanho da amostra é relativamente pequeno, consistindo em apenas cinco espécimes de aves, o que pode não representar totalmente a diversidade de espécies de aves que os neandertais poderiam ter utilizado”, observou Nabais. (PO)

Mariana Nabais/Divulgação



Mariana Nabais demonstra técnica atribuída ao *Homo neanderthalense*

## ECONOMIA

# Turismo rural ganha espaço na capital

De acordo com o RuralTur, a prática cresceu 35% no DF após a pandemia da covid-19. Secretaria de Turismo diz que está trabalhando para estruturar e divulgar cada vez mais as rotas e atrativos, em parceria com os empreendedores locais

» LETÍCIA GUEDES  
» ARTHUR DE SOUZA

Apesar de ser pouco reconhecido, o turismo rural vem ganhando espaço na capital do país. De acordo com o Sindicato do Turismo Rural e Ecológico do DF e Entorno (RuralTur), a prática cresceu 35% no DF após a pandemia da covid-19. A Secretaria de Turismo (Setur-DF) afirmou que está trabalhando para estruturar e divulgar cada vez mais as rotas e atrativos, em parceria com os empreendedores locais, com foco na qualificação, infraestrutura e inovação.

O **Correio** ouviu donos de propriedades que abrem as portas para visitantes. Proprietária do Sítio Titara, na divisa do DF com Planaltina de Goiás e Padre Bernardo, Djeini Aparecida Pereira de Carvalho, 53 anos, disse que seu marido, Abimael Nunes de Carvalho, 67, comprou o terreno há 28 anos, já com a visão de implementar o turismo rural. "Muito por ser uma região diferente, com montanhas bonitas, muita água e, além disso, estar próxima a Brasília. Estamos a 48km da Rodoviária do Plano Piloto", observou.

Segundo Djeini, a ideia só começou a tomar forma em 2013, ano em que o casal se conheceu. "Comecei a fazer queijos, que fizeram tanto sucesso que os clientes passaram a perguntar onde eu os fabricava, pois queriam visitar o local", revelou. "Com isso, tivemos a ideia de disponibilizar as suítes da nossa casa para alugar. Com o passar do tempo, construímos mais quatro chalés, um bangalô e uma pirâmide de vidro, que é uma acomodação única", acrescentou a proprietária do sítio.

O sucesso foi tão grande que, atualmente, o queijo passou a ser uma atividade secundária. "Faço apenas os queijos mais simples. Onde funcionava a queijaria, tive que improvisar para ser a cozinha para os hóspedes", comentou. De acordo com Djeini, implantar o turismo rural no sítio fez com que a região passasse a ser mais conhecida. "Além disso, a gente dá emprego para quem mora por perto e costumo comprar produtos de vizinhos, como uma forma de ajudar a crescer a economia local ainda mais", ressaltou.

Ela acredita que é importante existir opções de turismo rural no DF. "Muitas vezes, a pessoa não consegue ir para regiões mais distantes. Por isso, é importante contar com locais que tenham atrativos parecidos, sem precisar sair da cidade", avaliou.

### Ramo paralelo

Quem também viu uma oportunidade no turismo rural foi a dona da Cabríssima Queijaria Artesanal, Giovana Navarro, 68, localizada em Sobradinho 2. Só que a mudança para o campo e a criação de cabras tiveram início por um motivo de saúde familiar. "Há 35 anos, eu e meu marido (Aureliano de Almeida, 68) compramos a chácara, por causa das condições médicas de uma das nossas filhas e a vida no campo a fez melhorar. Além disso, começamos a criar cabras, pois ela tinha problemas com leite de vaca", contou.

Segundo Giovana, a queijaria tomou forma há cerca de cinco anos, por causa de uma neta, que também tinha problemas com o

Arquivo pessoal



Segundo Djeini Aparecida, a paisagem é um dos diferenciais do Sítio Titara, na divisa do DF com Planaltina de Goiás e Padre Bernardo

Arquivo pessoal



Giovana conta que os visitantes ficam encantados com o tratamento dado às cabras da queijaria

leite de vaca. "Como estávamos aposentados, eu e meu marido decidimos tocar, juntos, a queijaria", disse. A entrada no ramo de turismo rural ganhou força porque, de acordo com ela, o investimento na queijaria e os custos de produção são altos. "Por isso, tivemos que pensar em um ramo paralelo", argumentou.

A proprietária explicou que os visitantes podem escolher entre dois tipos de serviços. "Temos a visita guiada, que é um passeio pela propriedade, em que a gente fala da história do local, mostrando as

belezas naturais, além de comentar sobre a queijaria. É uma experiência completa", garantiu. "Junto a isso, temos o serviço de alimentação. Os clientes fazem o pedido antes do passeio e, ao terminar, a mesa já está posta para eles se deliciarem, no fim", contou.

Ela disse que a escolha pode ser feita entre um e outro ou os dois juntos. "Cerca de 90% dos clientes escolhem o combo e ficam encantados em como a chácara é bem cuidada e os animais, bem tratados", afirmou. Giovana comentou que o DF precisa muito

do turismo rural, para valorizar os produtos regionais.

"Antes de participarmos do nosso primeiro concurso, não se tinha nada que chamasse atenção para a produção de queijo local. Agora, estamos elaborando uma rota do queijo, junto à Emater-DF, para que Brasília entre no rol de cidades que estão inclusas nesse cenário", salientou. "Além disso, o turismo rural proporciona mais lazer, até porque, depois da pandemia, a população passou a procurar mais por programas ao ar livre", opinou a queijeira.

### Alternativa diferenciada

O secretário de Turismo (Setur-DF), Cristiano Araújo, afirmou que a pasta trabalha para estruturar e divulgar cada vez mais essas rotas e atrativos, em parceria com os empreendedores locais, com foco na qualificação, infraestrutura e inovação. "O Distrito Federal não é apenas a capital da arquitetura e da política, mas também um celeiro de experiências, onde tradição e modernidade se encontram", ressaltou.

Segundo Cristiano, existe uma rica natureza, tanto no centro da capital quanto em seu entorno. "A menos de 50 quilômetros do centro, moradores e visitantes podem desfrutar de diversas propriedades rurais que oferecem hospedagem, gastronomia, enoturismo (com a nossa Rota do Vinho, que inclui as Vinícolas do PAD-DF e a Vinícola Brasília), turismo de aventura e experiências únicas. Não é preciso sair de Brasília para conhecer o melhor do turismo rural", enfatizou.

Nesse sentido, outro exemplo é a Fazenda Califórnia, perto da Fercal, em Sobradinho. De propriedade de José Bardawil, o local, aberto à visitação, produz uvas dos tipos niágara rosada e vitória.

Fernando Mesquita, presidente do RuralTur, destacou que o crescimento do setor, após a pandemia, contribuiu para que o turismo rural se consolidasse como uma alternativa diferenciada. "Esse crescimento trouxe maior visibilidade e engajamento, especialmente por ser um turismo inteligente, perto de casa e longe da rotina", observou. "As famílias do DF podem desfrutar dessas experiências únicas, se deslocando em seus próprios automóveis, sem necessidade de voos, conexões ou enfrentar o turismo de massa", acrescentou.

Na capital, o RuralTur conta com 30 associados, incluindo hotéis fazenda, pousadas, ecoturismo, turismo pedagógico, enoturismo, pesca esportiva, restaurantes rurais e eventos no espaço rural. Fernando Mesquita ressaltou que o enoturismo tem se destacado, com o DF se posicionando no cenário nacional pela produção de vinhos de alta qualidade. "Além disso, promovemos a cadeia produtiva com cachaças, queijos autorais, cafés gourmet e outros produtos que enriquecem a experiência turística", lembrou.

Ele enalteceu as ações estratégicas da Secretaria de Turismo — feiras, salão de turismo e exposições — como medidas para fomentar o crescimento da área. "Nesses momentos, apresentamos não apenas o que o DF produz em termos de turismo, mas sua rica cadeia produtiva associada, como cachaças premiadas nacional e internacionalmente, queijos autorais campeões e vinhos de excelente qualidade", avaliou.

"Apesar de 80% dos produtos consumidos no DF virem de fora, mostramos com orgulho as potencialidades locais", argumentou Fernando. A ideia, segundo o presidente do RuralTur, é que, no ano que vem, o setor também apresente equipamentos turísticos que trabalhem com terapias alternativas, como yoga, meditação, spas e tratamentos de bem-estar, consolidando o turismo rural também como uma oportunidade de reconexão com o corpo, a alma e o espírito.



O turismo rural proporciona mais lazer, até porque, depois da pandemia, a população passou a procurar mais por programas ao ar livre"

Giovana Navarro, dona da Cabríssima Queijaria Artesanal



Muitas vezes, a pessoa não consegue ir para regiões mais distantes. Por isso, é importante contar com locais que tenham atrativos parecidos, sem precisar sair da cidade"

Djeini Aparecida, proprietária do Sítio Titara



**PABLO GIOVANNI (INTERINO)**  
pablo.giovanni.df@dabr.com.br



Foto: Divulgação/ Semob-DF

## GDF vai ao STF para derrubar lei de plano de saúde para profissionais do transporte público

A Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF) recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) após o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) considerar válida a lei distrital nº 7.446/2024. A legislação exige que os editais de licitação para empresas de transporte coletivo rodoviário do DF incluam a oferta de plano de saúde para motoristas e cobradores.

O TJDFT acatou o pedido da Câmara Legislativa (CLDF), após o GDF alegar que a norma invade a competência da União para legislar sobre questões trabalhistas.

No entendimento do presidente do Tribunal, desembargador Waldir Leônico Júnior, a lei é válida porque regula apenas critérios de contratação via licitação, sem interferir diretamente nos direitos trabalhistas. Apesar disso, a matéria foi encaminhada ao STF devido ao caráter constitucional.

Inicialmente, o processo seria analisado pelo presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso. No entanto, por falta de urgência, foi redistribuído ao ministro Cristiano Zanin. A decisão só deve ser proferida em janeiro, após o recesso forense.

## Desdobramentos do 8/1 estão previstos em 2025

O relatório preliminar da Polícia Federal (PF), concluído no fim de outubro, aponta responsabilidades da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) e da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Segundo fontes ouvidas pela coluna, estão previstos desdobramentos para 2025.

Encaminhado ao Supremo Tribunal Federal (STF) e à Procuradoria-Geral da República (PGR), o documento identifica falhas de integrantes que lideravam a SSP-DF na época, mas ainda não apresenta indiciamentos. De acordo com os investigadores, novas provas estão sendo reunidas para aprofundar as responsabilizações.

Entre os pontos que chamam atenção, está a ausência de disseminação de um relatório de inteligência da pasta para todas as áreas da SSP-DF e para parte dos membros da PMDF. O próprio documento preliminar da PF menciona que essa omissão comprometeu as ações preventivas. Outro destaque é que, em uma reunião realizada entre integrantes da PF e da SSP-DF, na véspera do 8 de janeiro, o relatório de inteligência elaborado pela própria secretaria não foi mencionado. Na ocasião, membros da SSP-DF minimizaram a gravidade do movimento que ganhava força naquele fim de semana.



Ed Alves/CB

## Mudança no secretariado do GDF

O governador Ibaneis Rocha (MDB) exonerou Jorge Azevedo do cargo de secretário de Projetos Especiais. No entanto, o ex-secretário foi nomeado, na mesma edição do *Diário Oficial*, como assessor especial da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet).

Para substituir Azevedo, o advogado Marcos Araújo Pinto Teixeira foi indicado ao cargo. Ele já atuou no gabinete do deputado distrital Thiago Manzoni (PL), que foi o responsável por sua indicação à nova função.



Arquivo pessoal

## Mudança no comando dos Bombeiros

O coronel Sandro Gomes Santos da Silva deixou o comando-geral do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) após oito meses no cargo. A mudança foi solicitada pelo próprio oficial e resultou na nomeação de Leonardo Duarte Raslan, integrante da corporação desde 1996 e ex-ouvidor da Casa Militar do DF.

Na noite de Natal, Raslan ceou com bombeiros de plantão no batalhão de Taguatinga, marcando o início de sua gestão à frente da corporação.

## Ordem de serviço para reforma da DF-009

O governador Ibaneis Rocha (MDB) assina hoje a ordem de serviço para a reforma da DF-009, conhecida como Estrada Parque Península Norte (EPPN).

## Policiais militares terão câmeras corporais em 2025

Os policiais militares terão câmeras corporais em 2025. É desejo do governo federal e da própria corporação, que agora contará com recursos federais para adquirir o material. As câmeras devem ser incorporadas aos uniformes dos PMs no primeiro semestre do ano que vem. A partir de 15 de janeiro, a corporação receberá R\$ 12 milhões para equipar a tropa, valor proveniente de um edital da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp).

O montante, no entanto, é um pouco menor do que o projetado inicialmente pela Polícia Militar do DF. Em um edital entregue ao Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), a corporação havia estimado o custo em R\$ 15 milhões. Na época, a licitação foi suspensa após o TCDF apontar superfaturamento de mais de R\$ 3 milhões.

Agora, a supervisão será realizada pelo Ministério da Justiça, já que os recursos são oriundos do Fundo Nacional de Segurança Pública e do Fundo Penitenciário Nacional, ambos fiscalizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU).



PM-SP/Divulgação



Renato Alves/Agência Brasília

## "Absurdo privilegiar bandidos", diz Ibaneis sobre decreto de Lula em uso da força policial

O decreto publicado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), que regulamenta o uso da força por policiais em todo o Brasil, tem gerado críticas de alguns governadores que se opõem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O texto apresenta princípios gerais em vez de diretrizes detalhadas, atualizando uma portaria do MJSP vigente desde 2010. Entre as determinações, o decreto proíbe o uso de armas de fogo contra pessoas desarmadas em fuga ou contra veículos que desobedecem bloqueios policiais, exceto em situações onde houver risco à vida de policiais ou de terceiros.

"É um absurdo privilegiar bandidos e desprestigiar as forças policiais. O pior é que isso afronta a Constituição e fere a competência dos governadores na gestão das polícias", criticou o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), à coluna.

Além disso, o decreto enfrenta oposição de outros governadores, como Ronaldo Caiado (União), de Goiás, e Cláudio Castro (PL), do Rio de Janeiro. Este último já anunciou a intenção de recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF), alegando vício de iniciativa no documento.

Acompanhe a cobertura da política local com @pgiovannic

## » ENTREVISTA | PASTOR DANIEL DE CASTRO | DEPUTADO DISTRITAL (PP)

Ao *CB.Poder*, o parlamentar alertou sobre necessidade de vigilância para manter fundo porque ameaça de corte continuará existindo

# Ameaça ao FCDF ainda existe

» HENRIQUE SUCENA\*

O deputado distrital Pastor Daniel de Castro (PP) debateu a importância da manutenção do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) durante o programa *CB.Poder — parceria*

entre o *Correio* e a *TV Brasília*, da última terça-feira (24/12). Aos jornalistas Arthur Souza e Carlos Alexandre, o político também defendeu a necessidade de transparência e rastreabilidade nas emendas parlamentares e sobre o trabalho que faz em prol das mulheres.

**Como o senhor avalia a atuação da bancada do DF na defesa do Fundo Constitucional? Ainda há uma ameaça em relação à perda ou corte do benefício?**

Eu creio que a ameaça existe e vai continuar existindo, porque não é a primeira vez. O FCDF tem um princípio constitucional importante para a cidade. Brasília não é apenas nossa, é do Brasil e do mundo. Aqui estão os organismos internacionais, as embaixadas e a sede do governo nacional.

Quando o legislador instituiu o FCDF, ele previu um maior aporte para a segurança, para a educação e para a saúde do DF. Nós vivemos um momento em que precisamos cumprir a Constituição. Os Poderes são independentes, mas eles precisam ter harmonia entre si, precisa haver o diálogo.

Eu acho que nessa reta final houve um diálogo muito intenso

do governador Ibaneis (Rocha), da vice-governadora Celina Leão, dos deputados federais, e diga-se de passagem de quase todos os partidos, como o MDB, PT, PP e Republicanos. Todo mundo foi para cima, grandes nomes da esfera federal e do Poder Judiciário se pronunciaram a favor do FCDF.

**O presidente ainda pode vetar a decisão. Não seria o caso de a Câmara (do Distrito Federal) e o senhor tentarem fazer um movimento mais forte no ano que vem para garantir esse recurso?**

Nós já começamos a fazer. Eu tive uma reunião com a senadora Damares e ela teve uma reunião com vários deputados dos partidos. É impossível o presidente Lula não ouvir essas vozes representativas dos seus estados que defendem a segurança jurídica do FCDF. Isso (corte ou redução dos recursos) iria

Wanderlei Pozzembom/CB. DA.Press



trazer o caos para o DF. Traria desemprego, geraria insegurança, aumentaria a criminalidade.

**Acredita que faltam conversas para as pessoas que são de fora de Brasília conhecerem o que é, e para que serve o Fundo Constitucional para, assim, não haver novas investidas contra ele?**

Eu percebi que existe uma falta de informação, sim, de parlamentares de outros estados e isso leva também os governadores a acharem que Brasília é privilegiada no seu orçamento. Isso precisa ser retirado da cabeça das pessoas e vai ser feito através desse diálogo com os parlamentares. É preciso visitar os deputados, senadores e os



Aponte a câmera do celular e assista à entrevista

seus partidos para levar o que realmente significa o Fundo Constitucional não só para Brasília, mas para o Brasil.

**Explica para o pessoal como é que funciona o Gabinete nas Ruas, iniciativa sua lá na Câmara.**

Eu vejo que o parlamentar, seja quem for ele, tem a obrigação de prestar contas daquilo que ele faz. A população quer muito isso. Então, nós criamos uma espécie de gabinete na rua. Não sou só eu, tem vários deputados que têm esse trabalho lá na Casa, eu acho muito importante. Quando nós vamos para a comunidade, levamos impressos dizendo o que a gente fez de projeto de lei e de indicação para o governo.

Eu monto uma tenda e ouço as pessoas, as demandas delas. São elas que sabem do que necessitam.

Eu acho que essa é uma atitude que o eleitor espera do parlamentar que recebeu seu voto. Saber o que ele está fazendo em retorno de um voto de confiança. Somos servidores desse cidadão que confiou a nós o seu voto. Isso é muito forte, muito sagrado. A população é tranquila, mas na eleição seguinte, se ela entender que não foi bem representada, muda o seu representante.

**Existe uma decisão do Supremo cobrando transparência e rastreabilidade das emendas que são aprovadas no Congresso Nacional. Na Câmara Legislativa, o senhor acredita que isso também funciona?**

A Câmara Legislativa goza de um momento muito especial. Nós fomos considerados a Câmara mais transparente do Brasil. Isso aconteceu porque tem muita publicidade, muito diálogo. Informamos tudo para a população através da TV Câmara e de todas as nossas audiências, que são transmitidas ao vivo. A população participa. São mais de um milhão de acessos, para você ter ideia.

Na questão das emendas, o cidadão precisa saber não só das

emendas que aporta, como também das instituições que recebem essas emendas. E aí é que está o grande perigo. Eu sou um cara cuidadoso quanto a isso. O meu gabinete analisa minuciosamente a aplicação de cada emenda destinada. Ela precisa cumprir a sua função.

**O senhor faz um trabalho importante relacionado aos cuidados com as mulheres. Quais são os principais projetos que o senhor aprovou e foram sancionados em relação a essa causa?**

Entre projetos e proposições, somamos 182 projetos de lei. Criamos o projeto "Mulher em Evidência", que, a partir do próximo ano, levará às cidades, escolas, faculdades e shoppings a proeminência das mulheres em diversas áreas: cultura, saúde, educação e esporte.

Outro destaque é o Código de Defesa da Mulher, que criamos com 50 artigos. Ele reúne diversas leis existentes, facilitando o acesso aos direitos femininos. Muitas vezes, as mulheres não sabem onde buscar informações sobre seus direitos ou como denunciar uma agressão.

\* Estagiário sob supervisão de Adriana Bernardes



## Crônica da Cidade

ANA DUBEUX | anadubeux.correio@gmail.com

# Expurgar as mágoas e cuidar da saúde mental

Uma amiga minha tem entre seus poetas favoritos Fernando Pessoa. Entre os mais lindos poemas dele, está *Quando vier a primavera*, escrito pelo português, sob o heterônimo Alberto Caeiro. Só mesmo alguém tão despreendido do próprio ego para ser ao mesmo tempo

várias personas e cada uma delas ter tão próprias convicções. E, nesta poesia em particular, Caeiro é sábio: "...Podem rezar latim sobre o meu caixão, se quiserem. Se quiserem, podem dançar e cantar à roda dele. Não tenho preferências para quando já não puder ter preferências..."

Desculpem-me a heresia de arrancar um trecho de poesia do contexto e de sua métrica. Desculpem a heresia de falar de Fernando Pessoa e de ego, já que não sou especialista numa coisa nem outra. Nem em literatura, muito menos em psicanálise. Mas a minha amiga acha e eu assino embaixo que somos de verdade pouquinhos coisa diante do tamanho do universo, da vida, do amor, da amizade. E neste poema Pessoa fala de como as coisas continuarão existindo quando não estivermos mais aqui. Em certa altura, diz "sinto uma alegria enorme ao pensar que a minha morte não tem importância nenhuma".

Fernando Pessoa era um ser diverso, tanto é que foi vários. Por que não podemos ser também vários sendo um? Num momento em que tudo cheira a radicalismo, digo com propriedade: a razão está mais próxima de quem tem em si a capacidade de perceber que não é verdadeiramente importante sozinho, que sua opinião não é necessariamente a verdade, que suas certezas — e nem mesmo a sua fé — são inabaláveis.

Vejo gente se reconectando com seus ancestrais e com as forças da natureza. É bonito esse movimento e é assim que tem que ser.

Olhar para si, reconhecer falhas e defeitos, enxergar beleza em qualquer idade, perdoar a si mesmo, expurgar as mágoas, cuidar do corpo físico e da saúde mental, manter-se ativo. Tudo isso ajuda a definir nosso caminho de envelhecimento. Não podemos esperar nada dos governos (embora tenhamos de exigir), que já se mostraram incompetentes na criação de políticas coletivas e sustentáveis. Façamos nós a nossa parte. Envelhecemos um dia de cada vez desde que nascemos. Somos mais velhos a cada amanhã não importa se temos 20 ou 90 anos. Neste fim de ano, tire um tempinho para cuidar de você.

## ACIDENTE

A colisão entre um veículo e um caminhão que matou 5 pessoas aconteceu na GO-346, entre Cabeceiras e Formosa, na segunda-feira. As vítimas, todas ocupantes do carro, seguiam para Garapuava, em Unaí (MG), onde iriam passar o Natal

# Corpos de 4 vítimas são sepultados

» MARIANA SARAIVA  
» ARTHUR DE SOUZA  
» ALESSANDRO DE OLIVEIRA\*

Fotos: Reprodução/Rede Sociais



Lucas Gabriel da Costa Rodrigues, 23 anos, e a namorada Graziela Damasceno Teixeira dos Santos, 24, estudavam na UFCAT



**A ficha ainda não caiu. Estou à frente organizando tudo, mas sem forças. Não consigo explicar o que está acontecendo dentro de mim; é como se eu estivesse totalmente isolado"**

**Elismar Rodrigues de Oliveira, irmão de Elias e Izaias**

### Pesar

Lucas Gabriel e Graziela eram estudantes da Universidade Federal de Catalão (UFCAT). Ele cursava história e ela, psicologia. A instituição emitiu uma nota de pesar: "É com extremo pesar que a UFCAT comunica o falecimento dos estudantes. A Reitoria da UFCAT se solidariza com os amigos e familiares, bem como com os (as) professores (as), técnicos (as) e estudantes do Instituto de História e Ciências Sociais e do Instituto de Biotecnologia neste momento de dor".

\*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

Os corpos de quatro das cinco vítimas do acidente na GO-346, ocorrido na última segunda-feira, foram sepultados ontem, no Cemitério Cruz das Almas, em Formosa (GO). Todos sofreram politraumatismos e os óbitos foram confirmados no local da tragédia. As vítimas seguiam para Garapuava, um distrito de Unaí, Minas Gerais, onde iriam comemorar o Natal.

Morreram Elias Rodrigues de Oliveira, 48 anos, que conduzia o veículo; o irmão dele Izaias Rodrigues de Oliveira, 52 anos; Lucas Gabriel da Costa Rodrigues, 23 anos, filho de Elias; Graziela Damasceno Teixeira dos Santos, 24 anos, namorada de Lucas, cujo corpo será levado para sepultamento na Bahia, em data a ser definida; e Carlos José da Silva, amigo do condutor, que não teve a idade divulgada.

Com a voz embargada, Elismar Rodrigues de Oliveira, 40 anos, irmão de Elias e Izaias, e tio de Lucas, falou ao **Correio** sobre a dor da família. "Para ser mais honesto, a ficha ainda não caiu. Estou à frente organizando tudo, mas sem forças. Não consigo explicar o que está acontecendo dentro de mim; é como se eu estivesse totalmente isolado", desabafou.

Elismar contou que a mãe, de 80 anos, conscientizou-se do ocorrido, mas não totalmente. Os membros da família tentam se apoiar uns nos outros. "A gente está tentando levar minha mãe para a roça, para ela esfriar mais a cabeça. Ela tem 80 anos de idade. Não é a primeira perda, tivemos outra, em 2021, de acidente também", contou.

Para ele, as lembranças são constantes. "Do nada, ouço o som da voz de cada um deles. É o momento mais difícil das nossas vidas. A gente sabe que nunca mais vai ver aqueles rostos, nunca mais vai ver aquelas pessoas, a não ser por foto e vídeo", disse, acrescentando que tem uma irmã, que vive na roça. A família ainda não sabe o que fará daqui para a frente

### Acidente

A colisão aconteceu entre os municípios de Cabeceiras e Formosa. Segundo informações preliminares do Corpo de Bombeiros do Goiás (CBMGO), o pneu do veículo estourou, levando o motorista a perder o controle do carro, que colidiu frontalmente com um caminhão.

O condutor do caminhão havia saído de Buritis, em Minas Gerais, e seguia sentido Brasília quando, na GO346, altura da BR-020, a batida ocorreu.

A Polícia Militar do Goiás (PMGO) esteve no local. De acordo com a corporação, o motorista do caminhão foi submetido ao teste do bafômetro, que não apontou a ingestão de bebida alcoólica.

## CRIME

# Mulher morre em acerto de contas

» DARCIANNE DIOGO



**Trabalhou por muito tempo em uma escola como ajudante e, agora, morre em uma tragédia dessa"**

**Irmão de Jussilene**

Uma confraternização em família terminou em tragédia na tarde de ontem, na QNP 10 de Ceilândia. Uma mulher de 61 anos morreu ao levar um tiro de um homem não identificado. O alvo dos disparos era Roberto Miranda, 41, ex-genro dela, que deixou a cadeia para o saído de Natal. Ele também foi baleado e está internado no Hospital Regional de Ceilândia (HRC).

A aposentada Jussilene Oliveira estava na companhia de outros parentes em casa, incluindo filhos e netos. No quintal, uma mesa decorativa natalina indicava que a família havia passado o Natal reunida. Um dos convidados era Roberto, ex-genro, que foi ao local para visitar a filha. O detento

deixou a cadeia na última segunda-feira, após quase 20 anos preso. Testemunhas relataram que ele estava jurado de morte.

De acordo com a Polícia Militar (PMDF), o responsável pelos disparos chegou em uma moto CB

300 preta. Vizinhos contaram ao **Correio** que o motociclista estacionou próximo à residência, desceu da moto, aproveitou-se do portão semiaberto e efetuou, ao menos, nove disparos de arma de fogo.

Todos estavam no quintal e correram para dentro. Jussilene foi a primeira a ser alvejada com um tiro e Roberto levou, ao menos, quatro disparos.

### Comoção

No local do crime, parentes evitaram conceder entrevistas, mas lamentaram a morte de Jussilene. Um dos irmãos dela disse à reportagem que a vítima era uma pessoa tranquila e amorosa. "Trabalhou por muito tempo em uma escola como ajudante

Darcianne Diogo/CB/D.A. Press



Jussilene Oliveira, 61 anos, foi alvejada quando o atirador tentava acertar Roberto Miranda, ex-genro dela

e, agora, morre em uma tragédia dessa", desabafou.

Netos e filhos lamentavam

aos prantos do lado de fora. "A minha avó não merecia isso. Por que fizeram isso com ela?"

questionava uma neta. As investigações estão a cargo da 23ª Delegacia de Polícia (P Sul).

## Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

**Sepultamentos realizados em 25 de dezembro de 2024**

### » Campo da Esperança

Enedino Xavier Pimenta, 75 anos  
Flávio Bourguignon, 54 anos  
Francisco de Assis Rufino da Silva, 55 anos  
Glenda Isabel Freire e Vasconcellos, 79 anos  
Helvercio Rodrigues Santos, 80 anos

José de Ribamar Boguea Matos, 72 anos  
Márcia de Sá, 75 anos  
Maria do Amparo de Sousa Miranda, 60 anos  
Renato Sales de Moraes Bonfim, 35 anos  
Sônia Camilo da Silva Oliveira, 82 anos  
Torricelli Galdino Gomes, 57 anos

Yvonne Ribeiro Soares Dutra, 92 anos

### » Taguatinga

Celso Antônio Lerback, 68 anos  
Cezar Luiz de Carvalho, 66 anos  
Ilda Soares das Chagas, 93 anos

Isabel Franco de Abreu, 83 anos  
Izabel Martins da Silva, 92 anos  
Izís de Souza Lima, 83 anos  
Josefa Maria da Conceição Silva, 74 anos  
Maria Eunice Alves da Cruz, 71 anos  
Patrícia Oliveira Costa Silva, 48 anos

Ramiro Vieira da Silva, 55 anos

### » Gama

José Roberto dos Santos, 40 anos

### » Planaltina

Natalina Francisca Lopes Aguiar, 73 anos

### » Sobradinho

Alfredo Bezerra, 84 anos  
Delmiro Alves Moreira, 67 anos

### » Jardim Metropolitano

Danilton Francisco de Oliveira, 48 anos  
Mirela Cordeiro de Saboya, menos de 1 ano (cremação)

# Capital S/A

**SAMANTA SALLUM**  
samantasallum.df@cnet.com.br



“A esperança tem duas filhas lindas, a indignação e a coragem; a indignação nos ensina a não aceitar as coisas como estão; e a coragem, a mudá-las.”

Santo Agostinho

Eliane de Castro/Arquivo pessoal



## Plebe Rude puxa público para o palco

No último dia da programação de reinauguração da Sala Martins Pena, na noite de segunda-feira, o público literalmente inaugurou o palco, se juntando à banda Plebe Rude. “Brasília, o palco é de vocês! Pode vir!”, convocou Philippe Seabra, líder da banda. E a festa foi completa com as pessoas ovacionando o Rock Brasília, ao som de “Até Quando Esperar”.

## “Os cambistas são o Arthur Lira da cultura”, diz baixista

Andre X, baixista da banda, num determinado momento do show, falou da importância da reabertura do Teatro Nacional e da programação que será definida. Pediu para que fosse um espaço realmente voltado às expressões artísticas e para a cultura popular. “Que seja até para o sertanejo... Mas não para coaches!”. E fez uma crítica à atuação dos cambistas. “Precisamos acabar com eles. São o Arthur Lira da cultura, os rentistas do acesso à arte”, disparou, se referindo ao presidente da Câmara dos Deputados e foi aplaudido.

## Teatro para o povo

Lembrou ainda que o arquiteto Lucio Costa escolheu o local do Teatro Nacional para que fosse popular. “Ele quis que fosse perto da Rodoviária, para que as pessoas tivessem mais acesso”, frisou.

## Queima de estoque já no início de janeiro

Pesquisa do Instituto Fecomércio-DF aponta que quase 90% dos lojistas farão promoções de queima de estoque após as vendas de Natal. Cerca de 70% dos lojistas darão início ao desconto já na primeira quinzena de janeiro. É neste momento que a maioria dos consumidores retorna ao comércio para realizar a troca dos presentes que ganharam no Natal. É também nesta hora que muitos aproveitam para realizar novas compras, agora com produtos em promoção. Outros 17% dos comerciantes darão início às promoções na segunda quinzena de janeiro, enquanto o restante só iniciará os descontos em fevereiro.



Carlos Moura/CB/DA.Press

## Redução de preços

As ofertas têm dois objetivos principais: liquidar estoques acumulados para o Natal e renovar as prateleiras para o início de 2025. Os descontos podem chegar a 60% dependendo do produto, mas a maioria dos lojistas planeja trabalhar com reduções de 20% no valor dos produtos.

## Temporada de trocas

Após o intenso movimento das compras de Natal, o comércio do Distrito Federal se organiza para atender os consumidores que desejam trocar produtos. “Esse momento é visto como uma nova oportunidade para os lojistas, já que muitos clientes aproveitam a ida às lojas para adquirir itens de maior valor ou acrescentar novos produtos às compras”, destaca o presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire.

## 1/3 dos consumidores voltam às lojas

A Fecomércio-DF estima que cerca de um terço dos presenteados deve retornar às lojas para realizar trocas. O presidente da entidade, José Aparecido Freire, ressalta a importância de os consumidores estarem atentos às normas de troca para evitar contratemplos. “Cada loja pode adotar regras próprias, então é essencial que os clientes fiquem atentos aos prazos e condições para uma troca tranquila”, recomenda Aparecido.

Minervino Junior/CB/DA.Press



## Principais pontos que merecem atenção:

- **Prazos:** Normalmente, itens adquiridos em lojas físicas possuem prazo de até 30 dias. No caso de compras realizadas pela internet, o Código de Defesa do Consumidor estabelece sete dias, contados a partir da data de recebimento do produto.
- **Documentação exigida:** Algumas lojas pedem o cupom de troca ou a nota fiscal, enquanto outras aceitam apenas que o produto esteja em perfeitas condições, com etiquetas e embalagem originais.

## Lição de liderança

O Natal para a co-fundadora do Grupo Sabin Sandra Costa mais que especial. A celebração é dupla, pois dia 25 é data também do seu aniversário. A empresária recebeu muitas homenagens dos amigos e da família. Assídua jogadora de golfe, ela aplica no esporte lições de gestão. Conta que não aceita fingir que errou uma jogada, ignorando o paradeiro da bola. “O certo é a gente ir atrás da bola que saiu do caminho e recuperá-la. Colocá-la de novo no jogo. E não, simplesmente, substituí-la”, diz ela.



Reprodução/Redes Sociais

## McDonald's e Ministério do Desenvolvimento Social assinam acordo

A maior franquia do McDonald's no mundo e operadora da marca no Brasil, a Arcos Dorados, firmou um acordo de cooperação técnica



Divulgação

com o Ministério do Desenvolvimento Social e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). O encontro contou com a presença do ministro da pasta Wellington Dias, da Vice-Presidente de Relações Governamentais da Arcos Dorados, Marlene Fernandez, e do presidente da Divisão Brasil da Arcos Dorados, Rogério Barreira.

## Cadastro Único

Pela inclusão social e empregabilidade de jovens, a parceria vai ampliar o alcance das oportunidades de emprego formal para pessoas inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), instrumento do Governo Federal que mapeia dados socioeconômicos a fim de identificar famílias que sejam necessitadas de programas sociais. Atualmente, a Arcos Dorados e o sistema McDonald's empregam juntos cerca de 70 mil pessoas no Brasil, sendo que apenas na AD mais de 60% delas têm menos de 24 anos.

# A REDE CLUBE FM BRASIL ESTÁ EM FESTA!

# 50 AFILIADAS EM 5 ANOS



Disponível na App Store

Google play



## UNINDO O BRASIL COM MÚSICA E ALEGRIA

Em apenas cinco anos, a Rede Clube FM Brasil conquistou o coração do país, levando música e alegria a milhões de brasileiros em mais de mil municípios por meio de nossas 50 emissoras afiliadas. Esse marco comprova que, com paixão e compromisso, sonhos podem alcançar todo o Brasil. Junte-se a nós nessa celebração! Clube FM Brasil: a rede de rádios que mais cresce no país!





No DF há aproximadamente 350 mil mangueiras espalhadas pela cidade

# MANGUA,

## sabor que ultrapassa fronteiras

NESTA ÉPOCA, BRASILIENSES APROVEITAM A TEMPORADA DA FRUTA PARA FAZER A COLETA. NO PALÁCIO DO BURITI, PARQUE DA CIDADE E NA AVENIDA DAS MANGUEIRAS HÁ ABUNDÂNCIA DO ALIMENTO. AS ESPÉCIES MAIS COMUNS NO DF SÃO A MANGA ROSA, UBÁ, COQUINHO E ESPADA

» CAIO RAMOS

Debaixo dos pés de manga, homens, mulheres e crianças saboreiam o fruto ou os colocam em sacolas para comer em casa. A cena bucólica parece coisa de cidade do interior, mas acontece em diferentes pontos da capital da República onde existem cerca de 350 mil mangueiras.

A colheita de mangas na Avenida das Mangueiras, no Cruzeiro, é uma tradição para o aposentado José Teixeira, 56 anos. Nos anos 90, ele mesmo ajudou a plantar algumas mudas. “Na época em que as árvores estavam sendo plantadas, eu saía de casa com duas garrafas de 5 litros de água para fazer a rega”, relembra.

José compara a região antes das mangueiras e agora, que estão todas frondosas e, constata que o clima mudou. Está mais fresco e úmido. “A manga é a queridinha dos brasilienses, colho uma vez por semana, amo comer, fazer suco e geleia”, diz.

A fruta é uma das frutas mais procuradas no mundo, segundo a Empresa Brasileira de Agropecuária (Embrapa). Este ano, a manga brasileira atingiu a marca histórica de US\$ 315 milhões de faturamento em exportações. O volume exportado foi de 266 mil toneladas, 15% maior em relação ao ano anterior. De novembro a janeiro, os brasilienses se rendem ao perfume e ao sabor doce da fruta colhida direto do pé. As espécies mais comuns no DF são a manga rosa, ubá, coquinho e espada.

O Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, Rafael Bueno, afirma que a plantação das espécies na capital é importante para a população usufruir de frutas, além de proporcionar melhora na qualidade do ar. No DF, há pelo menos 280 produtores de manga e uma produção aproximada de 770.100 kg da fruta.

“As mangas servem de alimento para a fauna silvestre,



O aposentado José Teixeira ajudou a plantar uma das árvores na Avenida das Mangueiras, no Cruzeiro

Produção nacional	
Quantidade produzida	1.758.118 toneladas*
Área colhida	80.465 hectares*
Rendimento médio	21.849 Kg por hectare*
Estabelecimentos	14.799 Unidades**
Número de pés	17.806 Mil unidades**
Maior produtor	Bahia*
* Dados de	2023
** Números de	2017
Fonte: IBGE	

como aves e primatas, e também oferecem à população um alimento saudável, de fácil acesso e baixo custo. Isso pode enriquecer a dieta alimentar das pessoas, especialmente em áreas carentes. Se for plantada, a recomendação é que seja em locais abertos”, explicou.

Fotos: Caio Ramos/CB



Alessandra Bonfim aproveitou o intervalo do trabalho para colher as mangas

### Pausa

Aproveitando o intervalo do trabalho, a auxiliar de serviços gerais Alessandra Bonfim, 45 anos, fez uma pausa debaixo de uma mangueira para aproveitar a sombra e os frutos. “Espero ansiosamente pelo fim de ano, pois é um período muito bom para consumir mangas sem pagar. No meu intervalo, eu sempre pego minha sacolinha e vou à coleta. Em Ceilândia, onde moro, é raro acharmos um pé de manga, queria muito que tivesse uma árvore dessas lá. Seria muito bom para as crianças”, disse.

Faz parte dos planos da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) arborizar todas as regiões administrativas com mangueiras. “A companhia segue com as plantações até que todas as regiões tenham sua arborização completa”, afirmou.

De acordo com o engenheiro ambiental Marcelus Oliveira, caso o plantio de mais mangueiras em escala seja concretizado no DF, isso favorecerá o meio ambiente devido ao fato dessas árvores serem de grande porte e terem copa generosa. “É uma boa decisão para cidades com clima quente e seco. Elas também



Valterlando da Silva vai ao Parque da Cidade caminhar com sua filha e colhe mangas na maioria das vezes

### Receita

#### Mouse de manga

- 4 mangas grandes e bem maduras
- 200 ml de iogurte natural açucarado
- 1 folha de gelatina sem sabor dissolvida em água quente. Deixe esfriar.

#### Modo de fazer

Bata tudo no liquidificador até ficar homogêneo. Coloque a mistura em copos ou tigelas. Leve à geladeira por 2h a 3h horas e sirva.

desempenham um papel importante na regulação microclimática e na manutenção da umidade do ar. Vai além da estética, é uma resposta inteligente e natural aos desafios ambientais e climáticos”, afirmou.

Valterlando da Silva, 52 anos, trabalha como vigia noturno e, na maioria das vezes que está caminhando

pelo Parque da Cidade com sua filha, para em algum pé de manga. “As mangueiras espalhadas por aqui deixam o ambiente mais limpo e bonito, fica mais verde, além de ter sombras excelentes para comer a manga. O pessoal sempre aproveita essas mangueiras que caem”, contou.

### Benefícios

A manga tem três componentes principais que são a vitamina A, a vitamina C e as fibras solúveis. Os três ajudam no bom funcionamento do intestino, melhoram a imunidade, previnem gripes, e também tem uma boa ação anti-inflamatória. De acordo com a nutricionista e mestre em nutrição humana, Larissa Mazzuco os benefícios da manga para a saúde podem ser um dos motivos para este fruto ser tão consumido.

A nutricionista faz um alerta para o consumo excessivo por parte de quem tem diabetes e ressalta a importância da higienização correta do fruto. “São 60 calorias a cada 100 gramas de manga. Grande parte delas são carboidratos de frutose. Portanto, para diabéticos ela não é indicada em grandes quantidades”, ressalta. Quanto à higienização, o ideal é ser feito quando pegar uma manga do pé ou do chão é lavar com esponja, depois deixar de molho na solução clorada por 10 minutos”, destacou.

Apaixonado por manga, Arthur Vieira, 16 anos, é morador do Novo Gama, e vem diariamente para o Palácio do Buriti onde ajuda o tio na venda de produtos no semáforo. Ele conta que, no começo de novembro, ele e um amigo trouxeram uma sacola gigante e voltaram com manga de sobra para suas respectivas casas. “Eu subi na árvore, balancei ela e caiu muita manga. Pegamos todas, colocamos dentro do saco e dividimos. Tinha até demais, eu e minha mãe doamos, vendemos, fizemos todas as receitas possíveis com manga. A manguinha é boa demais, ela é docinha, me amarro!”, brincou o jovem.

Estagiário sob a supervisão Adriana Bernardes

# Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

## CURSOS

### Senai

O Senai está com inscrições até 18 de março de 2025 para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Entre as áreas, estão administração, elétrica, jardinagem, mecânica, operador de computador, costura e confeitaria. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site [sistemafibra.org.br/senai](http://sistemafibra.org.br/senai).

### Inteligência artificial

A escola da Fundação Itaú disponibilizou o curso gratuito Inteligência Artificial para Educadores. O conteúdo oferece orientações para que professores apliquem a tecnologia em sala de aula e no planejamento de atividades pedagógicas, com ênfase no uso ético e responsável. A formação é certificada, tem duração de 12 horas, e está disponível no site [fundacaoitaú.org.br/escola](http://fundacaoitaú.org.br/escola).

## OUTROS

### Exposição

O Museu Nacional da República recebe a exposição *Arte: Estrela do Silêncio*. São 22 obras que contam a história do artista e arquiteto mineiro Marcos Anthony, cujo estilo é marcado por elementos de cubismo, expressionismo e arte contemporânea. A mostra, que foi apresentada em escolas e entidades sociais, tem como um dos diferenciais as obras acessíveis a pessoas com deficiência. Por meio de QR Code, é possível ter as informações das telas com audiodescrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação até 15 de março de 2025, das 9h às 18h30.

### Stand-Up

O espetáculo *Série B*, dos humoristas Dihh Lopes e Márcio Donato, estará em cartaz em 8 de fevereiro, às 21h, no Teatro da Caesb, em Águas Claras. O show promete muita diversão com histórias nunca antes contadas no palco, em uma dinâmica que visa entreter a plateia durante todo o espetáculo. Os ingressos custam R\$ 55 (meia) e R\$ 110 (inteira) e podem ser comprados no site [ingressodigital.com](http://ingressodigital.com).

### Labirinto

A Caixa Cultural Brasília recebe a exposição *Labirinto*, de André Severo, até 9 de fevereiro. *Labirinto* é uma grande instalação baseada

## Desligamentos programados de energia

### » PARANOÁ

Horário: 11h às 17h  
Local: DF-130, KM 30, chácara 40, Bom Jesus, Boa Vista e Alvorada  
Local: Fazenda Santo Antônio, chácara Lorena e Santa Terezinha  
Local: Núcleo Rural PAD-DF, DF-130, KM 55  
Serviço: manutenção da rede elétrica

### » LAGO SUL

Horário: 12h às 18h  
Local: SHIS QL 10, Conjunto 06  
Serviço: modernização da rede elétrica

### » TAGUATINGA

Horário: 12h às 18h  
Local: Colônia Agrícola Vicente Pires, chácara 141 e 169  
Serviço: manutenção da rede elétrica

### » LAGO NORTE

Horário: 12h às 18h  
Local: Setor de Mansões Lago Norte MI Trecho 03, chácara 11, 30, 31, 32, 34, 36, 39, 46, 47, 53, 60, 69, 75, 77, 132, 148 e 149  
Local: Setor de Mansões Lago Norte MI Trecho 07, Chácara 90  
Serviço: manutenção da rede elétrica

na desconstrução de uma série de imagens coletadas por André Severo há cerca de duas décadas e reelaboradas entre os anos pandêmicos de 2020 e 2021. A exposição está aberta de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. Entrada franca.

### Artes visuais

Até 12 de janeiro, de terça-feira a domingo, das 9h às 22h, o CCBB recebe a exposição *Indomáveis presenças*, com trabalhos de 16 artistas. São 114 obras que convidam os visitantes a experimentar o mundo que emerge das margens das artes visuais no Brasil. A entrada é gratuita. Ingressos no site [bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura).

### Melhores do Mundo

Os Melhores do Mundo apresentam a comédia *Dingou Béus*, que é movida pelas forças natalinas.

O grupo invade a praia dos especiais de fim de ano, misturando passado e presente em duas histórias entrelaçadas: o nascimento do pequenino, desde a Anunciação até a chegada dos Reis Magos, e Papai Noel e suas renas. As sessões serão no sábado, às 20h, e no domingo, às 19h, no Teatro Royal Tulip. Os ingressos custam R\$ 60 (meia) e R\$ 120 (inteira), à venda no site [sympla.com](http://sympla.com).

### Stand-up

Rick Silveira subirá ao palco para falar sobre questões psicológicas, de forma engraçada, não necessariamente leve, mas divertida, como se fosse uma consulta de psicanálise. A performance será no Aplausos Clube de Comédia, em 11 de janeiro, às 20h30. Os ingressos, à venda no site [sympla.com](http://sympla.com), custam R\$ 40 (meia) e R\$ 80 (inteira).

### Hiper-Realismo

Até 12 de janeiro, a Caixa Cultural Brasília apresenta a exposição *Hiper-Realismo no Brasil*, do artista Giovanni Caramello. As obras capturam a essência da vida, esculpindo em resina, silicone e terracota rostos que parecem respirar e corpos que carregam as marcas do tempo. A obra central, Nikutai, tem 2,5 metros de altura. A exposição vai de terça-feira a domingo, das 9h às 21h, com entrada gratuita.

### Teatro

*Mãe Raiz*, espetáculo criado pelo comediante Glauber Cunha e vivido por sua personagem Dona Sônia, traz aos palcos uma mãe dedicada, firme e cheia de amor, que representa a essência das mães de verdade. Nesse novo show, que será apresentado em 7 de fevereiro, Glauber celebra as mães de forma divertida, trazendo à tona o cotidiano e as peculiaridades da maternidade. Os ingressos custam R\$ 40 (meia) e R\$ 80 (inteira), disponíveis no site [sympla.com](http://sympla.com).

### Comédia

Em 22 de fevereiro, às 20h, e 23 de fevereiro, às 19h, no teatro Royal Tulip acontece o espetáculo *A Última Entrevista* de Marília Gabriela. A comédia dramática se passa durante um programa de entrevistas ao vivo no teatro, onde ficção e realidade se misturam e o que era para ser apenas uma entrevista vira um jogo perigoso que revela os arquétipos da relação entre mãe e filho. Os ingressos custam R\$ 80 (meia) e R\$ 160 (inteira) e podem ser comprados no site [sympla.com](http://sympla.com).

### Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto  
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h  
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran  
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte  
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle  
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

## Isto é Brasília

Ed Alves/CB/D.A Press



## Candangos

Entre grandes monumentos de Oscar Niemeyer, como os prédios do Palácio do Planalto, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Congresso Nacional, a escultura *Os Guerreiros*, mais conhecida como *Os Candangos*, destaca-se na Praça dos Três Poderes pelo tamanho e por estar encravada em um dos pontos turísticos mais visitados da capital federal. A obra foi esculpida em 1959 pelo artista Bruno Giorgi e é um dos símbolos de Brasília. Feita em bronze, a escultura é uma homenagem aos trabalhadores que construíram a cidade.

Poste sua foto com a hashtag [#istoebasiliacb](https://www.instagram.com/istoebasiliacb) e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

[#istoebasiliacb](https://www.instagram.com/istoebasiliacb)

## » Destaques

### Festival de curtas

O Festival Multicultural de Cinema (Femucine) está com inscrições abertas para a mostra competitiva de curtas-metragens que serão exibidos em sua 3ª edição. O evento, previsto para março de 2025, será no Teatro de Sobradinho. Serão selecionados 12 curtas que tenham como temas as relações humanas, a natureza, os territórios e a diversidade. Filmes de ficção, documentário, híbrido, experimental ou animação com até 30 minutos e classificação indicativa de até 16 anos poderão concorrer. Inscrições gratuitas até 15 de janeiro pelo site [femucine.com.br](http://femucine.com.br).

### Conexão Digital

O projeto Conexão Digital oferece cursos gratuitos nas áreas de empreendedorismo digital, produção de conteúdo, posicionamento nas redes, tráfego pago e vendas on-line. O público-alvo são jovens de 14 a 25 anos. Os cursos ocorrem nos meses de janeiro (Paranoá, Estrutural, Taguatinga) e fevereiro (Samambaia). Em dezembro, foi a vez Planaltina, Sobradinho e Itapoã. A iniciativa é uma parceria entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Instituto Sarando as Nações. A pré-inscrição pode ser feita por meio do site [empreendaconexadigital.com](http://empreendaconexadigital.com).

## Acompanhe o Correio nas redes sociais

[61\) 99256.3846](https://www.whatsapp.com/channel/0025-v3011-61992563846)

[/correiobrasiliense](https://www.facebook.com/correiobrasiliense)

[@correio.braziliense](https://www.instagram.com/correio.braziliense)

[@correio](https://www.x.com/correio)

[@correio.braziliense](https://www.tiktok.com/@correio.braziliense)

## O tempo em Brasília

Nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

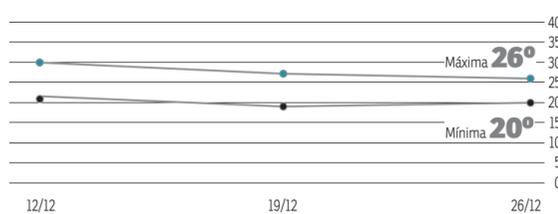


## Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **55%**

## A temperatura



## O sol

Nascente

6h33

Poente

17h47



## A lua

Cheia

15/12

Minguante

22/12

Nova

1/12

Crescente

8/12



## grita geral

[grita.df@dabr.com.br](mailto:grita.df@dabr.com.br) (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

## CANDANGOLÂNDIA BURACOS

Bruno Rocha, 31 anos, morador da Candangolândia, queixa-se dos buracos na Avenida Central, QR3. "Toda vez que saio de casa para ir à academia, eu me deparo com esses buracos, que estão surgindo com a chuva. Estão aumentando cada vez mais de tamanho. Precisamos de uma ação urgente, agora, quando eles estão pequenos e são mais fáceis de resolver", alerta.

» *A Administração Regional da Candangolândia informou que "enviará uma equipe na próxima semana para uma ação emergencial de recuperação da via pública na QR3. Os serviços serão executados pela Divisão de Obras da própria administração regional".*



## ASA NORTE CONCERTO INACABADO

A moradora da Asa Norte Paula Mendes, 32 anos, reclama que o concerto do buraco onde um veículo caiu em 19 de outubro na quadra 310 Norte ainda não foi concluído. "Colocaram brita no buraco e cercaram. Não sei o que tem embaixo e nem se a água da chuva está infiltrando por ali para outros pontos. As vagas de estacionamento no local estão interditadas e fazem falta", relata.

» *A Novacap informa que "precisa de um tempo maior de estagem para que a obra seja feita. Intervenções dessa proporção não são recomendadas durante o período chuvoso, uma vez que podem comprometer a qualidade e a durabilidade do serviço".*

## ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Números de gente grande

Estêvão encerrou a temporada de 2024 com 50 jogos vestindo a camisa do Palmeiras. Fez 19 gols e deu 12 assistências atuando como ponta direita, ou seja, fora da posição predileta dele no papel de meia. Encerrou o Campeonato Brasileiro como vice-artilheiro com 13 gols, atrás apenas dos goleadores máximos Yuri Alberto (Corinthians) e Alerrando (Vitória), ambos autores de 15. Estêvão ainda estreou com a camisa principal da Seleção Brasileira nas Eliminatórias e disputou quatro jogos com Derival Júnior.

ENTREVISTA  
ESTÊVÃO

Vencedor mais jovem da principal premiação individual do país aos 17 anos, joia do Palmeiras manifesta o desejo de voltar a ser meia, dispensa comparações com Messi e Neymar e cumpre uma profecia do pai-pastor

# “Estou no meu parque de diversão”

MARCOS PAULO LIMA  
Enviado Especial

**S**ão Paulo — Aos 17 anos, Estêvão William Almeida de Oliveira Gonçalves coleciona distinções e recordes. No último dia 9, ganhou a Bola de Prata ESPN 2024 como um dos melhores atacantes na seleção ideal do prêmio individual mais tradicional do país. Começava

um sobe e desce ao palco. Vendida ao Chelsea por 34 milhões de euros, a joia do Palmeiras voltaria ao centro das atenções para receber o troféu de Revelação e, outra vez, quebrar a banca e se tornar o mais jovem vencedor da Bola de Ouro desde a primeira edição da festa, criada em 1970 pela revista Placar. Gabriel Jesus tinha 19 em 2016. Estêvão ganhou antes da maioridade. Saiu do Anhembi com três troféus.

Estêvão falou sobre o ano mágico depois da premiação. Elegeu a família, o estafe, o coordenador da base do Palmeiras, João Paulo Sampaio, e o técnico Abel Ferreira responsáveis pelo sucesso precoce. Satisfeito com 2024, o craque deseja mais em 2025. Um dos sonhos é voltar a jogar na posição em que se sente melhor: meia, camisa 10. As outras metas são encerrar a passagem pelo Palmeiras com o título do Super Mundial, a

partir de 14 de julho, nos Estados Unidos, e conquistar espaço no Chelsea na temporada de 2025/2026.

Um dos alicerces da serenidade de Estêvão a cada resposta é o pai, com quem treinava na infância em um campinho de terra, em Franca (SP). O pastor Ivo Gonçalves semeou um jogador de futebol e colhe o cumprimento de algumas profecias. Uma delas, de

que a humildade do filho seria recompensada e ele se sentaria com os príncipes. Vestido de terno na festa, Estêvão zoolou a si mesmo ao ser questionado pelo Correio sobre a escolha da roupa para a cerimônia de gala: “Eu falei para o meu pai que estou parecendo com ele”, riu, amenizando a pressão e definindo a profissão dele como “parque de diversão”.

## Pressão aos 17 anos

O goleiro Weverton não gosta que eu diga isso, mas estou no meu parque de diversão. Estou onde eu mais queria estar. Sou um moleque de 17 anos muito feliz e só quero jogar futebol. É o que eu mais amo fazer. Isso não é um fardo, é uma alegria.

## “Messinho”, “Neymar”

Os meus pais sempre falam para eu manter os pés no chão. Claro que essas situações não são do meu controle. Mas, sinceramente, não gosto, porque eles fizeram a história deles e agora estou construindo a minha. Eu, como Estêvão, fiz um ano espetacular em 2024, e prometo fazer anos ainda melhores. Fico muito feliz de ser comparado com esses grandes nomes do futebol mundial.

## Meia ou ponta?

Como o coordenador da base João Paulo (Sampaio) diz, a gente sempre tem que estar preparado para as situações possíveis. Fui alinhado como ponta no fim da minha base. No começo, eu era meia e passei a ponta por causa do um contra um. Fui ganhando espaço ali, cheguei ao profissional de ponta, mas a minha característica é de um meia. É onde eu me sinto mais confortável, mas sei também o que posso fazer como ponta. Posso dar o meu melhor tanto em uma como na outra posição.

## Volta à meia

Com certeza, esse é um objetivo meu. Voltar ao meio de campo, a posição em que eu me sinto mais confortável. Sei que garanti o meu espaço aqui no Palmeiras como ponta, temos vários outros jogadores como meias, mas creio que, em breve, voltarei à minha posição de origem.

## Protagonismo

Amadureci muito nesse tempo em que fiquei no futebol profissional do Palmeiras. Agradeço muito os elogios que tenho recebido não somente do Luiz Felipe Scolari, mas de todos que encontrei aqui na premiação na Bola de Prata.

## Cabeça boa

A família é uma parte fundamental. Ela me blindou bastante de todas as coisas, não botaram pressão, eles simplesmente falaram: “Se diverte”. É isso que eu faço até hoje. A minha maior alegria é jogar futebol. Não vejo isso como peso, mas como forma de retribuir o que eles fizeram por mim, de abandonar a família deles, a cidade onde nasceram, moraram, para estar ali vivendo um sonho meu que se tornou um sonho deles.

## Chelsea

Estou muito feliz com a minha decisão de ir para o Chelsea. Tenho certeza de que foi a decisão certa. Chegando lá, vou trabalhar para tentar conquistar o meu espaço. Independentemente de quem esteja ali. Quero que seja uma competição saudável. Vou estar sempre buscando jogar e ter

Andre Simoes/Agencia Com Z



Cesar Greco/Palmeiras



oportunidades. Aproveitar ao máximo para me consolidar no time.

## Los Angeles-2028

É um objetivo meu. Vi o Neymar ganhar a Olimpíada no Rio-2016 e quero ganhar também se eu tiver a oportunidade de jogar e conquistar mais um título pela Seleção Brasileira.

## Cobrança de falta

Eu sempre bati na base. Eu busco sempre aperfeiçoar depois dos treinos para ter o máximo de repertório possível. Hoje, o Raphael Veiga é o cobrador oficial e não tenho muito espaço. Converso, e ele deixa eu bater uma ou outra.

## Pai pastor

Eu falei para ele, antes da Bola de Prata, que estou parecendo com ele. Não sou muito de usar terno, é a primeira vez. Um versículo que ele sempre fala para mim é: “Deus tira o pobre do pó e faz sentar-se com os príncipes”. Ele sempre falava isso para mim quando eu treinava com ele em um campinho de terra. Hoje, tenho sido recompensado com isso, sentando com os príncipes.

## Origem

Nunca esqueço de onde eu vim, da cidade de Franca, onde estão os meus familiares orando por mim. É isso que tiro de lição de ter um pai pastor que sempre está comigo, ajudando a me blindar dos males do mundo.

## Adeus, ano velho

O primeiro sonho que eu tinha neste ano era subir para o profissional. Consegui ser titular, ajudar o Palmeiras da melhor forma possível, fui vendido e creio que esse foi um ano maravilhoso para mim. Vai ficar marcado na minha carreira. Meu primeiro ano como profissional. Só tenho que agradecer a Deus por tudo o que ele fez na minha vida, à minha família, ao Palmeiras, ao meu estafe por tudo o que fizeram. O que estou vivendo é a realização de um sonho fruto de um trabalho.

## Abel Ferreira

Foi um cara fundamental para mim nessa temporada no Palmeiras. Ele me ensinou a jogar taticamente. Quando eu passei a cumprir o que ele me pedia em campo, passei a ganhar cada vez mais espaço e me consolidando no time titular. Pude fazer isso da melhor maneira possível até atingir o objetivo de ser titular e ajudar o Palmeiras.

## Feliz ano novo

Quero evoluir cada vez mais como pessoa, como atleta. No ano que vem, os desafios serão ainda maiores com mudança de país, de cidade. Antes, eu quero trazer ainda mais alegria para a torcida do Palmeiras dando o meu melhor com uma versão do Estêvão ainda melhor do que foi em 2024.

\* O repórter viajou a convite da ESPN (Grupo Disney)

## ESPORTES

**MERCADO DA BOLA** Oscar será o 10º titular da Seleção na partida de abertura da Copa do Mundo de 2014, contra a Croácia, a jogar no país após longo tempo no exterior. Neymar é a exceção entre os companheiros

# Brasil é zona de conforto

VICTOR PARRINI  
MARCOS PAULO LIMA

Há uma curiosidade por trás do presente de Natal entregue pelo São Paulo aos torcedores. O anúncio da contratação do meio-campista Oscar até dezembro de 2027 escancara o êxodo dos titulares da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2014 para o país.

Dos 11 titulares do técnico Felipão na partida de abertura da Copa do Mundo na Neo Química Arena, em São Paulo, contra a Croácia, nove jogaram recentemente por clubes do país — dois pelo São Paulo. Oscar é o 10º da lista. A exceção é justamente o autor de dois dos gols da vitória por 3 x 1 sobre os croatas: Neymar. O camisa 10 está nos planos do Santos para 2025 e pode completar o elenco em breve.

Começando pela defesa, o goleiro Julio Cesar aposentou-se no Flamengo em abril de 2018. Daniel Alves deixou o São Paulo em setembro de 2021. Thiago Silva é o capitão do Fluminense desde julho. David Luiz deixou o Flamengo neste mês e chegou a ser especulado no Vasco. O lateral-esquerdo Marcelo saiu do Flu pela porta dos fundos após problemas de relacionamento com o técnico Mano Menezes. O volante Luiz Gustavo chegou ao Morumbi neste ano, mas não renovou contrato ainda.

Elemento surpresa do meio de campo, Paulinho se aposentou após deixar o Corinthians nesta temporada. Hulk é o ídolo do Atlético-MG, com conquistas do Brasileiro, da Copa do Brasil e Supercopa no currículo. O centroavante Fred estava vinculado ao Fluminense durante a Copa do Mundo de 2014 e se aposentou nas Laranjeiras em 2022.

Oscar não titubeou em seguir os passos dos companheiros da Seleção de 10 anos atrás. “Estou feliz de voltar ao Brasil e poder jogar no São Paulo, o clube onde comecei, fiz a minha base e me revelou. Estou feliz com essa possibilidade de retornar, a minha família também. Agradeço pelo carinho que recebi nas redes sociais nos últimos dias, e farei o meu melhor para conquistarmos grandes coisas juntos”, disse Oscar, ao site oficial do São Paulo.

O meio-campista deve vestir a camisa 8 do São Paulo. O algarismo pertence, hoje, a Giuliano Galoppo. O argentino, porém, não faz parte dos planos da comissão técnica para a temporada 2025 e deve deixar o clube. O rival Santos e o Boca Juniors estão interessados no atleta.

Embora retorne com sentimento de gratidão, Oscar se vai

Rubens Chiri/saopaulofc



*“Estou feliz de voltar ao Brasil e poder jogar no São Paulo, onde comecei, fiz a minha base e que me revelou. Estou feliz com essa possibilidade. Agradeço pelo carinho que recebi nos últimos dias, e farei o meu melhor para conquistarmos grandes coisas juntos”*

Oscar, meio-campista

polêmica do São Paulo. Em 2009, aos 16 anos, entrou na Justiça contra o clube e alegou ter sido coagido a renovar o contrato por cinco anos. Naquele período, o período máximo de extensão de vínculo estipulado pela Fifa entre jogador e clube formador era de três temporadas. A diretoria são-paulino justificou que o meia havia sido emancipado.

A volta de São Paulo também

consolida a onda de retornos dos protagonistas do último título da Seleção no Mundial Sub-20 da Fifa. Em 2011, o país conquistou o título na Colômbia sob o comando do técnico Ney Franco: a geração nascida em 1991 e 1992 envelheceu e agora oferece experiência a camisas pesadas da elite nacional.

Doze anos depois, vários personagens daquela conquista são referências em times de ponta no

país. Oscar fez os três gols do Brasil na final contra Portugal em 20 de agosto de 2011. Um hat-trick na final disputada no Estádio El Campín, em Bogotá, diante de 36.058 pagantes. Ele dividia o meio de campo com Philippe Coutinho. O ídolo retornou ao Vasco no ano passado para assumir o papel de referência no time cruzmaltino. As lesões e a readaptação ao futebol brasileiro postergaram a

expectativa sobre ele para 2025.

O Flamengo investiu na contratação do lateral-esquerdo Alex Sandro na janela de transferências do meio do ano. Ele era titular do Brasil na conquista do Mundial Sub-20 em 2011. Dono da ala direita naquele título, Danilo tem sido bombardeado por ofertas de times brasileiros para deixar a Itália. Do lado das traves no título verde-amarelo, o goleiro Gabriel Vasconcelos voltou ao Brasil depois de muitos anos na Itália para defender o Coritiba, foi emprestado ao Juventude e fez bom Brasileiro. O zagueiro Bruno Uvini fez parte do elenco do Vitória na última temporada.

Neymar e Lucas Moura fizeram parte da conquista do Sul-Americano Sub-20 naquela temporada, porém ambos ficaram fora do Mundial Sub-20. Não foram liberados por Santos e São Paulo, respectivamente. Os burburinhos sobre o retorno de Neymar ao país não param. Lucas Moura voltou em 2023 e brindou o tricolor paulista com a inédita conquista da Copa do Brasil.

## Mais negociações

O Natal foi agitado no mercado da bola. O experiente meio-campista Nenê adiou a aposentadoria para renovar o vínculo com o Juventude por mais uma temporada. Em 2025, o veterano completará 45 anos. Enquanto Nenê permanece, Gatito está de saída. Reserva de John na campanha do Botafogo nos títulos da Libertadores e do Brasileiro, o paraguaio foi anunciado pelo Cerro Porteño, clube que o formou no Paraguai.

Nesta janela, o clube carioca também perdeu o meia argentino Thiago Almada e o zagueiro Adryelson, que arrumaram as malas para o Lyon, equipe francesa gerida pelo dono da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) botafoguense, John Textor. O volante Tchê Tchê não teve o contrato ampliado, enquanto o lateral Rafael se aposentou. Segundo o portal GE, o Glorioso está interessado no meia paraguaio Miguel Almirón, do Newcastle. Os cartolas analisam os valores para seguir ou recuar na operação pelo atleta de 30 anos.

O Flamengo monitora a situação do atacante Roberto Firmino, do Al-Ahli, da Arábia Saudita. O nome do ex-Seleção esteve na conversa entre o técnico Filipe Luís e o novo diretor de futebol do clube, o português José Boto. Firmino tem contrato com o time do Oriente Médio até junho de 2026. Em 53 jogos, anotou 15 gols e 13 assistências. O último time dele no Brasil foi o Figueirense, em 2010.

## TÊNIS

### Bia Haddad e o sonho de ser referência

Tenista número 1 do Brasil e 17ª do mundo, a paulistana Beatriz Haddad Maia afirmou que espera ser uma referência para as crianças não apenas no tênis, mas também com atitudes fora das quadras e ajudando as pessoas.

“Quando a gente fala de referência, não é só no tênis. Para mim, isso diz mais sobre o caráter, sobre os valores, sobre o quanto a gente consegue deixar de legado e impactar outras pessoas”, comentou a paulista em entrevista ao canal NSports.

A atleta de 28 anos chegou ao top 10 do ranking da WTA e alcançou resultados importantes neste ano, como o título do WTA 500 de Seul, o segundo lugar no WTA 250 de Cleveland, além das quartas de final do US Open e de liderar o Brasil na classificação aos qualificadores da Billie Jean King Cup, que serão disputados em 2025.

“Venho evoluindo cada vez mais. Estou encontrando caminhos e formas e isso acaba fazendo de mim uma referência. Mas, no final do dia, também é sobre como eu posso ajudar essas meninas ou até os meninos, mesmo à distância. É uma troca, eles acabam me ensinando também. Fico animada em dividir o momento”, afirmou.

Amanhã, Bia Haddad estreia na United Cup, em Perth, na Austrália, em preparação para o Aberto da Austrália, em janeiro. A brasileira enfrentará a chinesa Qinwen Zheng e se mostrou animada em fazer parte da competição que reúne alguns dos melhores tenistas da atualidade, como Alex de Minaur, Alexander Zverev, Stefanos Tsitsipas, Iga Swiatek, Coco Gauff e Jasmine Paolini.

“A United Cup é uma oportunidade muito legal de tentar unificar os circuitos feminino e masculino”, explicou Bia. “É uma competição mais divertida e descontraída, mas todo mundo ali está se preparando sério para o Aberto da Austrália, que é o foco principal do começo de temporada”, disse a brasileira, que disputará o WTA 500 de Adelaide na sequência.

A United Cup reunirá 18 equipes divididas em seis grupos. Cada confronto terá uma partida de simples masculina, uma feminina, além de outra de duplas mistas. O Brasil abre o Grupo E contra a China e, em seguida, enfrentará a Alemanha. Avançam os vencedores de cada chave e os dois melhores segundos colocados.

## PREMIER LEAGUE

### A origem do Boxing Day, o segundo Natal na Inglaterra

GABRIEL BOTELHO\*

Três das cinco principais ligas de futebol do planeta bola estão de recesso. É tempo de descanso na Alemanha, na Espanha e na França. Mas o trabalho segue na Itália e da Inglaterra. Na Terra do Rei Charles III, a causa é nobre e a rotina intensa com a chegada do tradicional Boxing Day, uma espécie de segundo Natal britânico.

O Boxing Day ocorre sempre em 26 de dezembro. É um feriado religioso comemorado desde 1871, conhecido como o Dia de São Sebastião em todo o Reino Unido. A data é conhecida pela troca de presentes e promoções em lojas devido à proximidade com o Natal. Daí vem o nome: dia das caixas ou de aberturas de presentes, em português. Também há uma ligação com o futebol.

Em 26 de dezembro de 1860, foi disputada na Inglaterra a primeira partida da história do futebol, quando o Sheffield Foo-

otball Club venceu o Hallam por 2 x 0. Oito anos depois, jogar no dia seguinte ao Natal se tornou tradição após o surgimento da primeira liga do país.

O público abraçou o Boxing Day do futebol, especialmente por protagonizar partidas decisivas no fim do primeiro turno. Outros países tentaram aderir ao movimento, mas não tiveram o mesmo engajamento dos torcedores.

## O que esperar

Costuma-se dizer que o líder do campeonato durante a passagem do natal e do ano novo dificilmente fica sem a taça. Nesta temporada, é o Liverpool que ocupa a ponta da tabela. São quatro pontos de frente ao vice-líder Chelsea, além de um jogo a menos. Em crise, o atual tetracampeão Manchester City está em sétimo — tem três derrotas nos últimos cinco jogos.

Hoje, oito jogos serão disputados. Na abertura do feria-

Glyn Kirk/AFP



Craque do Liverpool, Salah é o artilheiro do Inglês: 15 gols em 16 jogos

do, Chelsea e Fulham fazem o Déربي do oeste de Londres. Uma das sensações do campeonato, o Nottingham Forest enfrenta o Tottenham. Wolverhampton e Manchester United fazem um confronto de técnicos portugueses. O ex-Corinthians Vitor

Pereira é o novo treinador dos Wolves, enquanto Rúben Amorim comanda Red Devils.

A rodada será complementada amanhã, com dois. Depois, haverá uma maratona de partidas. No dia 29, serão ser opções no menu da Premier League. O penúltimo

## Programa-se

Hoje

9h30

Manchester City x Everton (ESPN)

12h

Bournemouth x Crystal Palace (Disney+)

Chelsea x Fulham (Disney+)

Newcastle x Aston Villa (ESPN4)

Nottingham Forest x Tottenham (ESPN)

Southampton x West Ham (Disney+)

14h30

Wolverhampton x Manchester United (Disney+)

17h

Liverpool x Leicester (Disney+)

Amanhã

16h30

Brighton x Brentford (Disney+)

17h15

Arsenal x Ipswich (ESPN)

dia do ano colocará três duelos em cartaz. O grande jogo desse período será no dia 5, em Anfield, com Liverpool x Manchester United, o clássico mais popular do país.

\* Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

## FUTEBOL FEM.

Titular da Seleção Brasileira, Lorena defenderá o Kansas City, dos Estados Unidos, a partir de 2025. Medalhista de prata nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, a paulista de 27 anos pertencida ao Grêmio. No Kansas, ela se juntará a outras jogadoras brasileiras. O clube emprega as atacantes Bia Zaneratto e Debinha. Os EUA têm uma das ligas mais fortes do futebol feminino.

## BASQUETE

A tradicional rodada de Natal da NBA colocou em cartaz jogos emocionantes. O New York Knicks foi valente em casa e desbancou o San Antonio Spurs do gigante Victor Wembanyama, de 2,21m de altura, por 117 x 114. Quarto colocado do Oeste, o Dallas Mavericks foi superado pelo Minnesota Timberwolves (9º) por 105 x 99. Atual campeão, o Boston Celtics foi batido pelo Philadelphia 76ers por 118 x 114.

## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Mercúrio em oposição a Júpiter e quadratura com Saturno. Entre a esperança e o desespero se equilibra a consciência de nossa humanidade neste momento tão crítico da história, e apesar de termos de solucionar as encrascas que nós mesmos arrumamos, não por isso estamos abandonados à própria sorte, temos ajuda divina disponível. Porém, a maior encrascas de todas as que arrumamos para nós é a tentativa de prescindirmos do Divino, dando um golpe cósmico e colocarmos para fora deste planeta as Hierarquias Divinas. Quase fomos bem-sucedidos nos tempos da Atlântida, onde conhecíamos tecnologias mais avançadas do que as atuais e imaginamos que podíamos ser o Divino, e tentamos dar o golpe e não deu nada certo. Vamos parar com isso e aceitar a proteção e orientações divinas?

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

De certa maneira, as limitações e constrangimentos que ainda existem, e que já foram motivo de muito ressentimento, não precisam mais ser valorizados, são questões do passado que irão definindo ao longo do tempo.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

Mesmo que continue havendo por aí pessoas que se esforçam para colocar seu ânimo lá embaixo, ainda assim sua alma pode se agarrar aos acontecimentos que provocam alegria, leveza e esperança. Isso há de prevalecer.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Os acertos nos relacionamentos não de superar os desacertos e discórdias, porque esse é o cenário disponível, e insistir em preservar as diferenças seria uma tolice, afinal, todo mundo quer se sentir bem, ou não?

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Os detalhes fazem toda a diferença, porque é nesses que se nota o empenho que as pessoas investiram para fazer acontecer tudo. É através dos detalhes que você consegue interpretar direito a verdadeira intenção delas.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

O bom entendimento que acontece neste momento não é suficiente para eclipsar as agruras experimentadas, porém, ainda assim é um avanço, uma ilha de bem-estar no meio de um cenário complexo que se arrasta há meses.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Fazer o possível em vez de o desejável já será um grande avanço, brindando com segurança e bem-estar. Ainda que a ambição queira tomar as rédeas de sua mente, mantenha ela domesticada, e você no controle de tudo.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

As ideias são lindas e maravilhosas, mas alguém vai ter de arregaçar as mangas e fazer acontecer, e essa etapa não será linda nem maravilhosa, mas cheia de trancos e solavancos. Mantenha os pés firmes no chão.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Selecione com sabedoria as pessoas com quem gostaria de compartilhar este momento, porque assim você colherá regozijo e multiplicará o bem-estar, mas o contrário pode acontecer com as pessoas erradas.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Ainda que sua alma continue carregando assuntos mal resolvidos de longa data, isso não há de eclipsar o momento nem muito menos provocar mal-estar, por você ter de dar de cara com quem gostaria de ver pelas costas.

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Mantenha a discrição, porque não seria bom você chamar a atenção, as pessoas andam meio entouquecidas, porque com medo, e não sabem como fazer para arrancar essa sensação de dentro delas. Maquie seu bem-estar.

**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Assumir uma postura realista diante de tudo que acontece e, principalmente, diante do alcance real que você tem neste momento da vida, é a melhor atitude para você navegar com bem-estar pelo cenário atual.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Apesar de nada ter mudado substancialmente, para sua alma sentir aquela medida de segurança ansiada, ainda assim é possível enxergar tudo que acontece com mais leveza. Cuide para que isso não seja uma maquiagem mentirosa.

## MÚSICA

Divulgação



**Beth Carvalho Canta o Samba da Bahia – Ao Vivo, está disponível nas plataformas digitais**

# Encontro histórico

» TAINÁ HURTADO\*

Finalmente todos os brasileiros, amantes, admiradores e praticantes do samba podem prestigiar o encontro único da música brasileira. Em 2006, a cantora, compositora e instrumentista brasileira Beth Carvalho reuniu, pela primeira vez, aclamados artistas do samba e da MPB para um marco na história da música nacional, encontro que foi transformado no DVD e CD Beth Carvalho canta o Samba da Bahia — Ao vivo, e agora disponível nas plataformas digitais.

Nos dias 22 e 23 de agosto de 2006, a cantora selecionou, para ecoar entre as paredes do Teatro Castro Alves, em Salvador, um repertório de 30 músicas. Com o objetivo de destacar os sons e letras que fizeram história e estavam no inconsciente coletivo do público, a artista escolheu sambas clássicos locais, outros mais conhecidos apenas na Bahia e outros um pouco esquecidos.

O show foi aberto pelo hit carnavalesco *Quem samba fica*, de Tão Motorista e do carioca Jamelão, com versos extras de Arlindo Cruz. Entre os artistas presentes no Teatro Castro Alves estavam também Caetano Veloso, Gilberto Gil, Maria Bethânia, Carlinhos Brown, Daniela Mercury, Ivete Sangalo, Margareth Menezes, o grupo Olodum, Riachão, Mariene de Castro, Armandinho Macedo, Edil Pacheco,

Nelson Rufino, Roberto Mendes, Walter Queiroz. Finalizando o encontro, Dorival Caymmi e o público cantaram juntos *Oração de Mãe Menininha*.

Em novembro de 2007, a gravação dos dois dias de shows foi lançada em DVD dirigido por Lula Buarque de Hollanda, da Conspiração Filmes, e em CD com 18 das 30 faixas ao vivo. Disponibilizados pela EMI (atual Universal Music), os produtos concretizaram o projeto *Beth Carvalho canta o samba da Bahia – Ao vivo*. Depois de 17 anos desde o lançamento, o show, em áudio e vídeo, chega nas plataformas digitais pela mesma empresa.

Idealizado inicialmente como um disco de sambas de roda do Recôncavo Baiano, em 1990, por Beth Carvalho, o projeto só foi viabilizado na década de 2000 com a ajuda de patrocinadores. Agora, o Brasil poderá ouvir obras como *É de manhã* e *Desde que o samba é samba*, *Mancada*, *O ouro e a madeira*, *Brasil pandeiro*, *Samba pras moças* e *É baiana* apresentadas ao vivo em 2006.

A disponibilização de *Beth Carvalho canta o samba da Bahia – Ao vivo* nas plataformas digitais homenageia a memória do samba e o legado de Beth Carvalho, ou “madrinha do samba”, como foi apelidada carinhosamente e até hoje é lembrada.

\*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel

## CRUZADAS

Pessoa de mesmo nome que outra	↓	Ponto de vista	↓	(?) com Leite, banda de forró	↓	Prenome do terrorista Bin Laden	↓	"(?), Maria", música de Fernando Brant e Milton Nascimento
Sua principal célula é o neurônio (Fisiol.)	↓	Silaba de "zucar"	↓		↓		↓	
Próprios de uma estação do ano	→		→		→		→	
	→		→		→		→	
"Pragas" recebidas ao se abrir links "suspeitos" em e-mails	→	Letreiro que indica o itinerário de ônibus	→	Assunto; matéria que liga ou prende	→			
André (?), tenista	→	Agir Manuel Bandeira, poeta	→		→	Prefixo de "epicentro" Brisa	→	
Autarquia ligada ao turismo	→		→		→		→	Formação típica de tornados
	→		→		→		→	
Fruto comestível típico da Caatinga	→	Tipo de televisão	→	A laranja-pera, por seu sabor	→	Operação bancária	→	Calçado do jogador de futebol
	→	Ritmo da debutante	→		→	Prefixo de "postácio"	→	Dígrafo de "chuchu"
	→		→		→		→	
Invólucro de cartas	→		→	Amado de Julieta (Teat.)	→		→	
Comer, em inglês	→		→	Graceja	→		→	
	→		→		→		→	
Ludibriar	→	Cólera	→	Afastado do convívio social	→		→	Formato do ben-jamim
Barco, em inglês	→	Marcelo (?), apresentador de TV	→		→	Gelo, em inglês	→	
	→		→		→	Aveia, em inglês	→	
	→		→	Cavalo pequeno	→		→	
	→		→	Pedaco de madeira	→		→	
Empresa que dá pareceres a outras	→	Área de Proteção Ambiental (sigla)	→	A (?): bem informado	→		→	Roentgen (símbolo)
	→		→		→		→	Rumar; caminhar

BANCO 3/eat — ice — oat — 4/boat. 6/burlar. 7/postura. 8/embratur. 11/consultora.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

**DIRETAS DE ONTEM**

C	R	E	P	U	S	C	U	L	O
V	I	T	O	R	I	A			M
O	R	I	N	G	O				I
D	E	S	T	A	C	A	D	O	S
C	R	E	P	E	R	I	R	I	S
J	A	T	O	B	O	G	A		
C	A	N	T	I	N	A	E	O	
A	N	T	A	I	M	M	D		
E	O	F	A	M	A	E			
I									
F	R	O	N	T	A	L	I	T	
S	O	B	I	A	V	A	I		
I	R	M	A	A	C				
M	O	N	A	U	T	I	C	A	

**SUDOKU DE ONTEM**

1	4	8	9	6	5	3	2	7
3	5	6	7	4	2	9	8	1
7	2	9	1	3	8	4	6	5
4	8	7	6	5	9	1	3	2
5	6	2	3	8	1	7	4	9
9	3	1	4	2	7	8	5	6
6	9	4	5	1	3	2	7	8
8	7	5	2	9	4	6	1	3
2	1	3	8	7	6	5	9	4

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA**

#FaçaCoqueTel @coquetel

# TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

### GULODICES

Gulosa que sou  
Insaciável em sonhos e desejos  
Mentalizo  
Você materializa-se em mim  
Vou  
Entre doces e cremes  
Lambuzo-me  
Poros e poros  
Lambo delícias  
Que me oferece ofegante.

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

6		4		5	7	3		
		3						7
								9
2	9				5			
			8	1				
3		5		2				1
8			3	4				6
		7						3 5
4								2

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

# Diversão & Arte

» PEDRO IBARRA

Um dos principais compositores e letristas da geração da música dos anos 1980 do Brasil, Nando Reis continua com a caneta quente e lançou em 2024 o disco *Uma estrela misteriosa*, obra de 30 músicas inéditas que inaugura uma nova fase na carreira após ter feito um pouco de tudo nos últimos tempos. Da turnê de reunião dos Titãs, a shows acústicos ao lado do filho, Sebastião Reis.

Com esse, são 10 álbuns solo e mais 13 no período de Titãs em mais de 40 anos de carreira. No entanto, o novo disco, primeiro de inéditas em oito anos, tem a novidade no som. Produzido pelo baterista do Screaming Trees Barrett Martin, o álbum eleva a complexidade sonora além de ter participações de peso como Mike McCready (guitarra) e Matt Cameron (bateria), ambos integrantes do Pearl Jam; Duff McKagan (baixo), do Guns N' Roses; e Krist Novoselic (baixo), ex-integrante do Nirvana nas faixas gravadas.

Para a turnê, apresentada pela primeira vez este ano em Brasília, Barrett Martin assume a bateria e Peter Buck, co-fundador da banda R.E.M., faz uma das guitarras. O fato traz uma aura de momentos únicos. "Uma oportunidade única e rara", destaca Nando Reis ao *Correio*. O músico também falou do álbum e do encontro com novas gerações em entrevista.

## Entrevista // Nando Reis

**Com o primeiro lançamento em oito anos, uma turnê com músicas novas e após um período em que esteve tocando tanto sozinho quanto com os Titãs, qual o sentimento dessa nova etapa?**

Eu fiz nesse período muitas coisas diferentes, além de lembrar que a gente atravessou uma pandemia. O choque daquilo trouxe a todas as coisas que vieram posteriormente, especialmente aquelas mais próximas do fim da pandemia, um sentimento de urgência, de apego e até de cumplicidade com a plateia, com o show, com o evento que reúne todo mundo. É claro que é muito fácil você voltar, ainda mais eu que estou há 40 anos fazendo isso, e olhar para isso também de uma maneira técnica. Porém, é necessário um cuidado para que você não se transforme num burocrata. No meu caso, acho que seria muito difícil, afinal faço muitos shows. Por outro lado, a expectativa de sempre subir ao palco e ter uma catarse, não depende exatamente só do seu desejo, é uma coisa que não estou muito no controle.

Uma turnê nova, apresentando muitas músicas novas, apresentando um disco que tem 30 músicas. Com a oportunidade de reunir a banda que gravou o disco, que não é uma banda qualquer, pois conta com Peter Buck (co-fundador da banda R.E.M.) e Barrett Martin (da Screaming Trees). Então, essa turnê tem um caráter muito especial, porque soma coisas que são apaixonantes. Além de ser minha profissão, é minha vida. Eu me dedico a isso. Eu sou um compositor, sou um artista que faz shows e sou um artista independente.

**E qual o lugar do disco neste processo?**

O próprio disco por

si só é quase uma façanha. Conseguir reunir, produzir uma obra expressiva de qualidade alta é difícil. Então, são muitos elementos de empolgação e, ao mesmo tempo, que criam uma expectativa alta, um grau de exigência e uma margem de incerteza, trazidos pela decisão de levar para o público uma informação nova, no qual é preciso ter uma atenção e uma elaboração para que isso funcione. Então, tem a expectativa de como as pessoas vão receber.

Foi um período longo de preparação, de ensaios, de pensamento e de escolha do repertório. O começo de um show que tem uma ansiedade, ou até uma insegurança. No meu caso, ainda acrescida de um negócio que é muito prosaico, mas é fundamental memorizar as letras. Uma coisa é entrar no estúdio e gravar uma música, outra coisa é interpretá-la, ouvir esse elemento da interpretação diante de uma plateia, com o domínio, a intuição de tudo aquilo. É uma busca daquela expressão, da forma de comunicar aquilo. Você pode ensaiar, mas a prática, o show, ele que vai te dando. Por isso que as turnês vão crescendo, vão adquirindo nuances, porque cada um de nós, os músicos e a própria banda, vai descobrindo o que é o show.

**E, voltando ao sentimento desse trabalho...**

Então, do ponto de vista do sentimento que você está perguntando, é emocionante. Estou fazendo uma dessas coisas que vai ficar memorável na minha vida. Nos momentos em que sai do palco, dá uma certa melancolia de que está terminando, pelo menos essa etapa, de uma coisa que me deu muito prazer e que foi musicalmente um grande aprendizado. Uma oportunidade única e rara de ter o Peter Buck no palco junto com o Barrett numa convivência. De, na estrada, sentar, parar o ônibus num posto de gasolina e conversar. De tocar, que é o que eu amo, e tocar as músicas novas que são minhas filhas. Eu sou compositor, e ver o impacto delas, ver aquilo que afeta, como sentimento, me deixa realizado. É um júbilo. E afirmo, ousado, atrevido a dizer, que quem assistiu ao show sabe, percebe isso. A grande maioria sai impactada, porque é um negócio muito forte, muito forte e, musicalmente, muito bom.

**São 42 anos de estrada, entre álbuns e turnês solo e com os Titãs, com muitas conquistas e**



# UM NANDO REIS INÉDITO

COMPOSITOR  
COMENTA SOBRE *UMA ESTRELA MISTERIOSA*,  
PRIMEIRO DISCO EM  
OITO ANOS, SOBRE AS  
NOVAS GERAÇÕES E  
LEMBRA DA AMIGA  
CÁSSIA ELLER

Gilberto Gil jogando futebol. Eu fiquei de cara. Ao mesmo tempo, logo em seguida, um jornal chamado Canja, que era um tabloide maravilhoso de música, publicou uma foto que era do Pepeu Gomes guiando um carro, eu sou muito fã dos Novos Baianos. Pensei: nossa, o Gil, que é aquele deus, joga bola, ele faz uma coisa que eu faço. O Pepeu guia um carro, que é uma coisa que qualquer pessoa faz. Então, todos nós, independentemente das idades, a gente está sempre envolvido com questões que são não só temporais, como são tão ordinárias que passam a discussão de geração. Isso, de certa maneira, faz com que haja uma questão, claro, geracional, de linguagem e de época.

**O que une as gerações?**

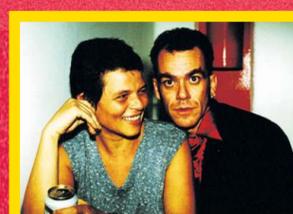
Eu gosto de LP e lanço álbuns. No entanto, isso é uma questão de forma. O conteúdo tem, inevitavelmente, uma coisa que tende a ser universal, atemporal e intergeracional, que é a questão da angústia existencial e das relações amorosas. Eu, especialmente, trato disso de uma forma em que uso a música para tratar do que todo mundo gosta de falar. Dentro da minha história, quando eu toco *All star* é assim, todos que estão presentes cantam. Da criança de 13 ao cara que tem 70. É uma música que conta uma coisa de forma prosaica, do sujeito que pega um elevador, vai numa casa, anda num bairro, falando de uma mulher que usa um tênis igual ao dele. É quase que falar de escova de dente. Mas, ao mesmo tempo, eu estou falando de uma coisa muito complexa, uma relação de amizade, de uma projeção de uma pessoa. Então, a diferença certa é do ponto de vista. Como é que a música vai chegar se a pessoa vai digerir a quantidade de informação que tem no mundo. A forma como as pessoas consomem músicas é muito diferente se considerada uma pessoa de 13 anos e outra de 60 anos. Mas, por outro lado, na hora que se dá esse contato, tudo isso é dissolvido, tudo isso passa a ser irrelevante, ou pelo menos não é aquilo que é determinante, eu creio. Portanto, é surpreendente perceber isso.

Não é um plano, não fiz um projeto. Porque mesmo que você faça, você pode ter sonhos, mas como eles serão realizados, você não tem nenhuma garantia. O quanto mais você deseja, talvez só te dê perseverança, mas não significa que você vá, possa. Então, assim, eu ainda me espanto, que tem gente que sai de casa e vai ver o meu show. Mas é emocionante. E, por outro lado, é isso que garante que eu possa continuar fazendo esses shows.

**realizações. Após tudo isso, o que você tem para contar? Para colocar para fora? O que você ainda tinha para contar para as pessoas? O que você sente que está falando para o seu público?**

Escrever para mim é onde todo o meu trabalho nasce, o resto é decorência disso. A composição é costura maravilhosa, entre letra e melodia. No entanto, eu me julgo, sem falsa modestia, um excelente letrista, ou pelo menos um letrista muito original, com uma linguagem muito característica e própria, e distinta até. Por outro lado, tudo isso surgiu de uma coisa muito prosaica, ordinária, que é expressar, encontrar o seu lugar no mundo, a sua forma de fala, que passa a ser a comunicação e que se inicia no seu círculo menor, primeiro consigo mesmo. Assim, escrever é organizar o seu pensamento e você inevitavelmente pensa 24 horas por dia enquanto estiver vivo. Dessa maneira, você vai se transformando, as suas experiências, é uma coisa cumulativa que se realimenta e produz. É que nem a memória. A memória é uma coisa que, cada vez que você revisita uma coisa que você passou, tem uma outra forma, porque está acrescida daquilo que você recolheu naquele momento. Então, não existe exatamente essa ideia de esgotamento. Ela não funciona, não serve. Até porque, embora ela esteja presente, a linguagem, a criação, tem um parâmetro, que é entre o esgotamento e a busca de não ser redundante. No entanto, com o aprimoramento de uma forma que é contínua, que pretende manter uma identidade é uma coisa constante. Então, tem aquilo que varia junto com uma constante, que nada mais é do que a sua própria individualidade.

## MINHA AMIGA CÁSSIA



Arquivo Pessoal

Uma das figuras mais marcantes da trajetória de Nando Reis como compositor é Cássia Eller. A cantora brasiliense entouo hinos que foram escritos por ele como *Relicário* e *Segundo sol*. Os dois eram muito amigos e um dos maiores sucessos da carreira de Nando é dedicado a Cássia. A faixa *All Star*.

A relação se desdobrou também para um amor do compositor pela capital. "Quando a Cássia morreu, eu ainda estava nos Titãs, mas já fazia shows solo. Porém, logo após ela partir, eu fiz um show sozinho em um shopping. Foi um dos momentos mais impressionantes e inesquecíveis da minha vida. Naquele momento, minha carreira era para dezenas de pessoas e naquele dia tinham milhares", conta. "Nessa época *All star* já era uma música conhecida e evidentemente muito relacionada à minha relação com a Cássia. Quando eu cantei foi uma comoção, absolutamente todas as pessoas cantavam. Chorei tanto que tive que parar, sair do palco, me recompor e voltar", lembra.

Um fato ainda mais curioso foi que a entrevista de Nando Reis ao *Correio* foi feita em 10 de dezembro, data em que Cássia Eller faria 62 anos. O cantor percebeu a data apenas após contar a história. "Uau, estamos aqui falando da Cássia e de Brasília no dia do aniversário dela. Isso é muito especial", declara.

Você tem que ter o que dizer e o que fazer a cada dia que você acorda. Por outro lado, as coisas que te cercam não variam tanto. Você mora na mesma casa, tem uma quantidade de roupas semelhantes, você escova os dentes todos os dias. Então, há coisas que você faz que são constantes, mas a cada dia são feitas de uma forma diferente.

Acho que a expressão é uma espécie de atualização permanente do seu pensamento com a busca de que aquilo se organize de uma forma nova como é a novidade de cada dia que você acorda. É a busca de você ser uma pessoa em transformação. Desenvolvimento, às vezes, parece uma coisa que tem um lugar certo aonde chegar. Contudo, a transformação não se dá com um modelo

**No novo disco você terá a chance de conversar com mais uma geração que se junta as outras tantas que te acompanham durante sua trajetória. Como você percebe o fato de dialogar com novas pessoas com o passar do tempo?**

É uma pergunta até difícil de responder. Vamos voltar à coisa de estar de acordo com si próprio. Eu acho que isso mantém uma coesão. Porque, de certa maneira, por mais que você possa pensar que é uma profissão excêntrica ou de exceção, muitas vezes as pessoas a tratam como se fosse uma coisa glamourosa. Eu mesmo, quando era pequeno, achava que eram meus ídolos e tudo mais.

Vou te contar uma coisa curiosa. Gilberto Gil fez a turnê Luar, em 1981. Ele fez o show no Sesc Pixinguinha. O mesmo Gil vai tocar no Allianz, naquele dia, tocou no teatro. Simultaneamente ao show, havia uma exposição de fotos do Gil. Sou muito fã dele, é meu ídolo, meu modelo. Eu fui ver a exposição e daí veio uma cena do



ENTREVISTA — DÉLIO LINS, advogado

# OAB com inclusão e inovação

Ana Maria Campos

**F**oi um período de vitórias para o advogado Délio Lins e Silva Júnior. Eleito presidente da Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) em 2018, foi reeleito em 2021 e neste ano ajudou a emplacar o sucessor, Paulo Maurício Siqueira, o Poli, para o triênio 2025 — 2027, além de conquistar um mandato de conselheiro federal da entidade.

Enfrentou, na condição de presidente da OAB-DF, duas crises graves no país que tiveram reflexos não só na vida dos advogados, como de todos os cidadãos: a pandemia da covid-19 — que fechou

tribunais, mudou a forma de trabalho e ainda tirou vidas — e o 8 de janeiro de 2023, um momento de depredação e ameaça aos poderes da República.

Délio diz que muito foi feito pela OAB-DF para ajudar a advocacia, mas aponta como principal ação de seu mandato em defesa da cidade o engajamento na campanha pela manutenção dos recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal. Uma luta vencida, porém permanente. Duas marcas que considera ter deixado para os advogados são inovação e inclusão. No Conselho Federal, Délio agora colabora com a gestão de Poli, que inicia em primeiro de janeiro uma continuidade, como estilo próprio, de sua gestão.



Divulgação/OAB-DF

## Depois de seis anos de mandato, pode dizer qual marca você deixa na vida dos advogados de Brasília?

As palavras-chave creio que são inclusão e inovação. Tivemos conquistas significativas, entre elas a paridade entre homens e mulheres, a adoção de cotas raciais, a ampliação da participação das Subseções, a digitalização da Casa e a defesa intransigente das prerrogativas. Creio que nos irmanamos muito e isso fica. Deixa um legado com avanços concretos e um sentimento de união.

## Qual foi o momento mais difícil?

Dois momentos foram extremamente difíceis para nós, em seis anos, as crises da pandemia da covid-19 e a do 8 de janeiro. Porém são inigualáveis. E distingo a crise da pandemia como a mais dolorida porque perdemos muitas pessoas queridas. Não tem volta. Tivemos de chorar as mortes e seguir trabalhando, apesar da dor.

## Como foi a sua relação com o governador Ibaneis Rocha, chefe do Executivo, mas adversário em disputas da Ordem?

Temos uma relação cordial como líderes de duas instituições, como deve ser. Somos parceiros dos bons projetos e críticos daquilo que não consideramos adequado. É o que a sociedade e a advocacia esperam de nós.

## Qual foi a principal medida da OAB-DF em defesa do cidadão em sua gestão?

Tivemos muitas. Trabalhamos em diversas áreas: defesa de direitos de crianças, adolescentes, juventude, pessoas com deficiência, combate ao racismo, fortalecimento das mulheres, saúde e educação pública de qualidade. Porém, eu quero destacar a luta pela preservação do Fundo Constitucional do DF, porque foi a mais significativa em manter nossa estrutura socioeconômica e independência política. Seguimos atuantes nela.

## Acha que houve equilíbrio em sua gestão?

Sim. Proporcionado pela ampla inclusão de pessoas de diferentes origens, nas mais distintas localidades e em diferentes estágios profissionais: iniciantes, gente com mais estrada e os decanos, foi esse caldeirão que nos deu equilíbrio.

## As mulheres tiveram espaço?

Totalmente, em todos os momentos, desde que entramos, nas duas gestões, com a representatividade em 50% nos espaços de poder e decisão; na valorização da mulher advogada. E seguiremos assim: ano que vem teremos a Diretoria da Mulher, mais um grande avanço. A Ordem vem dando exemplo à sociedade na pauta da igualdade entre homens e mulheres.

## O que faltou fazer?

Acredito que fizemos muito, mas

sempre há o que fazer porque temos, cotidianamente, a missão de assegurar as prerrogativas da advocacia, que representam também a defesa da cidadania. Não acaba. É preciso se aperfeiçoar, continuamente. E faremos isso.

## Acredita que a vitória de Paulo Maurício Siqueira, o Poli, na sua sucessão é uma continuidade do seu trabalho?

Pela primeira vez nossa geração viu um grupo de situação ser eleito três vezes consecutivas pela advocacia. Claro que isso não quer dizer que está tudo resolvido, ainda há muito a fazer, mas quer dizer que a advocacia quer avançar por esse caminho, de inclusão, de descentralização, de eficiência em serviços e austeridade na gestão. O Paulo Maurício compartilha dessa visão comigo, claro, mas também vai adicionar características novas, que são dele. Em resumo: o caminho é para a frente, mas veremos sim uma nova gestão.

## Foi uma eleição extremamente disputada. O que fez a maioria dos advogados votarem no Poli?

Trabalho. A advocacia reconhece o que foi feito pelo grupo, nas duas gestões, sabe que melhoramos as condições do acesso à Ordem, tiramos a Casa da condição de analógica e levamos a ser totalmente digital, fomos presentes, como nunca, na defesa das prerrogativas, e

realizamos uma campanha limpa. Poli se apresentou como o mais bem-preparado para seguir a gestão. Como eu disse antes, foi uma escolha pelo que tem dado certo. A advocacia só aceita andar para a frente.

## Quais são seus planos agora como conselheiro federal?

Estarei lado a lado com a gestão do Poli, defendendo os interesses da advocacia local, e nas questões do Distrito Federal em prol da população. Na Ordem, representarei os projetos relevantes para nós e para o país.

## Sonha em ser presidente do Conselho Federal da OAB?

Sou conselheiro federal pelo Distrito Federal, um desafio imenso. Neste momento, só penso em colaborar para que o nosso Conselho seja, como é, um apoio e um orgulho para a nossa carreira.

## Mauricio Corrêa e Ibaneis Rocha deixaram a presidência da OAB-DF e entraram na política. Você se vê como parlamentar ou gestor do Executivo algum dia?

Eu me vejo, neste momento, como conselheiro federal, representando nossa Seccional e fazendo o melhor que puder todos os dias. Quando presidente, me vi como presidente. É uma característica minha: cada coisa a seu tempo. Você só consegue realizar se está focado no presente.

# Data Venia



Ana Maria Campos  
camposanamaria5@gmail.com

Marcelo Camargo/Agência Brasil



## Mais mulheres

Balanco das eleições municipais divulgado pela presidente do TSE, Cármen Lúcia, mostra que neste ano, 12.331 mulheres foram eleitas, o que equivale a 17,92% do total, representando um avanço da presença feminina nos cargos públicos municipais. Nas prefeituras, 725 mulheres assumiram o comando, correspondendo a 13,23% do total de pessoas eleitas para esse cargo. O número de vice-prefeitas também foi maior, com 1.051 eleitas, enquanto 10.555 mulheres conquistaram assentos nas câmaras municipais.



Divulgação/Barbara Cabral

## Atividade econômica

A Justiça do Trabalho movimentou a economia. Com suas decisões, R\$ 41 bilhões foram entregues para os credores, sendo R\$ 17 bilhões em acordos, R\$ 6 bilhões em pagamentos espontâneos e R\$ 18 bilhões em execuções forçadas. “Esses valores são reinjetados na economia e geram atividade econômica”, destacou o presidente do TST, Aloysio Corrêa da Veiga. Também foram arrecadados R\$ 6 bilhões para o fisco, R\$ 4,3 bilhões em contribuições previdenciárias, R\$ 1 bilhão em Imposto de Renda e R\$ 498 milhões em custas.

Reprodução



## Campeão em vitórias no STJ

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) é campeão em desempenho no STJ. Dos 257 recursos interpostos na Corte pela Coordenação de Recursos Constitucionais (CRC) do MPDFT, entre janeiro de 2022 e dezembro de 2024, 169 foram bem-sucedidos. O desempenho representa 66% de sucesso nas causas e deixa a instituição em primeiro lugar no ranking em que o STJ contabiliza o número de vitórias obtidas pelos Ministérios Públicos estaduais na Corte.

## Pequenos em estrutura, grandes em resultados



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

“Ficamos felizes em saber que, apesar de não estarmos entre os maiores Ministérios Públicos do Brasil, em termos de estrutura, estamos entre os melhores em resultado. Isso demonstra o elevado compromisso público de nossa equipe”, disse o procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur. O trabalho é coordenado pela promotora Fabiana Costa (foto), ex-procuradora-geral de Justiça do DF.

## Minuto a minuto

O STJ proferiu mais de 677 mil decisões em 2024, o que equivale a mais de uma por minuto. Esse total supera o volume acumulado nos primeiros 11 anos de funcionamento do tribunal.



## Prisão por racismo

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Herman Benjamin, manteve a prisão de um homem preso em flagrante pelos crimes de injúria racial, ameaça, violência política e associação criminosa. As ofensas foram dirigidas a uma deputada estadual do Rio Grande do Sul e à filha dela. O preso e outra pessoa, por e-mail, chamaram a parlamentar de “macaca esquerdista maldita” e afirmaram que “o negro é o elo perdido entre o homem e o macaco”. Além disso, teriam dito que a deputada deveria ser estuprada, morta e queimada. A prisão em flagrante foi posteriormente convertida em preventiva.

Gustavo Moreno/STF



**“Não é compatível com a ordem constitucional que verbas públicas sejam executadas sem os devidos critérios de transparência, permitindo um ciclo de denúncias envolvendo desvios e malversação”**

Ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal

## PERFÍL

## Luana Ruiz

# Trajетória de destaque no direito agrário e conflitos fundiários

Maria Eduarda Lavocat

Advogada Luana Ruiz é amplamente reconhecida por sua atuação no setor do agronegócio. Filha de uma paulista de São Carlos e de um sul-mato-grossense de Ponta Porã, nasceu em Ribeirão Preto, São Paulo, mas se mudou ainda jovem para Mato Grosso do Sul, onde sua história com a área teve início. “Na verdade, não escolhi o agro — eu nasci nele. Cresci no campo, aprendendo valores como trabalho duro, resiliência e respeito pela terra com meu avô, que nasceu em 1915. Essas experiências moldaram minha personalidade e meu compromisso com o setor”, relata Luana.

Sua trajetória nos temas de conflitos fundiários e direitos territoriais indígenas, centrais em sua carreira, começou aos 14 anos. Em 22 de dezembro de 1998, durante os preparativos para o Natal, a fazenda de sua família foi invadida por grupos indígenas. “Fugimos atravessando um rio à noite e dormimos no mato na propriedade vizinha. Esse evento foi o ponto de partida para o meu interesse em estudar esses temas”, recorda.

No âmbito acadêmico, iniciou seus estudos na área de Comunicação e Artes do Corpo, na PUC-SP, mas percebeu que “estava no lugar errado”. Decidiu então transferir-se para a Faculdade Armando Álvares Penteado (FAAP), onde ingressou no curso de Direito com o objetivo de se aprofundar nos temas que marcaram sua infância e adolescência. “Meu Trabalho de Conclusão de Curso teve como tema ‘Terras tradicionalmente ocupadas e o artigo 231 da Constituição Federal’”, destaca.

Após concluir a graduação, intensificou sua atuação como advogada, sendo

nomeada para acompanhar perícias antropológicas como assistente técnica. Posteriormente, aprimorou seus estudos com um mestrado em Direito Constitucional Econômico pela Unimar e uma pós-graduação em Arqueologia pelo Instituto Brasileiro de Arqueologia do Rio de Janeiro.

Durante diversas gestões da OAB/MS, Luana desempenhou papel ativo na Comissão de Assuntos Agrários, sendo uma das principais responsáveis pela transformação da comissão de temporária para especial. Nesse período, elaborou pareceres que embasaram o posicionamento da OAB/MS em questões de demarcação de terras e conflitos fundiários.

Luana integrou a equipe de transição do governo Bolsonaro, o que possibilitou sua participação na formulação de medidas provisórias estruturantes, incluindo o redesenho institucional que transferiu a Funai do Ministério da Justiça para o Ministério dos Direitos Humanos e alocou a competência de demarcação de terras indígenas à Secretaria Especial de Assuntos Fundiários. Posteriormente, assumiu o cargo de secretária adjunta nesta secretaria.

“Nesse cargo, acompanhei a movimentação do Recurso Extraordinário 1.017.365 no Supremo Tribunal Federal. Ao perceber a importância do caso, que contava com mais de 30 amicus curiae em defesa dos direitos indígenas, iniciei um trabalho de conscientização junto às entidades do agro, que resultou em mais de 180 petições de ingresso como amicus curiae”, explica.

Durante sua gestão, enfrentou três processos éticos movidos pelo Ministério Público Federal, que alegavam conflito de interesses. Todos os processos, no entanto, foram arquivados, comprovando a legalidade de suas ações.

Divulgação



**“Na verdade, não escolhi o agro — eu nasci nele. Cresci no campo”**

Luana também integrou a equipe técnica do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), sob a liderança do general Augusto Heleno, em que foi responsável pela redação do substitutivo do Decreto 1.775/96, que regulamenta o processo de demarcação de terras indígenas. Além disso, representou o Ministério da Agricultura em debates importantes no GSI, como os relacionados à viabilidade da base de Alcântara, que enfrentava reivindicações de comunidades quilombolas.

“No âmbito do Incra, nosso maior desafio foi combater a narrativa de que o governo era contra a reforma agrária. Embora não tenham ocorrido desapropriações de propriedades privadas, o governo Bolsonaro foi o que mais entregou títulos de propriedade, evidenciando que a reforma agrária vai além de desapropriações, abrangendo a implantação e

manutenção de assentamentos, além da titulação definitiva”, pontua.

Um dos marcos de sua carreira foi o acordo alcançado no STF em setembro de 2024, após quase três décadas de litígios envolvendo a demarcação da Terra Indígena Nãnde Ru Marangatu, em Mato Grosso do Sul. “Após 27 anos de batalhas nos tribunais, em uma audiência de conciliação no STF produtores rurais, indígenas, governo federal e estadual e o Judiciário chegaram a um acordo histórico. Meus pais e outros produtores de Antônio João, cujas propriedades estavam no processo de demarcação da Terra Indígena Nãnde Ru Marangatu, entregaram suas terras em troca de indenização pelas benfeitorias em dinheiro e precatórios pela terra nua. Apesar do sofrimento e da perda, comemoramos a vitória, pois superamos quase três décadas de impotência e dor”, conclui.

## Visão do Direito



Juliana Daher Delfino Tesolin

Coordenadora de Projetos e de Internacionalização da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília

# Os desafios da mulher advogada na sociedade brasileira contemporânea

Advocacia é uma profissão historicamente dominada por homens, refletindo as desigualdades estruturais que permeiam o mercado de trabalho no Brasil. Embora as mulheres sejam maioria nos cursos de direito e nos exames da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), elas ainda enfrentam barreiras significativas para alcançar a equidade. Essas dificuldades incluem preconceitos velados, desigualdades salariais, assédios e a conciliação entre a carreira e as demandas familiares.

A advocacia brasileira tem testemunhado, nas últimas décadas, uma crescente participação feminina. Apesar de representarem mais da metade dos registros na OAB, sua presença em posições de liderança e em áreas tradicionalmente mais valorizadas do direito permanece limitada.

Essa realidade é destacada por mulheres que se tornaram ícones na luta por igualdade dentro da profissão. Em suas trajetórias, evidenciam não apenas os obstáculos enfrentados, mas também as transformações necessárias para construir um mercado jurídico mais justo e inclusivo.

De acordo com dados do Conselho Federal da OAB, em 2023, mais de 50% dos advogados registrados no Brasil eram

mulheres. Essa conquista, entretanto, esconde desafios profundos. No topo da pirâmide, a presença feminina ainda é minoritária.

Segundo um estudo da Associação Brasileira de Jurimetria (ABJ), apenas 30% das mulheres advogadas ocupam posições de chefia em escritórios de advocacia, mesmo possuindo currículos equivalentes ou superiores aos de seus colegas homens. Essa discrepância é fruto de barreiras invisíveis que limitam o avanço profissional feminino, conhecidas como “teto de vidro”.

Uma das barreiras mais difíceis de superar são os preconceitos de gênero que permeiam a advocacia. Mulheres ainda precisam provar continuamente sua competência em ambientes dominados por homens. Em audiências, por exemplo, não é raro que advogadas sejam interrompidas, subestimadas ou tratadas de forma condescendente por juízes, promotores ou até mesmo colegas de profissão.

Além disso, a pesquisa “Violência contra a Mulher Advogada”, realizada pela Comissão da Mulher Advogada da OAB-SP, revelou que mais de 70% das advogadas entrevistadas sofreram algum tipo de assédio ou desrespeito no exercício da profissão.

É notório que a violência de gênero na advocacia é um reflexo das desigualdades estruturais da sociedade brasileira, sendo urgente a implementação de políticas de enfrentamento. Outro desafio enfrentado pelas advogadas no Brasil é a desigualdade salarial. Em média, mulheres na advocacia recebem salários 20% menores que os de homens na mesma posição, segundo levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Essa diferença é ainda maior em escritórios de grande porte, onde bônus e promoções frequentemente favorecem profissionais masculinos. Além disso, mulheres advogadas relatam ser preteridas em casos de maior relevância ou complexidade jurídica. Áreas tradicionalmente mais lucrativas, como direito tributário e empresarial, tendem a ser dominadas por homens, enquanto mulheres são frequentemente direcionadas para áreas percebidas como “menos estratégicas”, como direito de família ou consumidor.

A dupla jornada, que combina trabalho formal com responsabilidades familiares, é outro obstáculo para as mulheres na advocacia. Segundo uma pesquisa do IBGE, mulheres brasileiras dedicam, em média, 21 horas semanais ao trabalho doméstico, enquanto os homens dedicam

apenas 11 horas. Essa desigualdade sobrecarrega as advogadas, dificultando sua participação em eventos, viagens e demandas de alta intensidade, comuns na profissão.

Apesar dos desafios, movimentos dentro e fora da advocacia têm buscado transformar esse cenário. A OAB Nacional, por meio da Comissão Nacional da Mulher Advogada, tem promovido debates e políticas para ampliar a igualdade de gênero. Em 2021, a OAB aprovou a paridade de gênero nas chapas para eleição da instituição, garantindo que mulheres ocupem ao menos 50% das vagas.

Além disso, escritórios progressistas têm implementado programas de mentoria, flexibilização de horários e iniciativas para combater o preconceito de gênero.

A promoção da igualdade de gênero no direito não é apenas uma questão de justiça, mas também de eficiência: escritórios e instituições que valorizam a diversidade apresentam melhores resultados e maior credibilidade.

Com a ampliação de políticas de paridade a advocacia brasileira pode se tornar mais inclusiva e representativa.

Portanto, para que as advogadas alcancem seu pleno potencial, é essencial que o mercado jurídico continue a combater preconceitos.

## Visão do Direito



Lucca Mendes

Advogado especialista em empreendedorismo e gestão estratégica

## Consultório Jurídico

### Como escritórios de advocacia podem se destacar no mercado utilizando inovação?

A advocacia tradicional tem uma cultura muito voltada para o jurídico, por isso muitas vezes é difícil conciliar a técnica com o empreendedorismo e inovação. Além disso, é preciso ter a

coragem de se afastar de práticas convencionais e abraçar novas formas de trabalho e gestão, como a melhoria de processos internos e a adoção de tecnologias, como a inteligência artificial.

Os advogados precisam compreender que, além de prestar serviços jurídicos de qualidade, também precisam gerenciar seu negócio, sua empresa, o que envolve finanças, marketing e liderança.

O mercado exige soluções mais ágeis, transparentes e acessíveis.

Inovações como a automação de processos, o uso de inteligência artificial para revisão de contratos e até plataformas de atendimento on-line podem tornar os serviços jurídicos mais celeres. Criar soluções jurídicas personalizadas, com um atendimento mais próximo e ágil, ajuda a melhorar a experiência do cliente e, consequentemente, aumentar a satisfação e fidelização. Inovar é, muitas vezes, otimizar o que existe e entender o que o cliente

realmente precisa.

No entanto, para se adaptar a essas mudanças, os advogados devem desenvolver habilidades empreendedoras, como visão estratégica, gestão de negócios e adaptabilidade. A capacidade de pensar de forma estratégica sobre o uso de tecnologia para resolver problemas e melhorar os processos do escritório é fundamental. Além disso, a habilidade de gerenciar equipes se torna cada vez mais importante.

## Visão do Direito



Cirlene Carvalho Silva

Advogada e sócia-proprietária do Carvalho &amp; César Advogados Associados. Conselheira da OAB pela Subseção de Taguatinga/DF

## Grilagem de terras e a luta pela regularização fundiária

A grilagem de terras é um crime que, além de afetar diretamente a economia, tem consequências profundas no contexto social, ambiental e jurídico no Brasil. Em 19/11/2024, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), deflagrou a Operação Pansir, que investigou a existência de uma organização criminosa envolvida no parcelamento ilegal do solo no Lago Norte.

A grilagem de terras é um problema antigo no Brasil. Além de afetar o meio ambiente e a ordem jurídica, causa impactos profundos na segurança e estabilidade de comunidades inteiras. Esse ato é caracterizado pelo parcelamento ilegal de terras públicas ou privadas, com consequências que vão muito além do crime ambiental.

A venda de terrenos públicos é considerada crime pela Lei de Crimes Ambientais. Frequentemente, outras infrações, como falsificação de documentos e fraudes no processo de negociação, são identificadas, tornando ainda mais complexa a repressão à prática.

O caso ocorrido no Distrito Federal, por exemplo, evidencia como a grilagem pode se disfarçar de um processo legítimo de parcelamento e venda de terrenos, gerando a falsa impressão de que os imóveis estão regularizados e prontos para serem comprados. Esse artifício é usado para enganar potenciais compradores, levando-os a acreditar que estão adquirindo propriedades com documentação em ordem, quando, na verdade, são vítimas de um crime com graves repercussões. Nesse contexto, é crucial adotar medidas de conscientização para prevenir novos golpes, protegendo os direitos dos cidadãos e combatendo esse tipo de organização criminosa.

Algumas precauções podem ser adotadas para evitar cair no golpe da grilagem, como solicitar a certidão de ônus reais, documento emitido pelo Cartório de Registro de Imóveis, que revela informações sobre a titularidade da propriedade e eventuais gravames, como hipotecas ou penhoras, além de registrar pendências legais sobre a área. Caso o imóvel apresente situação irregular, é necessário que o comprador solicite toda a documentação do vendedor que possa comprovar a história da propriedade.

A verificação de escrituras públicas relacionadas ao imóvel, mesmo que não registradas, também é uma medida importante. Embora a escritura, por si só, não legitime a propriedade sem o devido registro, pode fornecer informações relevantes sobre a cadeia de transações e os envolvidos na negociação.

Entretanto, para aqueles que foram vítimas de grilagem, as medidas a serem adotadas são distintas. A primeira ação é registrar um Boletim de Ocorrência (BO) na delegacia de polícia, relatando a fraude e a invasão, caso tenha ocorrido.

Além disso, o apoio de um advogado especializado em direito imobiliário é indispensável nesse momento, pois ele pode orientar o comprador sobre os direitos legais e ajudá-lo a anular documentos fraudulentos, buscando reparar os danos causados pela fraude.

Os impactos sociais da grilagem de terras são profundos. A prática também contribui para o agravamento de conflitos fundiários, violência e insegurança em áreas urbanas e rurais. Além disso, o desmatamento e a degradação ambiental, frequentemente associados à grilagem, causam danos irreparáveis ao meio ambiente. O uso ilegal de terras

para atividades como agricultura predatória e exploração madeireira insustentável destrói habitats naturais, afeta a biodiversidade e intensifica os efeitos das mudanças climáticas.

Para combater eficazmente a grilagem, diversas estratégias podem ser adotadas. O aprimoramento do sistema de registro de terras, com a implementação de sistemas mais transparentes e seguros, é uma dessas estratégias, dificultando a falsificação de documentos. A fiscalização rigorosa, com o aumento do efetivo e dos recursos das agências responsáveis, também é crucial para garantir a aplicação efetiva da legislação.

Paralelamente, campanhas educativas são fundamentais para alertar a população sobre os riscos. O uso de novas tecnologias, como satélites e drones, pode ser uma ferramenta valiosa no monitoramento e na detecção precoce de atividades ilegais.

Por fim, é necessário um esforço coordenado entre governo, sociedade civil e comunidades locais para criar políticas públicas eficazes no combate à grilagem. O desenvolvimento de políticas de gestão sustentável de terras, que incentivem o uso responsável e protegido das áreas, garantindo a preservação ambiental, é um passo fundamental.

## Visão do Direito



Luis Gustavo Nicoli,

Sócio-fundador do escritório Nicoli Sociedade de Advogados e conselheiro da OABPrev

## Férias coletivas e os cuidados na gestão trabalhista

As férias coletivas representam um importante instrumento de descanso para os trabalhadores.

Embora regulamentado, o tema ainda suscita dúvidas e controvérsias sobre direitos e deveres, especialmente diante da complexidade da legislação trabalhista e das constantes interpretações judiciais. Entender esses aspectos é crucial para que empresas e empregados garantam benefícios.

Para implementar as férias coletivas, as empresas devem seguir rigorosamente os procedimentos estabelecidos pela CLT. A primeira etapa envolve notificar o sindicato dos trabalhadores e o Ministério da Economia, com antecedência mínima de 15 dias. Essa comunicação oficial é indispensável para evitar questionamentos legais e assegurar que os direitos dos empregados sejam plenamente respeitados.

Após cumprir as etapas formais junto às entidades competentes, é essencial que a empresa informe aos trabalhadores ou setores afetados. Caso algum empregado tenha direito a um período de férias maior, o excedente deverá ser usufruído posteriormente. Importante destacar que, até mesmo os colaboradores com menos de 12 meses de contrato são incluídos nas férias coletivas, sendo iniciado um novo período aquisitivo ao fim do descanso.

O período mínimo das férias coletivas é de 10 dias corridos. No entanto, para empregados com férias vencidas, essas devem ser concedidas antes do início do descanso coletivo, sob pena de pagamento em dobro, como determina a legislação trabalhista.

Do ponto de vista financeiro, os empregados recebem o salário correspondente ao período, acrescido do adicional de 1/3 constitucional, sem qualquer impacto no cálculo

do 13º salário. O pagamento deve ser realizado até dois dias antes do início do descanso.

Uma questão relevante é que a convocação de empregados durante as férias coletivas configura infração trabalhista, sujeitando a empresa a sanções legais. Por isso, é fundamental que o período seja planejado com atenção.

Por ser uma decisão unilateral da empresa, os trabalhadores não podem se recusar a aderir às férias coletivas, desde que cumpridas todas as exigências legais. Caso o período seja inferior ao total de dias de férias a que o empregado tem direito, o saldo restante pode ser usufruído em outro momento, mediante acordo entre as partes, inclusive no mesmo ano.

Empregados em aviso prévio ou afastados por licença médica ou maternidade não podem ser incluídos nas férias coletivas.

Para contratos de trabalho intermitente, a lógica é diferente: as férias são proporcionais e concedidas ao fim de cada período de prestação de serviço. Assim, esses empregados recebem esse direito de forma ajustada à sua modalidade contratual.

Empresas que não cumprirem as normas podem enfrentar penalidades severas, incluindo multas administrativas, ações trabalhistas e a obrigação de pagar o período de férias irregular em dobro.

Por fim, embora a CLT estabeleça diretrizes gerais, acordos coletivos podem adaptar regras específicas para determinadas categorias. Nesses casos, sindicatos e empregadores têm autonomia para negociar condições, desde que respeitem os direitos mínimos assegurados aos trabalhadores, equilibrando as necessidades das partes envolvidas.



## Visão do Direito



Mariana Carvalho

Pesquisadora do Observatório do TCU da FGV Direito SP e advogada associada ao Piquet, Magaldi



Tainá Vieira de Oliveira

Estagiária no Piquet, Magaldi e Guedes Advogados

## TCU apresenta uma nova perspectiva acerca da prescrição

O plenário do TCU aprovou a Instrução Normativa 98/2024, que altera a IN 71/2012 e estabelece diretrizes para a instauração, organização e encaminhamento dos processos de tomada de contas especial. O novo normativo, que em muitos aspectos replica disposições anteriores, apresenta novidades relevantes no que se refere à temática prescricional.

A jurisprudência sobre a prescrição punitiva e ressarcitória no âmbito do Tribunal de Contas da União assumiu novos contornos a partir da Resolução TCU nº 344/2022, quando o Tribunal buscou se alinhar à evolução do entendimento do Supremo Tribunal Federal sobre o tema.

Trata-se de uma discussão ainda não encerrada, pois persistem divergências tanto dentro do Tribunal quanto no STF, especialmente no que diz respeito ao marco inicial da contagem, aos atos interruptivos aplicáveis e à tese de unicidade prescricional. Entretanto, com a IN 98/2024, o TCU demonstra estar

direcionando sua atenção para prevenir a consumação da prescrição, além de evitar a mobilização do seu corpo técnico em processos prescritos.

Conforme destacou o relator da proposta, Ministro Walton Alencar, cabe ao Tribunal mitigar os impactos decorrentes da mudança de jurisprudência, concentrando esforços nos processos que ainda não prescreveram.

Entre as inovações, destaca-se a criação do Banco de Arquivamentos por Prescrição e do Sistema de Prevenção à Prescrição. O Banco de Arquivamento por Prescrição permitirá a inclusão de processos com débitos inferiores a R\$ 6 milhões, em valores históricos, que estejam paralisados há mais de cinco anos sem evidências de fiscalização por outros órgãos, desde que a análise das contas não tenha sido iniciada ou, se iniciada, não tenha registrado movimentação relevante.

A inclusão ou exclusão de um processo no “banco de prescritos” não representa uma decisão final nem confere direitos

aos responsáveis envolvidos, conforme reforçado no Acórdão nº 2469/2024-PL. Assim, o Banco se apresenta como uma ferramenta administrativa para gerenciar e monitorar processos com risco de prescrição, sem implicar julgamento definitivo sobre o mérito, mas funcionando como alerta para a adoção de medidas preventivas, com o objetivo de evitar a perda do prazo legal.

Os processos cadastrados serão arquivados provisoriamente por três anos, período durante o qual permanecerão sob vigilância. Após esse prazo, poderão ser considerados definitivamente arquivados, caso não surjam novos elementos que justifiquem a reabertura do caso.

Em paralelo, o Sistema de Prevenção à Prescrição prevê o registro de dados sobre repasses de recursos federais e o envio de notificações automáticas para prevenir a prescrição dos processos. O sistema contará com funcionalidades analíticas para mapear e identificar processos com maior risco de prescrição e outros

critérios críticos, gerando notificações automáticas para alertar sobre potenciais riscos de lesão ao Erário.

A IN 98/2024 estabelece que os repasses cadastrados na plataforma Transferegov serão automaticamente importados para o sistema. Dados de repasses não cadastrados nessa plataforma deverão ser inseridos obrigatoriamente, exceto nos casos de transferências com prazo de prestação de contas encerrado há mais de cinco anos.

Embora as duas inovações propostas pela IN 98/2024 ainda dependam de definições mais claras sobre seu funcionamento, bem como de execução cuidadosa e manutenção contínua, é essencial acompanhar sua regulamentação e implementação. Em uma análise inicial, parecem ser iniciativas promissoras do Tribunal para enfrentar os impactos da mudança no paradigma prescricional, sem estabelecer parâmetros que dificultem o reconhecimento da prescrição ou contrariem as orientações do STF.

## Visão do Direito



Milian Vieira Loureiro

Especialista em direito trabalhista e advogada do escritório Marcela Guimarães Sociedade de Advogados

## Qual a diferença entre Abono Salarial e 13º Salário?

Toda pessoa quando inicia uma relação de trabalho, com sua CTPS (Carteira Trabalho e Previdência Social) assinada, passa a trabalhar sob os moldes da CLT e ter direito a alguns benefícios. A maioria desses benefícios, tem um funcionamento específico e por isso, nem todo mundo entende a diferença entre eles, como é o caso do abono salarial e o 13º salário.

Por isso a importância de esclarecer essas diferenças.

No caso do abono salarial, mensalmente o empregado (termo correto a denominar o trabalhador em uma relação de trabalho regida pela CLT), passa a ter alguns descontos no seu salário bruto e esses descontos são responsáveis por garantir alguns benefícios trabalhistas como

por exemplo, o Abono Salarial.

Para ter direito ao recebimento do abono salarial, o empregado do setor privado deve estar cadastrado no PIS (Programa de Integração Social) e no caso dos servidores públicos, no PASEP (Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público).

Nem todos os trabalhadores têm direito a receber o benefício do abono, sendo importante esclarecer que o valor a receber é equivalente aos dias de serviço prestados, podendo chegar a até um salário mínimo vigente.

Pode sacar o abono quem tiver registro na CTPS (Carteira de Trabalho) há pelo menos cinco anos e ter trabalhado, no mínimo, 30 (trinta) dias com remuneração no ano-base, que é o período de

referência para o cálculo do benefício. Também é necessário receber no máximo até dois salários mínimos e ter os seus dados devidamente fornecidos pelo empregador ao fazer a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). É importante ressaltar que o abono salarial não é acumulativo, ou seja, se o trabalhador não sacar o benefício dentro do prazo estabelecido, ele perde o direito ao valor.

O 13º salário também é uma bonificação do empregado com registro na Carteira de Trabalho. O valor desse benefício depende diretamente da remuneração mensal que recebe. O cálculo corresponde a 1/12 do salário mensal.

Diferente de muitos dos direitos trabalhistas, o 13º salário fica disponível para o empregado a partir de quinze dias de

serviço com a carteira assinada. O valor a receber é proporcional aos pagamentos mensais.

Resumindo, as principais diferenças são que o abono salarial é pago após cinco anos de registro na CTPS e somente é garantido a alguns trabalhadores, que cumprirem certos requisitos, já o 13º salário é pago anualmente e todo trabalhador empregado tem direito a partir do 15º dia da relação contratual de trabalho.

Enquanto o abono salarial é dividido em lotes pela Caixa Econômica Federal, o pagamento do 13º salário é realizado diretamente pelo empregador e pode ser pago em duas parcelas, com a primeira com vencimento até 30 de novembro e a 2ª com vencimento até 20 de dezembro.

## Visão do Direito



Leonardo Roesler

Advogado especialista em direito tributário do RMS Advogados

# Reforma Tributária: avanços, desafios e os impactos para empresas e brasileiros

A recente aprovação do PLP 68/2024 pela Câmara dos Deputados, que regulamenta os aspectos fundamentais da reforma tributária, simboliza um avanço significativo na tentativa de modernizar o sistema fiscal brasileiro. Contudo, o texto final aprovado e o processo legislativo que o sustentou revelam uma complexidade que ultrapassa a mera simplificação tributária. As decisões tomadas trazem implicações profundas para as empresas, os cidadãos e a economia como um todo, ao mesmo tempo que refletem os desafios inerentes a um país com disparidades regionais e setoriais tão acentuadas. A análise do texto final demanda atenção ao seu impacto conceitual e prático, bem como uma crítica ao rumo adotado para o redesenho da estrutura tributária nacional.

O modelo de tributação instituído pela reforma concentra-se na criação de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), destinado a estados e municípios. Esses dois tributos, que substituirão ISS, ICMS, IPI, PIS e Cofins, são apresentados como instrumentos para simplificar e uniformizar a arrecadação.

O objetivo central é mitigar as distorções causadas pela multiplicidade de tributos, regimes cumulativos e guerra fiscal que caracterizam o sistema vigente. Embora a proposta represente um avanço em termos de racionalidade e eficiência tributária, ela também carrega uma série

de desafios técnicos e operacionais.

Um dos aspectos mais discutidos é a definição de uma alíquota geral de aproximadamente 27,8%, resultado de ajustes feitos pela Câmara para reduzir os 28,5% projetados após alterações no Senado. Ainda assim, esse percentual posiciona o Brasil entre os países com maior carga tributária sobre o consumo.

Embora tecnicamente justificável para manter a arrecadação em níveis adequados, essa alíquota impõe uma pressão significativa sobre as empresas, especialmente aquelas que dependem de alta competitividade no mercado global. A carga elevada pode desestimular investimentos produtivos, afetando a geração de empregos e o crescimento econômico. Além disso, setores que atuam em mercados internos mais sensíveis a preços podem enfrentar dificuldades para absorver os custos adicionais, transferindo-os ao consumidor final.

Para os cidadãos, o impacto da reforma tributária não será homogêneo. O consumo, principal objeto de tributação, tende a ser mais oneroso para as camadas de menor renda, que dedicam a maior parte de seus recursos à aquisição de bens essenciais. Nesse contexto, o mecanismo de cashback inserido no texto, que visa devolver parte dos tributos às populações vulneráveis, é um elemento positivo, mas não suficiente para resolver a regressividade intrínseca ao modelo. A implementação eficiente desse instrumento dependerá de regulamentações detalhadas, sistemas administrativos robustos e capacidade operacional dos entes federativos.

Outro ponto que merece destaque é a manutenção de regimes diferenciados para setores específicos, como o da Zona Franca de Manaus. A concessão de benefícios tributários para a indústria de refino de petróleo na região gerou críticas intensas de entidades como o Comsefaz, que alertaram para os riscos à competitividade de refinarias instaladas em outras partes do país e para a possível perda de arrecadação anual estimada entre R\$ 1,7 bilhão e R\$ 3,5 bilhões.

Essa decisão exemplifica a dificuldade de alinhar interesses regionais e setoriais dentro de um projeto que visa unificar e simplificar o sistema tributário. A crítica é ainda mais acentuada diante da perspectiva de que tais benefícios perpetuem desigualdades entre regiões e empresas.

No âmbito legislativo, o processo de aprovação do PLP 68/2024 foi marcado por intensas negociações políticas e por decisões que refletem a necessidade de conciliar interesses divergentes. A rejeição, pela Câmara, de alterações propostas pelo Senado, como a inclusão de saneamento básico em regimes de alíquota reduzida, revela a preocupação em evitar impactos negativos na alíquota geral. Por outro lado, a aprovação de medidas voltadas para setores estratégicos, como energia e saúde, evidencia a tentativa de ajustar o modelo a demandas específicas sem comprometer a arrecadação.

Com a sanção presidencial aguardada, a implementação prática da reforma se apresenta como um dos maiores desafios. O cronograma, que se inicia em 2026

e se estende até 2033, prevê uma transição gradual para o novo sistema, com alíquotas-teste e ajustes progressivos. Esse período será crucial para identificar falhas, corrigir distorções e garantir que as empresas e os cidadãos consigam se adaptar às novas regras. A transição bem-sucedida exigirá esforços conjuntos dos governos federal, estaduais e municipais, além de um diálogo constante com o setor produtivo e a sociedade civil.

Embora o texto aprovado represente um avanço, ele não está isento de críticas e ajustes futuros. A calibragem da alíquota geral, a ampliação de mecanismos de mitigação de impactos regressivos e a eliminação de privilégios tributários injustificáveis serão desafios contínuos. Além disso, será fundamental garantir que os instrumentos de simplificação, como a uniformização de regras e a redução de obrigações acessórias, sejam efetivamente implementados, de modo a cumprir o objetivo de modernizar o sistema tributário.

A reforma tributária simboliza uma oportunidade única para reposicionar o Brasil em termos de competitividade fiscal e justiça tributária. Contudo, sua consolidação depende não apenas de sua execução técnica, mas também de uma visão política capaz de ajustar o modelo às necessidades econômicas e sociais do país. Trata-se de um projeto que inaugura uma nova era no debate tributário brasileiro, mas cujo sucesso só será confirmado com sua implementação prática e seus resultados reais.



Rubens Beçak

Professor de graduação e pós-graduação da USP. Mestre e doutor em direito constitucional

## Consultório Jurídico

### STF adia decisão sobre responsabilização de redes por conteúdos. Quais as possíveis implicações?

A questão da responsabilização das plataformas digitais tem dividido corações e mentes. É realmente um

assunto ardoso, porque, por um lado, o advento da internet, sobretudo depois das redes sociais, tem mostrado o dano muito real, que algumas vezes notícias, notadamente as fake news, produzem danos que, se não forem retiradas rapidamente, podem se tornar irreparáveis. Por outro lado, se existe também uma responsabilização objetiva das redes, como está se pretendendo fazer de acordo com o voto do

relator Toffoli. Na posição defendida pelo ministro, nós também corremos o risco de apertar mais ainda um valor tão importante como o direito de expressão.

O direito de expressão, todos nós sabemos que não é um valor absoluto, isso sempre foi assim, somente ficou mais evidente nas últimas décadas e nos últimos anos, especialmente com o fenômeno da internet e das redes

sociais. Mas eu temo que se não houver uma reflexão muito bem feita no julgamento pelos ministros que estão apondo seus votos no Supremo Tribunal Federal, nós podemos correr o risco de limitar de uma forma talvez irreversível mais ainda essa tão importante liberdade. Vamos observar o pedido de vista que o ministro André Mendonça fez e o que ele ponderará, isso certamente virá até o começo de fevereiro.



## Visão do Direito



Caetano Fabrini

Executivo especializado em M&A e contenciosos societários que atua, há quase 30 anos

# O impacto da fluidez e morosidade do Judiciário em contenciosos e operações societárias

Nas últimas semanas, duas decisões judiciais impactaram o litígio entre as empresas Ternium e Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), iniciado em 2011 e amplamente acompanhado pelo mercado de gestão de ativos e M&A. O caso versa sobre a aquisição de uma participação na Usiminas pela Ternium. Na ocasião, a CSN, que também era acionista, questionou a possível obrigatoriedade de uma oferta pública de ações (OPA).

Nesse contexto, chama a atenção o quão moroso e, por vezes, ineficiente pode ser o arcabouço judicial brasileiro na análise desse tipo de contencioso. A ação perpetrada pela CSN havia recebido pareceres negativos no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e em três instâncias do Judiciário, quando a Terceira Turma do Superior

Tribunal de Justiça (STJ) acatou um embargo de declaração, alterando o entendimento das instâncias anteriores e da autarquia, que tem as normas sobre transações em grupo de controle pacificadas desde 2005.

Essa decisão gerou reações ambíguas no mercado. Para alguns, ela foi avaliada como positiva, visto que protegeria sócios minoritários sob a alegação de que o controle de uma empresa está associado a estruturas de poder, não necessariamente ao montante de ações. Por outro lado, levantou-se a preocupação com a insegurança jurídica que tal determinação poderia provocar, por ir na contramão das normativas que tradicionalmente embasam esse tipo de operação.

A novidade recente envolve o Supremo Tribunal Federal (STF), que acatou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade para questionar a contraditória decisão do STJ.

Sob relatoria do Ministro André Mendonça, o caso contará com manifestações da CVM e de outros órgãos interessados no tema. Após esse rito, será avaliada a possibilidade de envio da ação ao plenário do STF. Caso isso ocorra, novas discussões devem surgir, mantendo o mercado ávido por uma definição.

Embora esse caso possa parecer específico, um olhar atento encontra paralelos em outros episódios recentes. Em 2020, no Rio de Janeiro, houve uma arbitragem entre a prefeitura da cidade e a Invepar (detentora da Linha Amarela, Metrô do Rio e do Aeroporto de Guarulhos). Nesse contencioso, a administração pública buscava expropriar um dos ativos da empresa e deveria indenizá-la antes de completar o intento, algo que entendia não ser necessário, alegando prejuízos que a cidade teria sofrido. O caso recebeu 18 decisões favoráveis à Lamsa

(concessionária que administra a Linha Amarela) — incluindo duas do STJ e uma do STF — até que, numa reviravolta, uma nova avaliação do STJ decidiu em sentido contrário, gerando mais insegurança jurídica.

Esses históricos demonstram o quão fluidos podem ser os entendimentos judiciais — até mesmo a respeito de normativas definidas por órgãos especializados. Retornando ao caso da CSN, observa-se uma disputa que já dura 13 anos, marcada por sucessivas idas e vindas. Ao que parece, a única maneira de encerrá-la definitivamente seria por meio de um acordo.

A Justiça, muitas vezes, é uma ferramenta importante como forma de pressão. No entanto, em situações que aparentam não ter um horizonte de resolução, os acordos surgem como a instância com maior potencial para conferir agilidade e soluções definitivas.

## Visão do Direito



Marco Neves

Vice-presidente da BP Seguradora

# O que muda com a sanção do marco legal dos seguros?

A Lei 15.040/2024, recém-publicada no Diário Oficial da União sob o nome de Lei do Contrato de Seguro, desponta no cenário brasileiro trazendo novas perspectivas para o setor. Também conhecida como Marco Legal dos Seguros, a nova legislação surge em um momento estratégico, no qual as práticas de compliance permeiam diversos outros mercados.

De fato, a lei contribui para oxigenar um mercado cujas regras sempre foram limitadas e onde as relações entre contratadas e contratantes, por vezes, não eram tão claras, gerando dúvidas quanto aos deveres e obrigações — especialmente para os consumidores.

A transparência, aliás, é um dos principais méritos da nova legislação. Ela nasce de um amplo debate que conseguiu alcançar um raro consenso entre representantes das empresas do setor, órgãos de proteção e defesa do consumidor e intermediários

que atuam no mercado de seguros. Em um Brasil frequentemente polarizado, esse consenso merece destaque. Na prática, o Marco moraliza o setor e promove maior estabilidade e segurança jurídica nas relações entre contratadas e contratantes.

Esse novo ambiente regulado por uma legislação mais rigorosa deixa o mercado de seguros otimista. Há grande expectativa de que a nova lei impulse um boom no mercado nacional, alinhando-o a modelos recentemente implementados em países como Alemanha, Bélgica, Japão e Reino Unido.

Anteriormente, havia lacunas significativas na relação entre operadoras de seguros e clientes. A principal delas envolvia o desafio de as empresas oferecerem um produto atraente, que atendesse à demanda do público, sem se expor a fraudes ou ao chamado agravamento de risco.

Imagine, por exemplo, que uma pessoa contrate o seguro de um colar de

diamantes. Após adquirir a apólice, ela passa a descuidar dos cuidados básicos, transitando por locais ermos e perigosos, com o colar exposto. Ou então, um segurado que dirige seu carro de forma imprudente, contando que poderá recorrer à seguradora em caso de sinistro.

Essas situações ilustram o que se entende por agravamento de risco. Antes do Marco Legal dos Seguros, era comum que as seguradoras negassem o pagamento ao segurado quando verificavam que o sinistro decorreu de descuido ou irresponsabilidade com o objeto segurado.

Agora, sob a égide da legalidade, as operadoras têm o direito de detalhar nos contratos todos os cenários possíveis em que a apólice terá validade, conferindo maior segurança à relação. Isso fortalece não apenas a confiabilidade na seguradora, mas também no segurado. As empresas se comprometem a dar transparência a essas condições e a proteger-se de situações que não

estejam previstas contratualmente.

Essas minúcias tornarão os contratos ainda mais sólidos. Da parte das seguradoras, as hipóteses de utilizar o argumento do agravamento de risco serão reduzidas, já que as circunstâncias estarão claramente estipuladas.

Portanto, não se trata de colocar as empresas do setor como vilãs da relação. É crucial que elas também possam se proteger de eventos anteriormente não previstos. Com a previsibilidade das ocorrências contratualmente descritas e legitimadas pela Lei 15.040/2024, a celeridade na análise de sinistros e na liberação de valores será maior. A desconfiança dá lugar a um cenário de ganha-ganha, que beneficia todas as partes envolvidas.

O próprio mercado de seguros no Brasil tende a responder positivamente a essas mudanças nos próximos anos, consolidando um ambiente mais moderno e confiável para consumidores e empresas.

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 26 de dezembro de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

**1 IMÓVEIS**  
COMPRA & VENDA

**2 IMÓVEIS**  
ALUGUEL

**3 VEÍCULOS**
**4 CASA**  
& SERVIÇOS

**5 NEGÓCIOS**  
& OPORTUNIDADES

**6 TRABALHO**  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**1**

**IMÓVEIS COMPRA E VENDA**

**1.1 Apart Hotel**

**1.2 Apartamentos**

**1.3 Casas**

**1.4 Lojas e Salas**

**1.5 Lotes, Áreas e Galpões**

**1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

**1.1 APARTHOTEL**

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**INVEST FLAT VENDE**  
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m<sup>2</sup>, 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**  
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m<sup>2</sup>, 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

**1.2 APARTAMENTOS**

**ÁGUAS CLARAS**

**1 QUARTO**

**MEU IMÓVEL IMOB**  
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.2 ÁGUAS CLARAS**

**2 QUARTOS**

**TRATO FEITO IMÓV**  
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

**SORAYA CORRETORA**  
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**4 OU MAIS QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB**  
QD 202 Res Soneto cobertura 4 suítes 317m<sup>2</sup> duplex, nascente vazada 995624472 cj25698

**ASA NORTE**

**QUITINETES**

**PLANO EMPREEND.**  
IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.2 ASA NORTE**

**1 QUARTO**

**MEU IMÓVEL IMOB**  
410 NORTE 1qto 33m<sup>2</sup> c/armários, 1 banh. escritura sub solo Tr: 99562-4472 cj25698

**2 QUARTOS**

**PLANO EMPREEND.**  
212 **DESCUPADO** 2qts 79m<sup>2</sup>, 02 banheiros 1 vaga 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**PLANO EMPREEND.**  
213 **NORTE** Apto 68m<sup>2</sup>, 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

**3 QUARTOS**

**PLANO EMPREEND.**  
106 Apto andar alto 3qts 154m<sup>2</sup> 1 suíte 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

**4 OU MAIS QUARTOS**

**PLANO EMPREEND.**  
110 **NORTE** Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m<sup>2</sup> Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

**O MELHOR 4 SUÍTES**  
115 **NORTE** 220 m<sup>2</sup>, 4 suítes, 3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

**ASA SUL**

**1 QUARTO**

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**INVEST FLAT VENDE**  
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m<sup>2</sup>. Tr: 3033-3865 / 98581-0151 cj21229

**1.2 GUARÁ**

**GUARÁ**

**2 QUARTOS**

**J RIBEIRO VENDE**  
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

**ADELSON IMÓVEIS**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**J RIBEIRO VENDE**  
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

**3 QUARTOS**

**TRATO FEITO IMÓV**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**LAGO NORTE**

**3 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF**

CA 08 apto 3qtos 228m<sup>2</sup> cond fechado 98311-5595 c/19540

**ACHEI IMÓVEIS DF**

CA 08 apto 3qtos 228m<sup>2</sup> cond fechado 98311-5595 c/19540

**NOROESTE**

**3 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF**

CA 08 apto 3qtos 228m<sup>2</sup> cond fechado 98311-5595 c/19540

**1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE**

**NÚCLEO BANDEIRANTE**

**2 QUARTOS**

**RITA LANDIM**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SAMAMBAIA**

**2 QUARTOS**

**TRATO FEITO IMÓV**

QN 412 Vende Apto 46m<sup>2</sup>, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

**SUDOESTE**

**3 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF**

SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m<sup>2</sup> 2 vagas. Tr: 98311-5595

**TAGUATINGA**

**2 QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB**

CNB 06 Res Dona Elvira 2qts c/ste 72m<sup>2</sup> 1 vaga arms Ac financ FG-TS 99562-4472 cj25698

**ACHEI IMÓVEIS DF**

QSF 01 Apto 2qt 60m<sup>2</sup> 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

**VALPARAÍSO**

**2 QUARTOS**

**INVEST FLAT VENDE**

PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**

PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

**1.3 ÁGUAS CLARAS**

**CASAS**

**ÁGUAS CLARAS**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m<sup>2</sup> área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

**CANDANGOLÂNDIA**

**2 QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB**

QR 02 2qts (2stes) proj. p/ 3 andares lt 128m<sup>2</sup> ár. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 cj25698

**CEILÂNDIA**

**2 QUARTOS**

**QNN 39** Vdo 2 casas frent e fdos 2q á/s gar quit 99585-8326 c4138

**GUARÁ**

**3 QUARTOS**

**ADELSON IMÓVEIS**

QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m<sup>2</sup> laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

**ADELSON IMÓVEIS**

QE 26 3 qtos laje lote 200m<sup>2</sup>, 180m<sup>2</sup> construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

**4 OU MAIS QUARTOS**

**ADELSON IMÓVEIS**

QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m<sup>2</sup> ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

**ADELSON IMÓVEIS**

QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m<sup>2</sup> ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

**JARDIM BOTÂNICO**

**3 QUARTOS**

**J RIBEIRO VENDE**

COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m<sup>2</sup> 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

**1.3 LAGO NORTE**

**LAGO NORTE**

**3 QUARTOS**

QI 03 Vdo cs 4qts (ste) 2sls wc 4vagas gar var pisc 99585-8326 c4138

**NÚCLEO BANDEIRANTE**

**3 QUARTOS**

**RITA LANDIM VENDE**

3ª AV Casa 245m<sup>2</sup> 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

**PARK WAY**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**RITA LANDIM VENDE**

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m<sup>2</sup> de á.constr. terreno de 2.500m<sup>2</sup> 3552-4358 c/12179

**RITA LANDIM VENDE**

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m<sup>2</sup> de á.constr. terreno de 2.500m<sup>2</sup> 3552-4358 c/12179

**RITA LANDIM VENDE**

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m<sup>2</sup> de á.constr. terreno de 2.500m<sup>2</sup> 3552-4358 c/12179

**OUTROS ESTADOS**

**VALE DO PARANÁ - GO**

ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

**OS MELHORES**

**IMOVEIS DE GOIÂNIA**

**REGINA NEVES**

CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 1938

**QUER MORAR OU**

**INVESTIR EM**

**GOIÂNIA?**

**TENHO AS MELHORES**

**OPÇÕES PRA VOCÊ!**

**(62) 98280-1111**

**1.3** TAGUATINGA

**1.3** CASAS

TAGUATINGA

**3 QUARTOS**

**CONVICTA IMÓVEIS VENDE QNL 18** casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

**4 OU MAIS QUARTOS**

**RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

**1.4** LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS LINDAS

**AGUAS LINDAS GOIÁS - GO** Vendo Galeria N.S.de Fátima Guaira 1 Qd lote 10 com 09 salas p/ Comércio. Preço muito abaixo do avaliado. Tr: 61 99204-7141 / 61 99115-6709

ASA SUL

**SR. IMÓVEIS**

**CLS 310** Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos. Ótima oportunidade. R\$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

**1.4** ASA SUL

**SR. IMÓVEIS**

**CLS 414** Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**SR. IMÓVEIS**

**CLS 414** Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

**ADELSON IMÓVEIS**

**AE 02** Prédio comerc/resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$ 1.050.000, Ac cs Guarará Tr. 99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

**INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK** e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj12229

**SEPN 509** Ed Isis exte sl elev wc gar fte poent escr 99585-8326 c4138

ASA SUL

**ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

**1.4** SUDOESTE

SUDOESTE

**INVEST FLAT LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.5** LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

**PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO** da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

**PEDRO JR C 1278 VENDE COND ALTO** da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

**EXCELENTE LOCALIZAÇÃO QI 06** Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

**J RIBEIRO VENDE QD 13** Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

**1.6** DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**1.6** SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

**DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**

**AGROVILA** Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hec. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

**RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO** GO linda chac. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

**AGROVILA** Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hec. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

**RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO** GO linda chac. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

**AGROVILA** Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hec. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

OUTROS ESTADOS

**VALE DO PARANÁ - GO ÚLTIMA FRONTEIRA** Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ótimos preço 61 99978-1485

**VALE DO PARANÁ - GO ÚLTIMA FRONTEIRA** Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ótimos preço 61 99978-1485

**2**

**IMÓVEIS ALUGUEL**

**2.1 Apart Hotel**  
**2.2 Apartamentos**  
**2.3 Casas**  
**2.4 Lojas e Salas**  
**2.5 Lotes, Áreas e Galpões**  
**2.6 Quartos e Pensões**  
**2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**2.2** APARTAMENTOS

ASA NORTE

**3 QUARTOS**

**STN SOF** Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

**STN SOF** Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

**2 QUARTOS**

**J. RIBEIRO LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2.2** GUARÁ

GUARÁ

**1 QUARTO**

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

**2 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.** BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2.3** CASAS

GUARÁ

**TRATO FEITO IMÓV QI 10** Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

**4 OU MAIS QUARTOS**

**J RIBEIRO ALUGA QI 26** Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

**2.3** RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

**2 QUARTOS**

**CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

**3 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I** alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

**3 QUARTOS**

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05** casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**2.4** LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

**SR. IMÓVEIS**

**CLS 415 SUL** Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF** conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

**2.4** CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

**EQNN 01/03** Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

**GAMA**

**ALUGAMOS:** Salas comerciais, lojas e prédio no Gama. 99976-4334

GUARÁ

**TRATO FEITO IMÓV QE 04** Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércio etc 99418-8477 cj21694

**QE 38** Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granítica frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

**QE 38** Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granítica frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

**3**

**VEÍCULOS**

- 3.1 Automóveis**
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários**
- 3.3 Caminhões**
- 3.4 Motoc**
- 3.5 Outros Veículos**
- 3.6 Peças e Serviços**

**3.1** AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

**AUTOCRED Q3/20** Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

**AUTOCRED Q3/20** Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

**AUTOCRED TIGGO/22** 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

**AUTOCRED TIGGO/22** 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231



**EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ELETIVA – CONSELHO FISCAL CBG 2025**

A Presidente da Confederação Brasileira de Ginástica - CBG, no uso de suas atribuições legais e estatutárias (arts. 21 e 24 do Estatuto da Entidade), vem, por meio deste:

**I - CONVOCAR** as Federações filiadas, os membros da Comissão de Atletas e os representantes das entidades de prática desportiva, que estão em pleno gozo dos seus direitos, para a Assembleia Geral Eletiva aos cargos de membros titulares e suplentes ao Conselho Fiscal, a ser realizada no dia 29 de janeiro de 2025, inicialmente às 15h30min, em primeira convocação, e às 16h em segunda convocação, no Del Mar Hotel Aracaju, situado à Avenida Santos Dumont, Nº 1500 – Bairro Coroa do Meio, Aracaju/SE, com a seguinte ordem do dia:

**1. Eleição para membros do Conselho Fiscal da Confederação Brasileira de Ginástica para o Biênio 2025/2027;**

**II – INFORMAR** os componentes da Assembleia com direito a voto:

**FEDERAÇÕES FILIADAS (peso 06):**

1. FEDERAÇÃO ALAGOANA DE GINÁSTICA
2. FEDERAÇÃO AMAZONENSE DE GINÁSTICA
3. FEDERAÇÃO BAHIANA DE GINÁSTICA
4. FEDERAÇÃO BRASILENSE DE GINÁSTICA
5. FEDERAÇÃO CEARENSE DAS GINÁSTICAS
6. FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA DE SANTA CATARINA
7. FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA DO PIAUÍ
8. FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
9. FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA DO MATO GROSSO DO SUL
10. FEDERAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO DE GINÁSTICA
11. FEDERAÇÃO GOIANA DE GINÁSTICA
12. FEDERAÇÃO MARANHENSE DE GINÁSTICA
13. FEDERAÇÃO MINEIRA DE GINÁSTICA
14. FEDERAÇÃO MATO-GROSSENSE DE GINÁSTICA
15. FEDERAÇÃO NORTE-RIO-GRANDENSE DE GINÁSTICA
16. FEDERAÇÃO PARAENSE DE GINÁSTICA
17. FEDERAÇÃO PARAIBANA DE GINÁSTICA
18. FEDERAÇÃO PARANAENSE DE GINÁSTICA
19. FEDERAÇÃO PAULISTA DE GINÁSTICA
20. FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE GINÁSTICA
21. FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA ARTÍSTICA, RÍTMICA, TRAMPOLIM, AERÓBICA E ACROBÁTICA DO RIO GRANDE DO SUL
22. FEDERAÇÃO RONDONIENSE DE GINÁSTICA
23. FEDERAÇÃO RORAIMENSE DE GINÁSTICA
24. FEDERAÇÃO SERGIPIANA DE GINÁSTICA

**25. FEDERAÇÃO TOCANTINENSE DE GINÁSTICA COMISSÃO DE ATLETAS (peso 06)**

1. PRISCILA RODRIGUES FLORENTINO
2. ISADORA DOS SANTOS SILVA
3. LUCAS SANTIAGO DE MELO BARBOSA
4. TAMIRES REBECA SANTOS SILVA
5. JADE FERNANDES BARBOSA
6. LORRANE DOS SANTOS OLIVEIRA
7. ARTHUR NORRY OYAKAWA MARIANO
8. LEONARDO MATEUS SANTOS DE SOUZA
9. BÁRBARA VITÓRIA URQUIZA GALVÃO
10. MARIA EDUARDA DE ALMEIDA ARAKAKI
11. CARLOS RAMIREZ DE AZEVEDO SILVA PALA
12. RYAN VICTOR DE CASTRO OUTRA
13. JULIANA ZANELLA CORTEZ
14. LUISA CAMY LEITE

**ENTIDADES DE PRÁTICA DESPORTIVA (peso 01)**

1. MINAS TÊNIS CLUBE (MTC/MG)
2. ESPORTE CLUBE PINHEIROS (ECP/SP)
3. CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO (CRF/RJ)
4. CENTRO DE EXCELÊNCIA DE GINÁSTICA DO PARANÁ (CEGIN/PR)
5. ASSOCIAÇÃO DE GINÁSTICA TOLEDANA (AGITO/PR)
6. INSTITUTO CAPIXABA ESPORTIVO (INCESP/ES)
7. CLUB ATHLETIC PAULISTANO (CAP/SP)
8. PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM (PMC/MG)
9. CID DE SOBRADINHO (CID/DF)
10. SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE (SPFC/SP)
11. FUNDESPO (ARARAQUARA/SP)

**III – INFORMAR** que na eleição para membros do Conselho Fiscal, serão eleitos os 03 (três) mais votados como membros titulares e os 03 (três) seguintes como suplentes.

Os pedidos de registros de candidaturas deverão ser realizados de forma individual endereçados à CBG ([comissaoleitoral@cbginastica.com.br](mailto:comissaoleitoral@cbginastica.com.br)), até 15 dias antes do pleito, e conter a qualificação completa dos candidatos, acompanhados de currículo, RG, CPF e declaração de inexistência de impedimento e inelegibilidades.

Aracaju/SE, 23 de dezembro de 2024.

Saudações Ginásticas

**Maria Luciene Cachó Resende**  
Presidente



**EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ELETIVA – PRESIDÊNCIA CBG 2025**

A Presidente da Confederação Brasileira de Ginástica - CBG, no uso de suas atribuições legais e estatutárias (arts. 21 e 24 do Estatuto da Entidade), vem, por meio deste:

**I - CONVOCAR** as Federações filiadas, os membros da Comissão de Atletas e os representantes das entidades de prática desportiva, que estão em pleno gozo dos seus direitos, para a Assembleia Geral Eletiva aos cargos da Presidência (Presidente e Vice-Presidente) a ser realizada no dia 29 de janeiro de 2025, inicialmente às 14h30h, em primeira convocação, e às 15h00min em segunda convocação, no Del Mar Hotel Aracaju, situado na Avenida Santos Dumont, Nº 1500 – Bairro Coroa do Meio, Aracaju/SE, com a seguinte ordem do dia:

**1. Eleição para Presidente e Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Ginástica para o Quadrênio 2025/2028;**

**II – INFORMAR** os componentes da Assembleia com direito a voto:

**FEDERAÇÕES FILIADAS (peso 06):**

1. FEDERAÇÃO ALAGOANA DE GINÁSTICA
2. FEDERAÇÃO AMAZONENSE DE GINÁSTICA
3. FEDERAÇÃO BAHIANA DE GINÁSTICA
4. FEDERAÇÃO BRASILENSE DE GINÁSTICA
5. FEDERAÇÃO CEARENSE DAS GINÁSTICAS
6. FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA DE SANTA CATARINA
7. FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA DO PIAUÍ
8. FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
9. FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA DO MATO GROSSO DO SUL
10. FEDERAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO DE GINÁSTICA
11. FEDERAÇÃO GOIANA DE GINÁSTICA
12. FEDERAÇÃO MARANHENSE DE GINÁSTICA
13. FEDERAÇÃO MINEIRA DE GINÁSTICA
14. FEDERAÇÃO MATO-GROSSENSE DE GINÁSTICA
15. FEDERAÇÃO NORTE-RIO-GRANDENSE DE GINÁSTICA
16. FEDERAÇÃO PARAENSE DE GINÁSTICA
17. FEDERAÇÃO PARAIBANA DE GINÁSTICA
18. FEDERAÇÃO PARANAENSE DE GINÁSTICA
19. FEDERAÇÃO PAULISTA DE GINÁSTICA
20. FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE GINÁSTICA
21. FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA ARTÍSTICA, RÍTMICA, TRAMPOLIM, AERÓBICA E ACROBÁTICA DO RIO GRANDE DO SUL
22. FEDERAÇÃO RONDONIENSE DE GINÁSTICA
23. FEDERAÇÃO RORAIMENSE DE GINÁSTICA
24. FEDERAÇÃO SERGIPIANA DE GINÁSTICA

**25. FEDERAÇÃO TOCANTINENSE DE GINÁSTICA COMISSÃO DE ATLETAS (peso 06)**

1. PRISCILA RODRIGUES FLORENTINO
2. ISADORA DOS SANTOS SILVA
3. LUCAS SANTIAGO DE MELO BARBOSA
4. TAMIRES REBECA SANTOS SILVA
5. JADE FERNANDES BARBOSA
6. LORRANE DOS SANTOS OLIVEIRA
7. ARTHUR NORRY OYAKAWA MARIANO
8. LEONARDO MATEUS SANTOS DE SOUZA
9. BÁRBARA VITÓRIA URQUIZA GALVÃO
10. MARIA EDUARDA DE ALMEIDA ARAKAKI
11. CARLOS RAMIREZ DE AZEVEDO SILVA PALA
12. RYAN VICTOR DE CASTRO OUTRA
13. JULIANA ZANELLA CORTEZ
14. LUISA CAMY LEITE

**ENTIDADES DE PRÁTICA DESPORTIVA (peso 01)**

1. MINAS TÊNIS CLUBE (MTC/MG)
2. ESPORTE CLUBE PINHEIROS (ECP/SP)
3. CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO (CRF/RJ)
4. CENTRO DE EXCELÊNCIA DE GINÁSTICA (CEGIN/PR)
5. ASSOCIAÇÃO DE GINÁSTICA TOLEDANA (AGITO/PR)
6. INSTITUTO CAPIXABA ESPORTIVO/ES
7. CLUB ATHLETIC PAULISTANO (CAP/SP)
8. PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM/MG
9. ASSOCIAÇÃO CID DE SOBRADINHO/DF
10. SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE (SPFC/SP)
11. FUNDESPO (ARARAQUARA/SP)

**III – INFORMAR** a chapa inscrita até a data limite ao pleito eleitoral:

**1. CHAPA 1 – O futuro se faz no presente** (Presidente: Henrique Tavares Pereira dos Santos Motta; Vice-Presidente: Sandro Moraes Dias Lopes);

Atenciosamente,

**Maria Luciene Cachó Resende**  
Presidente

**Disque-Denúncia**

**Secretaria de Segurança Pública.**

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

**197**

**3.1** VOLKS

**3.1** AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

VOLKS

**AUTOCRED**  
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**AUTOCRED**  
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3.2** CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

**AUTOCRED**  
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

**AUTOCRED**  
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231



**SENADO FEDERAL**  
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO  
Pregão Eletrônico nº 90006/2025  
Registro de Preços

OBJETO: Aquisição de embalagens para a Livraria do Senado.  
ABERTURA: 14/01/2025, às 09h30, pelo sistema [Compras.gov.br](http://Compras.gov.br)  
EDITAL E INFORMAÇÕES: [www.senado.leg.br](http://www.senado.leg.br) (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br) ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JANIO DE ABREU  
Pregoeiro

**4**

**CASA & SERVIÇOS**

**4.1 Construção e Reforma**  
**4.2 Moda, Vestuário e Beleza**  
**4.3 Saúde**  
**4.2 Comemorações, e Eventos**  
**4.5 Serviços Profissionais**  
**4.6 Som e Imagem**  
**4.7 Diversos**

**4.5** SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO  
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

**5**

**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

**5.1 Agricultura e Pecuária**  
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**  
**5.3 Infomática**  
**5.4 Oportunidades**  
**5.5 Pontos Comerciais**  
**5.6 Telecomunicações**  
**5.7 Turismo e Lazer**

**5.2** COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

**5.7** TEMPORADA

**5-7** TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

**HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO)** Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

**HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO)** Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

**HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO)** Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA  
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA  
HELDER PEREIRA DE CARVALHO  
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR  
SUBSTITUTOS

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a RODOBENS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 26/07/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de **THIAGO FREDERICO DA ROCHA, brasileiro, empresário, solteiro, inscrito no CPF nº 700.405.161-72**, residente e domiciliado no Apartamento nº 501, Bloco B, da SQSW 302, Sudoeste, Brasília/DF; e, **MARIA DA CONCEIÇÃO FREDERICO BAUMANN, brasileira, do comércio, inscrita no CPF sob o nº 233.860.292-72 casada com WALTER BAUMANN, CPF nº 718.205.001-36**, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: a) Apartamento nº 413, situado no 4º Pavimento, do Bloco "N", Conjunto 03 – Trecho 02, (SHTN); e, b) SHVP Rua 6 – Chácara nº 276, Casa nº 33, Vicente Pires, Brasília/DF; na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES; e, **DANIELA FREDERICO DA ROCHA, brasileira, analista de sistemas, solteira, inscrita no CPF nº 778.381.221-04**, residente e domiciliada no Apartamento nº 501, Bloco B, da SQSW 302, Sudoeste, Brasília/DF; como INTERVENIENTE ANUENTE, nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$123.353,41 (cento e vinte e três mil e trezentos e cinquenta e três reais e quarenta e um centavos), atualizada até o dia 12/01/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Apartamento nº 413, situado no 4º Pavimento, do Bloco "N", Conjunto 03 – Trecho 02, (SHTN), nesta cidade, registrada sob os nºs R.4 e R.8, na matrícula nº 99.394. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, **CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS**, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 413, situado no 4º Pavimento, do Bloco "N", Conjunto 03 – Trecho 02, (SHTN), desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, ao 18 (dezoito) dia do mês de dezembro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL OFICIAL.

**5.7** ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇA ORAL GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

**5.7** ACOMPANHANTE

MULATA GOSTOSA SANDRA MULATA Playboy mando foto nua gemo gostoso ambiente discreto (61) 98539-7146

MULATA GOSTOSA SANDRA MULATA Playboy mando foto nua gemo gostoso ambiente discreto (61) 98539-7146

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSAO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSAO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

**6**

**TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

**6.1 Oferta de Emprego**  
**6.2 Procura por Emprego**  
**6.3 Ensino e Treinamento**

**6.1** OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO CONTRATA-SE PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. CV para: rh@germana.com.br

EMPRESA CONTRATA AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

**6.1** NÍVEL BÁSICO

**CONTRATO COSTUREIRA(O) COM EXPERIÊNCIA** em malharia p/ Guará II DF (61) 99635-3199

**MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM** Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

**ÓTIMOS GANHOS!!** MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

**CABELEIREIRO/ BARBEIRO** c/ comissão garantida. (61)98313-1840

**MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM** Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

**CONTRATO COSTUREIRA(O) COM EXPERIÊNCIA** em malharia p/ Guará II DF (61) 99635-3199

**6.1** NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE ALMOXARIFE  
CONTRATAMOS PARA trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: rh@germana.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA PRECISA-SE a partir 7º semestre. Bolsa a combinar. Escritório no Parnaóá DF. 99802-8400 valdetemiranda.adv@gmail.com

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA PRECISA-SE a partir 7º semestre. Bolsa a combinar. Escritório no Parnaóá DF. 99802-8400 valdetemiranda.adv@gmail.com



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA  
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA  
HELDER PEREIRA DE CARVALHO  
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR  
SUBSTITUTOS

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 194296/2024 – CESAV/BU de 05/09/2024 e 25/09/2024, respectivamente, requereu a este Serviço Registral a intimação de **VITÓRIA ARAUJO LOPES, brasileira, diretora de projetos, solteira, inscrita no CPF sob o nº 067.324.491-17**, residente e domiciliada nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Unidade Autônoma nº 07, do Conjunto 01, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote nº 01, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó; e, 2) Lote nº 09, QSA 18 – Taguatinga Sul, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 74.731,08 (setenta e quatro mil e setecentos e trinta e oito centavos), atualizada até o dia 03/01/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária da Unidade Autônoma nº 07, do Conjunto 01, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote nº 01, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, nesta cidade, registradas sob os nºs R.3 e R.4 na matrícula nº 169.871. A Devedora Fiduciária não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, **CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma nº 07, do Conjunto 01, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote nº 01, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 04 (quatro) dias do mês de dezembro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL OFICIAL.

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 lugarcerto .com.br

**CORREIO BRAZILIENSE**  
Você à frente de tudo



# GOLPE!!!

## CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

## DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: [classificados@correioweb.com.br](mailto:classificados@correioweb.com.br). Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.